

**Universidade de São Paulo  
Instituto de Matemática e Estatística**

**Centro de Estatística Aplicada**

**Relatório de Análise Estatística**

RAE-CEA-24P18

**RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA SOBRE O PROJETO:**

**“Promoção do Bem-Estar, Saúde e Qualidade de Vida no Ambiente Escolar: Uma Abordagem de Valorização dos Profissionais da Educação”**

**Rodrigo Chan Seng Chon**  
**Ana Caroline Oliveira de Freitas**  
**Viviana Giampaoli**

**São Paulo, novembro de 2024**

## **CENTRO DE ESTATÍSTICA APLICADA - CEA – USP**

**TÍTULO:** Relatório de Análise Estatística sobre o Projeto: “Promoção do Bem-Estar, Saúde e Qualidade de Vida no Ambiente Escolar: Uma Abordagem de Valorização dos Profissionais da Educação”.

**PESQUISADOR:** Luci Ana Santos da Cunha

**INSTITUIÇÃO:** FSP USP / APROFEM: Sindicato dos Professores e Funcionários Municipais de São Paulo

**FINALIDADE DO PROJETO:** Publicação, Outra - Evidenciar problemas e propor políticas públicas

**RESPONSÁVEIS PELA ANÁLISE:** Rodrigo Chan Seng Chon  
Ana Caroline Oliveira de Freitas  
Viviana Giampaoli

**REFERÊNCIA DESTE TRABALHO:** CHON, R.C.S.; FREITAS, A.C.O.; GIAMPAOLI, V.

**Relatório de análise estatística sobre o projeto: “Promoção do Bem-Estar, Saúde e Qualidade de Vida no Ambiente Escolar: Uma Abordagem de Valorização dos Profissionais da Educação”.** São Paulo, IME-USP, 2024. (RAE–CEA-24P18)

## FICHA TÉCNICA

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AGRESTI, A. (2019). **An Introduction to Categorical Data Analysis**. 3ª ed. Hoboken, NJ: John Wiley & Sons.

ARTES, R.; BARROSO, L. P. (2023). **Métodos multivariados de análise estatística**. São Paulo: Blucher.

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. (2017). **Estatística Básica**. 7.ed., São Paulo: Editora Saraiva.

HOPE, A. C. A. (1968). **A simplified Monte Carlo significance test procedure**. *Journal of the Royal Statistical Society Series B*, 30, 582-598. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/2984263/>. Acesso em: 10 out. 2024

UNESCO. **Relatório global sobre violência escolar e bullying: estado da variável e desafios futuros**. Paris: UNESCO, 2019. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000366483>. Acesso em: 27 set. 2024.

### PROGRAMAS COMPUTACIONAIS UTILIZADOS:

Microsoft Word for Windows (versão 2016)

Microsoft Excel for Windows (versão 2016)

Python 3.12.2 for Windows

R-4.3.3 for Windows

## **TÉCNICAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS**

03:010 - Análise Descritiva Unidimensional

03:020 - Análise Descritiva Multidimensional

03:990 - Outros

06:020 - Associação e Dependência dos Dados Qualitativos

06:030 - Análise de Dados Categorizados

## **ÁREA DE APLICAÇÃO**

14:040 - Médica ou Biológica

## RESUMO

O estudo apresentado neste relatório analisa as condições de saúde e qualidade de vida dos profissionais da educação na Rede Municipal de Ensino de São Paulo (RMESP). Com base em 2.582 respostas coletadas via questionário online entre março e junho de 2024, buscou-se identificar fatores de risco à saúde física e mental desses profissionais, além de associações relevantes para propor políticas públicas. Entre as principais variáveis analisadas, incluem-se aspectos sociodemográficos, condições de trabalho, saúde física e mental, e letramento em saúde.

Os resultados indicam que grande parte dos profissionais enfrenta altos níveis de estresse, carga horária excessiva e sintomas de ansiedade ou depressão. Condições de saúde física "Ruim" e "Muito ruim" foram associadas à falta de lazer, má alimentação, excesso de trabalho e dificuldade em acessar informações de saúde. Já a saúde mental está diretamente ligada a fatores similares e ao estresse elevado e sintomas de problemas mentais como ansiedade, depressão e Burnout. Em contraste, profissionais com melhor saúde física e mental apresentaram carga horária menor, hábitos saudáveis e maior facilidade para acessar informações relacionadas à saúde.

O relatório conclui que o bem-estar dos educadores está associado a uma carga de trabalho adequada às funções e responsabilidades exercidas e apontam claramente à necessidade de um suporte adequado para saúde física e mental. Estratégias como redução de carga horária, incentivo à prática de atividades físicas e melhora no acesso a informações de saúde podem contribuir para a valorização e motivação dos profissionais, podendo promover assim um impacto positivo na qualidade da educação.

**Sumário**

<b>1. Introdução</b>	<b>8</b>
<b>2. Objetivos</b>	<b>8</b>
<b>3. Descrição do estudo</b>	<b>9</b>
<b>4. Descrição das variáveis</b>	<b>9</b>
<b>5. Análise descritiva</b>	<b>15</b>
<b>6. Análise estatística</b>	<b>26</b>
<b>6.1. Mapas de saúde física</b>	<b>30</b>
<b>6.2. Mapas de saúde mental</b>	<b>34</b>
<b>7. Conclusões</b>	<b>39</b>
<b>APÊNDICE A</b>	<b>42</b>
<b>APÊNDICE B</b>	<b>71</b>

## 1. Introdução

Este trabalho tem como foco analisar as condições da saúde e qualidade de vida dos profissionais da educação, especificamente no ambiente escolar da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, com vistas à promoção do bem-estar. O estudo parte de uma premissa fundamental: a saúde dos profissionais da educação está intimamente ligada ao desempenho e à eficácia do sistema educacional como um todo. Ao longo dos anos, professores e outros profissionais dessa área têm enfrentado desafios relacionados ao estresse, à ansiedade e à violência no ambiente de trabalho, conforme apontado por pesquisas da UNESCO (2019).

Dado esse contexto, o projeto visa investigar as condições de saúde desses profissionais, com o objetivo de identificar os principais fatores de risco para uma má qualidade de vida. A relevância do estudo se destaca não apenas pela importância de garantir o bem-estar dos educadores, mas também pela conexão direta entre um ambiente escolar saudável e a qualidade da educação oferecida. Assim, a valorização dos profissionais da educação, na procura de reduzir os afastamentos e aumentar a motivação, é uma estratégia fundamental para fomentar um espaço de ensino mais produtivo e seguro para toda a comunidade escolar.

## 2. Objetivos

Os objetivos deste estudo são:

- Descrever detalhadamente o perfil sociodemográfico e profissional da amostra estudada.
- Investigar as condições de saúde dos profissionais da educação que atuam nas unidades educacionais diretas da Rede Municipal de Ensino de São Paulo (RMESP), filiados da APROFEM.

- Identificar e analisar as associações entre as variáveis que caracterizam as condições de vida dos profissionais da educação que possam ser relevantes para a promoção de políticas públicas.

### **3. Descrição do estudo**

Este estudo é fruto de uma pesquisa conduzida junto aos profissionais das unidades educacionais diretas da Rede Municipal de Ensino de São Paulo (RMESP) filiados da APROFEM, com o objetivo de avaliar as condições de saúde. A iniciativa surge da necessidade de entender os fatores que impactam a saúde física e mental desses profissionais, especialmente em um cenário de crescentes demandas no ambiente escolar.

Trata-se de um estudo transversal analítico, no qual, entre março e junho de 2024, foram coletadas 2582 respostas de profissionais, por meio de um questionário online com mais de 36 perguntas utilizando a plataforma Google Forms. O questionário incluiu perguntas sociodemográficas e pedagógicas, destinadas a caracterizar o perfil dos participantes. Neste trabalho são apresentadas as análises de apenas algumas delas segundo uma seleção feita pela pesquisadora.

### **4. Descrição das variáveis**

As variáveis que serão analisadas, identificadas pela questão correspondente ao questionário aplicado, estão listadas a seguir.

#### **▪ Variáveis sociodemográficas:**

- Faixa etária: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “1.1. Qual é a sua faixa etária”, sendo elas:
  - 21-32,

- 33-44,
- 45-56,
- 57-68,
- 69-75.

• Gênero: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “1.2. Identidade de gênero. Selecione a opção que melhor descreve você”, sendo elas: Feminino, Masculino, Não binário, ou Prefiro não responder.

• Cor: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “1.3. Você se declara uma pessoa (conforme IBGE)”, sendo elas: Amarela, Branca, Indígena, Parda, Preta, ou Prefiro não responder.

▪ **Variáveis das características de formação e trabalho:**

• Nível de escolaridade: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “3.1. Nível de escolaridade (último nível completo)”, sendo elas: Ensino Fundamental, Ensino Médio, Graduação, Pós-graduação, Mestrado, Doutorado, ou Pós-doutorado.

• Cargo: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “2.1. Cargo / função (conforme Lei nº 14.660 de 26 /12 /2007)”, sendo elas:

- Agente Escolar,
- Auxiliar técnico de educação – ATE,
- Assistente de diretor de escola,
- Coordenador pedagógico,
- Diretor de escola,
- Professor de educação infantil,
- Professor de educação infantil e ensino fundamental I,
- Professor de ensino fundamental II e médio.

• Tipo de escola em que trabalha: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “2.4. Tipo de escola que trabalha”, sendo elas:

- CECI Centro de Educação e Cultura Indígena,
- CEI DIRETO Centro de Educação Infantil Direto,

- CEMEI Centro Municipal de Educação Infantil,
- CIEJA Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos,
- EMEBS Escola Municipal de Educação Bilíngue para Surdos,
- EMEF Escola Municipal de Ensino Fundamental,
- EMEFM Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio,
- EMEI Escola Municipal de Educação Infantil.

• Tempo de trabalho: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “2.2. Tempo de trabalho na rede pública municipal de São Paulo”, sendo elas:

- Menos de 3 anos,
- De 3 a 4 anos,
- De 5 a 10 anos,
- 11 a 15 anos,
- 16 a 20 anos,
- 21 a 25 anos,
- Mais de 25 anos.

• Carga horária: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “2.6. Sua carga horária de trabalho semanal”, sendo elas:

- 30 horas,
- 40 horas,
- 50 horas,
- 60 horas,
- 70 horas,
- Mais de 70 horas.

• Renda pessoal: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “3.4. Renda pessoal (líquida)”, em faixas de números de salários mínimos, sendo elas:

- 2 a 3 salários mínimos,
- 4 a 5 salários mínimos,
- 6 a 7 salários mínimos,

- 8 a 9 salários mínimos,
- 10 salários mínimos ou mais.

- Satisfação: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “5.1.

Você está satisfeito(a) com sua contribuição na escola?”, sendo elas:

- Sim, frequentemente,
- Sim, mas estou sentindo que minha satisfação tem diminuído,
- Não.

- Professor novamente: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “5.2. Se pudesse, escolheria novamente ser professor(a) / profissional da educação?”, sendo elas: Sim ou Não.

#### ▪ Variáveis relacionadas com a saúde física:

- Saúde física: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “4.1. Como classifica seu estado de saúde física atual?”, sendo elas: Excelente, Bom, Regular, Ruim, ou Muito Ruim.

- Peso corporal: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “4.5. Sobre o seu peso corporal, você se considera”, sendo elas: Muito obeso, Obeso, Pré-obeso, Normal, ou Baixo peso.

- Violência: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “4.18. Tipos de violência vivenciados na escola em que trabalha (contra profissionais da educação): (É possível assinalar mais de uma alternativa).”, sendo elas:

- Nenhum,
- Física,
- Verbal,
- Ameaças,
- Assédio,
- Bullying,
- Cyberbullying,
- Discriminação racial ou étnica,
- Roubo ou furto,

- Intimidação,
- Vandalismo ou dano ao patrimônio.

• Uso de medicamento: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “4.14. Faz uso regular de algum medicamento (não psiquiátrico)?”, sendo elas:

- Não,
- Sim, para hipertensão arterial,
- Sim, para diabetes,
- Sim, para problemas na coluna,
- Sim, para doença cardiovascular,
- Sim, para problemas respiratórios,
- Sim, para problemas ortopédicos,
- Sim, para fibromialgia,
- Outro.

• Alimentação diária: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “4.6. Como avalia sua alimentação diária (qualitativamente e quantitativamente)?”, sendo elas: Excelente, Boa, Regular, Ruim, Muito Ruim.

• Qualidade do sono: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “4.9. Como considera a qualidade do seu sono?”, sendo elas: Excelente, Boa, Regular, Ruim, Muito Ruim.

• Assistência médica: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “4.11. Tipo de assistência médica utilizada”, sendo elas:

- Convênio particular,
- HSPM: Hospital do Servidor Público Municipal,
- SUS: Sistema Único de Saúde,
- HSPM e Convênio particular,
- SUS e Convênio particular,
- SUS e HSPM.

• Momentos de lazer: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “4.8. Você tem conseguido ter momentos de lazer fora do ambiente de trabalho?”, sendo elas:

- Sim,
- Não. Falta oportunidade,
- Não. Me sinto muito cansado.

- Atividade física: variável que representa a questão, de múltipla escolha,

“4.7. Com qual frequência você faz atividade física?”, sendo elas:

- Não faço atividade física,
- Uma vez por semana,
- Duas vezes por semana,
- Três vezes por semana,
- Quatro vezes por semana,
- Cinco vezes por semana ou mais.

- Falta ao trabalho: variável que representa a questão, de múltipla escolha,

“4.3. Nos últimos doze meses, faltou ao trabalho por motivo de doença?”, sendo elas: Sim, ou Não.

• Facilidade de ajuda: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “2. Com que facilidade você consegue descobrir onde conseguir ajuda profissional quando está doente? (p.ex., um médico, farmacêutico, psicólogo)”, sendo elas: Muito fácil, Fácil, Difícil, ou Muito difícil.

• Facilidade de avaliar: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “11. Com que facilidade você consegue avaliar se as informações sobre os riscos à saúde disponíveis nos meios de comunicação são confiáveis? (p.ex., TV, internet ou outros meios de comunicação)”, sendo elas: Muito fácil, Fácil, Difícil, ou Muito difícil.

#### ▪ Variáveis relacionadas com a saúde mental:

• Saúde mental: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “4.2. Como classifica seu estado de saúde mental no momento presente?”, sendo elas: Excelente, Bom, Regular, Ruim, ou Muito Ruim.

• Sintomas: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “4.13. Você já sentiu sintomas de ansiedade, depressão ou Burnout?”, sendo elas:

- Não,
- Sim, ansiedade,
- Sim, depressão,
- Sim, ansiedade e depressão,
- Sim, Burnout.

- Grau de estresse: variável que representa a questão, de múltipla escolha,

“4.12. Como você definiria seu grau de estresse?”, sendo elas:

- Dentro do esperado,
- Mais alto do que o normal,
- Altíssimo, acima do comum.

• Facilidade de informação: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “8. Com que facilidade você consegue encontrar informações sobre como lidar com problemas de saúde mental, como o estresse ou depressão?”, sendo elas: Muito fácil, Fácil, Difícil, ou Muito difícil.

• Facilidade de informação de atividades: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “13. Com que facilidade você consegue encontrar informações sobre as atividades que são boas para o seu bem-estar mental? (p.ex., meditação, exercício, caminhada, pilates etc.)”, sendo elas: Muito fácil, Fácil, Difícil, ou Muito difícil.

## 5. Análise descritiva

Nesta seção, apresentamos a análise descritiva dos dados univariada e bivariada, que nos permite ter uma visão inicial dos resultados do estudo (Bussab e Morettin, 2017).

Para uma parte das tabelas de dupla entrada que relacionam 2 questões, se escolheu usar o teste Qui-quadrado de Pearson (Agresti, 2019) para avaliar se existe possível associação entre as duas perguntas. Quando não for adequado utilizar este teste, optou-se por usar o teste por simulação de Monte Carlo (Hope, 1968).

Das Figuras B.1 até B.27 temos gráficos de barras univariados que caracterizam a amostra com relação às principais questões do questionário. Considerando primeiro as variáveis sociodemográficas, a amostra de profissionais de educação mostra que são em sua maioria (80,2%) em um estágio intermediário de suas carreiras, com faixas etárias de 33 até 44 anos (40,1%) e entre 45 até 56 anos (40,1%), como se observa na Figura B.1. A maioria da amostra é do gênero feminino (90,2%, Figura B.2), sendo que a predominância do gênero feminino entre os profissionais da educação reflete uma característica histórica e cultural. A diversidade racial é presente, mas há uma predominância de pessoas brancas (53,4%, Figura B.3), embora a cor preta e parda somem 44,7%.

Considerando-se as variáveis de formação e de trabalho, a Figura B.4 revela que a grande maioria dos profissionais da educação da rede pública municipal de ensino de São Paulo possui um elevado nível de escolaridade, sendo que 67,9% dos profissionais da educação fizeram especialização após formados (pós-graduação lato sensu), sendo a maioria professores de educação infantil apenas (26,2%), professores de educação infantil e fundamental I (35%) e professores do fundamental II e ensino médio (20,3%), como observados na Figura B.5. Isto pode indicar que estes profissionais são mais propensos a responderem questionários. Na Figura B.6, observa-se que eles trabalham principalmente nos tipos de escola como a EMEF: Escola Municipal de Ensino Fundamental (40,4%), CEID: Centro de Educação Infantil Direto (26,8%), EMEI: Escola Municipal de Educação Infantil (26,3%). Da Figura B.7, pode-se observar que o maior percentual está entre os profissionais com tempo de trabalho de 5 até 10 anos (35,1%), seguido da faixa de 11 a 15 anos (19,7%), sendo que apenas 16,4% deles trabalham a menos de 4 anos. Na Figura B.8 observa-se que 46,9% dos profissionais trabalham 30 horas por semana e 53,1% trabalham 40 horas ou mais, já 11,5% dos profissionais tem 60 horas ou mais de trabalho por semana, o que representa uma zona crítica de exaustão. Em relação à renda pessoal (Figura B.9), 46,2% da amostra tem de 4 a 5 salários mínimos, com apenas 10,7% com 8 ou mais salários mínimos. Na Figura B.10 pode-se observar que 58,3% dos profissionais da educação não estão satisfeitos com sua contribuição na escola, e da Figura B.11 que a maioria dos respondentes não escolheriam ser profissionais da educação novamente (55,4%).

Tratando-se agora das variáveis relacionadas à saúde física dos profissionais, observa-se, na Figura B.12, que 41,4% dos profissionais da educação se declararam com saúde física regular, sendo que 17,5% se declararam com saúde física ruim ou muito ruim, revelando que a saúde física é uma área de preocupação. Na Figura B.13, observa-se que quase metade se declara com peso corporal normal (46,6%), mas 51,6% se declararam acima no peso. Na Figura B.14, observa-se que 37,5% dos profissionais reportam sofrer nenhuma violência, ou seja, 62,5% reportam sofrerem de algum tipo de violência. Dentre os que sofreram violência (Figura B.15), as mais comuns foram violência verbal (31%), verbal, ameaças, intimidação (13,7%) e verbal, ameaças (13,6%).

Na Figura B.16 pode-se observar que 58,9% da amostra não faz uso regular de medicamento não psiquiátrico, e os medicamentos mais comuns foram para hipertensão arterial (17,4%) e para problemas ortopédicos (5,4%). Na Figura B.17, percebe-se que apenas 13,0% dos profissionais se consideram com alimentação diária ruim ou muito ruim, ao passo que 48,3% se consideram com alimentação diária regular e 38,7% da amostra tem alimentação boa ou excelente. Na Figura B.18, observa-se que 24,5% dos profissionais têm qualidade do sono ruim ou muito ruim, ou seja, 75,5% dos respondentes tem qualidade do sono regular ou melhor. Se tratando de Assistência médica, na Figura B.19, 27,5% usam convênio particular exclusivamente, enquanto que 26,7% usam tanto convênio particular, quanto o SUS (Sistema Único de Saúde) ou o HSPM (Hospital do Servidor Público Municipal). Ainda dessa figura, 45,7% usam o SUS ou o HSPM.

Na Figura B.20, percebe-se que 51,1% dos profissionais desfrutam de momentos de lazer, e uma porcentagem possivelmente preocupante, 48,9%, não tem momentos de lazer, quase metade dos entrevistados enfrentam obstáculos ao lazer – seja por falta de oportunidades ou por fadiga – o que pode refletir as demandas excessivas ou recursos insuficientes.

Na Figura B.21, observa-se que 41,3% da amostra não faz atividade física e 13,1% fazem alguma atividade física uma vez por semana, ou seja, possivelmente 41,3% dos profissionais não têm tempo ou recursos para realizar atividades físicas

como recomendado. Além disso, na Figura B.22, observa-se uma grande porcentagem dos profissionais, 63,5%, já faltaram ao trabalho por motivo de doença.

Na Figura B.23, tem-se que 33,8% da amostra considera conseguir ajuda profissional quando doente difícil e 6,6% muito difícil, e na Figura B.24, 31,3% dos profissionais de educação declaram ser difícil ou muito difícil avaliar se a informação sobre saúde nos meios de comunicação são confiáveis, o que pode indicar dificuldades dos profissionais da educação de manter a saúde física.

Agora, tratando-se da saúde mental dos respondentes, na Figura B.25, 15,6% se declara com saúde mental ruim, ou 5,7% muito ruim, e 38,2% regular. Assim, apenas 40,5% se apresentam com saúde mental boa ou excelente. Na Figura B.26, apenas 15,1% reportaram nunca terem sofrido sintomas de ansiedade, depressão ou burnout, enquanto que uma parcela de 37,2% dos profissionais já sofreram de ansiedade, e 35,9% já tiveram ansiedade e depressão. Esses dados destacam a necessidade de apoio e atenção à saúde mental desses profissionais. Na Figura B.27, 44,6% da amostra tem grau de estresse dentro do esperado, mas mais da metade tem estresse, sendo que 45,3% tem estresse mais alto que o normal e 10% tem grau de estresse altíssimo, acima do comum, assim a maioria dos entrevistados apresenta estresse a nível preocupante (55,3%). Também observa-se nas Figuras B.28 e B.29, que possuem grandes dificuldades de se informar sobre como lidar com saúde mental, com 43,4% declarando difícil e 13,6% muito difícil. Entretanto, há menores dificuldades de se informar sobre atividades para o bem-estar mental, com 18,2% considerando difícil e 2,9% muito difícil.

Para tentar identificar as relações entre as condições de trabalho e a saúde física e mental do profissional de educação, foram selecionadas variáveis que poderiam se relacionar com a saúde física, e depois a saúde mental.

Finalmente, ao compararmos Saúde Mental contra a Saúde Física, mas Tabela A.1, e na Figura B.30, ao testarmos a hipótese de independência, pelo teste Qui-quadrado, o valor- $p < 0,001$  indica evidência de associação entre Saúde física e Saúde mental. O que indica que manter a saúde física pode auxiliar na saúde mental, ou a

saúde mental influencia a saúde física. Nota-se que 69,3% dos profissionais com Saúde mental “Bom” reportaram Saúde física “Bom”, assim como 46,0% dos profissionais com Saúde mental “Excelente” têm Saúde física “Excelente”.

Faixa etária não indica associação com Saúde física, pelo teste Qui-quadrado, percebe-se que a porcentagem se mantém com valores próximos, mesmo variando a Saúde física, na Tabela A.2 e na Figura B.31.

Agora considera-se as variáveis de formação e de trabalho e sua possível associação com a saúde física, nas Tabelas A.3 até A.10, e, visualmente, pelos gráficos de barras com as duas variáveis nas Figuras B.32 até B.38. Dentre as variáveis em que há possível associação com a Saúde física, temos o Nível de escolaridade (Tabela A.3), o Cargo (Tabela A.5), a Carga horária (Tabela A.7), a Satisfação com contribuição na escola (Tabela A.9), e ser Professor novamente (Tabela A.10). Da Tabela A.3 e da Figura B.32 observa-se uma distribuição similar entre os níveis de escolaridade e saúde física. O mesmo pode-se concluir entre os tipos de cargos e a Saúde Física (Tabela A.5 e Figura B.33). Da Tabela A.7 e da Figura B.35, de maneira geral observa-se que uma piora na Saúde Física à medida que o número de horas aumenta. Dentre aqueles que declararam “Muito ruim” e “Ruim”, 46,3% e 42,9% respectivamente, são aqueles com 40 horas de carga horária semanal. Ao passo que entre os profissionais com a melhor Saúde física “Excelente”, 53,7% tem carga horária semanal de 30 horas. Segundo a Tabela A.9 e Figura B.37, os profissionais estão mais satisfeitos à medida que sua saúde é melhor. As mesmas conclusões podem ser obtidas em relação a ser Professor novamente (Tabela A.10 e Figura B.38). Entre aqueles com Saúde física “Muito ruim”, 66,3% não escolheriam ser profissionais de educação de novo, enquanto que a proporção dos que gostariam de seguir a mesma carreira pula para 75,9% entre aqueles que declaram uma Saúde física “Excelente”, o que pode indicar que criar condições de trabalho para que o profissional possa manter saúde física boa ou excelente pode ser um incentivo ao profissional permanecer na carreira.

Comparando a Saúde física com as variáveis de condição física, encontram-se as possíveis associações significativas, pelo teste de hipótese de independência, com as seguintes variáveis: Peso corporal, Alimentação diária, Qualidade do sono,

Momentos de lazer, Atividade física, Falta ao trabalho, Facilidade de ajuda, e Facilidade de avaliar informações.

A Tabela A.11 e a Figura B.39 indicam que aparentemente que manter o peso corporal normal ajuda a ter uma melhor condição de saúde física. Da Tabela A.12 e Figura B.40, considerando aqueles com Saúde física “Bom”, há 53,8% com Alimentação diária “Boa”, e dentre os que reportaram Saúde física “Excelente”, 63,9% responderam que têm Alimentação diária “Boa” e 15,7% que têm Alimentação diária “Excelente”, o que sugere a relação de uma alimentação saudável com a saúde física.

A Tabela A.13 e a Figura B.41, indicam que, como esperado, uma melhor condição física implica numa melhor qualidade de sono. Levando em conta as oportunidades de momentos de lazer (Tabela A.15 e Figura B.43), a maior porcentagem dentre aqueles que responderam Saúde física “Muito ruim” (71,6%) e “Ruim” (55,1%) são os que responderam “Não. Me sinto muito cansado”, enquanto que os profissionais que selecionaram “Sim” para momentos de lazer são a maior porção de quem tem Saúde física “Bom” (69,0%) e “Excelente” (79,6%).

Assistência médica não indica associação com Saúde física, pelo teste Qui-quadrado, percebe-se que a porcentagem se mantém com valores próximos, mesmo variando a Saúde física, na Tabela A.14 e na Figura B.42.

Em relação a Atividade física (Tabela A.16 e Figura B.44), quanto melhor é a condição de saúde, maior é a prática de atividades físicas, a maior parcela dos profissionais de educação que responderam Saúde física “Muito ruim” (65,3%), “Ruim” (62,4%) e “Regular” (45,2%) são os que responderam “Não faz”. Desses profissionais que declaram ter uma Saúde física “Excelente”, este número cai para 15,7%. Da observação da Tabela A.17 e da Figura B.45, nota-se que os profissionais que responderam ter uma Saúde física “Muito ruim” (85,3%) responderam “Sim” para faltar ao trabalho por motivo de doença nos últimos 12 meses, já entre aqueles com Saúde física “Excelente”, este número cai para 31,5%.

Em relação a Facilidade de ajuda (Tabela A.18 e Figura B.46), quanto melhor é a condição de saúde física, maior é a Facilidade de ajuda. Dentre os profissionais que

responderam Saúde física “Muito ruim”, 40,0% responderam “Difícil” para Facilidade de ajuda, e dos profissionais que declararam Saúde física “Excelente”, 50,0% declararam ser “Fácil” a facilidade de conseguir ajuda profissional quando doente.

A Tabela A.19 e a Figura B.47 parecem indicar a necessidade de obter ajuda profissional médica e facilidade de avaliar informação para uma melhor saúde física é maior entre aqueles com uma condição de saúde pior, já que entre os de saúde física muito ruim responderam “Muito Difícil” ou “Difícil” (48,4%), este número cai para 15,7% entre aqueles com saúde “Excelente”.

As variáveis de condição mental que têm associação com a Saúde física são: Sintomas, Grau de estresse, Facilidade de informação, e Facilidade de informação de atividades, da Tabela A.20 até a Tabela A.23, respectivamente. Também pode-se observar as proporções destas variáveis da Figura B.48 até B.51.

Da Tabela A.20 e da Figura B.48, observa uma maior presença de sintomas a medida que a condição de saúde piora. O mesmo pode-se observar em relação ao grau de estresse (Tabela A.21 e Figura B.49).

A Tabela A.22 e a Figura B.50 sinalizam que quanto melhor é a saúde, mais facilidade a pessoa tem para encontrar informações sobre saúde mental. Os profissionais da educação que selecionaram “Muito ruim” para Saúde física, também selecionaram “Muito difícil” (48,4%) para facilidade de encontrar informações sobre como lidar com problemas de saúde mental. Entre os entrevistados que têm Saúde física “Excelente”, 45,4% responderam “Muito fácil” para facilidade de encontrar informações sobre as atividades que são boas para o seu bem-estar mental (Tabela A.23 e Figura B.51).

Mudando o foco para a Saúde mental, comparando-a com Faixa etária na Tabela A.24, o teste de hipótese de independência indica associação entre Faixa etária e Saúde mental. Na Figura B.52 observa-se uma leve tendência de melhor Saúde mental conforme se aumenta a Faixa etária. Entretanto, profissionais com Saúde mental “Muito ruim”, o maior percentual é 49,7%, na idade entre 33 e 44 anos.

A partir das Tabelas A.25 até a Tabela A.32, e das Figuras B.53 até B.60, compara-se a Saúde mental com as variáveis de formação e trabalho. As variáveis em que há associação são: Cargo (Tabela A.27), Carga horária (Tabela A.29), Satisfação (Tabela A.31), e, Professor novamente (Tabela A.32).

Na Tabela A.27 e na Figura B.54, observa-se que a proporção de professores de educação infantil somente aumenta quanto melhor é a Saúde mental.

Na Tabela A.29 e na Figura B.57, dentre os profissionais com Saúde mental “Excelente”, 58,4% possuem carga horária semanal de 30 horas. Já entre os que declaram Saúde mental “Ruim”, o maior percentual de carga horária é de 40 horas.

Na Tabela A.31 e na Figura B.59, pode-se observar que quando melhor é a condição de saúde mental, mais alta é a satisfação. Entre os profissionais com saúde mental “Excelente”, são 75,9% os que responderam “Sim, frequentemente” para satisfação de contribuição na escola.

Na Tabela A.32 e na Figura B.60, observa-se que 83,2% dos entrevistados com Saúde mental “Excelente” responderam “Sim” para serem profissionais da educação de novo, enquanto que este número cai para 30,6% dentre os que tem saúde física “Muito ruim”, indicando a importância da saúde mental para o profissional continuar na carreira.

Relacionando as variáveis das condições físicas com a Saúde mental, da Tabela A.33 até A.41 e da Figura B.61 até B.68, o teste de hipótese de independência indica as possíveis associações com a Saúde mental: Peso corporal (Tabela A.33), Alimentação diária (Tabela A.34), Qualidade do sono (Tabela A.35), Momentos de lazer (Tabela A.37), Atividade física (Tabela A.38), Falta ao trabalho (Tabela A.39), Facilidade de ajuda (Tabela A.40), e Facilidade de avaliar (Tabela A.41).

Na Tabela A.33 e na Figura B.61, observa-se que quanto melhor é a condição de Saúde mental, melhor é também a condição de Peso Corporal, em que 61,3% dos profissionais da educação com Saúde mental “Excelente” e 55,3% com Saúde mental “Bom”, declararam ter Peso Corporal “Normal”.

Na Tabela A.34 e na Figura B.62, observa-se que quanto melhor é a condição de Saúde Mental, melhor e mais apropriada é a alimentação diária, em que 10,9% dos profissionais com Saúde mental “Muito ruim” possuem Alimentação diária “Muito ruim” e 23,8% alimentação “Ruim”. Além disso, 61,3% dos entrevistados com Saúde mental “Excelente” têm Alimentação diária “Boa”, e 52% dos que têm Saúde Mental “Boa” tem Alimentação diária “Boa”. Já entre aqueles que declararam Saúde Mental “Muito Ruim”, “Ruim” ou “Regular”, os maiores percentuais declararam ter uma alimentação diária regular.

Na Tabela A.35 e na Figura B.63, observa-se que a saúde mental está associada à qualidade do sono, quanto melhor é a condição de Saúde Mental, melhor é também a condição da qualidade do sono. Nessas tabelas, verifica-se que 46,7% e 27% dos profissionais com saúde mental “Excelente” têm qualidade do sono “Boa” e “Excelente”, respectivamente.

A Tabela A.37 e a Figura B.65 indicam a possível relação entre Saúde Mental e Momentos de Lazer. Observa-se que 82,5% dos que entrevistados com saúde mental “Excelente” responderam, para Momentos de lazer, “Sim”, e este número cai para 13,6% para aqueles com saúde mental “Muito ruim”.

Na Tabela A.38 e na Figura B.66, evidencia-se a importância da relação entre saúde mental e atividade física. Quanto melhor é condição de Saúde Mental é maior a frequência de prática de atividade física. Assim, aqueles que responderam que têm saúde mental “Muito ruim”, “Ruim”, e “Regular”, reportaram não fazer atividade física semanal a proporção de 56,5%, 48,9%, 43,9%, respectivamente.

A Tabela A.39 indica a associação direta entre ausência ao trabalho e saúde mental. Os profissionais com saúde mental “Muito ruim” (89,8%), “Ruim” (80,3%), e “Regular” (69,7%), declararam “Sim” para faltar ao trabalho por motivo de doença, nos últimos 12 meses.

Na Tabela A.40 e na Figura B.67, pode-se observar que quanto melhor é a condição de Saúde Mental, maior é a facilidade para conseguir ajuda profissional. Dentre os entrevistados com saúde mental “Excelente”, 29,2% responderam “Muito

fácil” para facilidade de conseguir ajuda profissional quando doente, que cai para 12,2% para os profissionais com saúde mental “Muito ruim”.

As mesmas conclusões podem ser obtidas da Tabela A.41 e da Figura B.68. Dentre os que têm saúde mental “Excelente”, 46,7% declararam “Fácil” e 34,3% declararam “Muito fácil” para facilidade de avaliar informações sobre saúde, o que indica que a facilidade de obter ajuda e informação médica pode estar associada à saúde mental.

Agora comparando a Saúde mental com as variáveis relacionadas às condições de saúde física, da Tabela A.42 até a Tabela A.45, e da Figura B.69 até a Figura B.72, as variáveis que têm associação com a Saúde mental pelo teste de hipóteses de independência são: Sintomas (Tabela A.42), Grau de estresse (Tabela A.43), Facilidade de informação (Tabela A.44), e Facilidade de informação de atividades (Tabela A.45).

Como esperado, na Tabela A.42 e na Figura B.69, observa-se que quanto pior é a condição de Saúde Mental, maior é a presença de sintomas. Entre os profissionais de educação com Saúde mental “Muito ruim” todos apresentam sintomas, sendo que (78,2%) declararam ter sintomas de ansiedade e depressão. Entretanto, entre os entrevistados com Saúde mental “Bom” e “Excelente”, reportaram ansiedade como o sintoma mais frequente.

Na Tabela A.43 e na Figura B.70, observa-se que há associação entre Saúde Mental e o grau de estresse. Entre as pessoas da amostra com Saúde mental “Muito ruim”, 67,3% responderam ter Grau de estresse “Altíssimo, acima do comum”, enquanto que 94,2% dos que têm Saúde mental “Excelente” possuem Grau de estresse “Dentro do esperado”.

Na Tabela A.44 e na Figura B.71, pode-se observar que quanto melhor é a condição de Saúde Mental, maior é a facilidade para encontrar informações. Nota-se que 22,6% e 46,7% dos profissionais com saúde mental excelente reportaram “Muito fácil” e “Fácil”, respectivamente, para facilidade de encontrar informações sobre como lidar com problemas de saúde mental, sendo que 41,5% daqueles com Saúde mental “Muito ruim” selecionaram “Muito difícil” para esta questão.

As mesmas conclusões podem ser obtidas da Tabela A.45 e da Figura B.72, sobre a relação entre Facilidade de informação de atividades e Saúde Mental. Observa-se que 42,3% dos profissionais que declararam saúde mental “Excelente”, acharam “Muito fácil” e 48,2% deles acharam “Fácil” de encontrar informações sobre as atividades que são boas para o seu bem-estar mental.

A partir da Tabela A.46 até a Tabela A.52, e da Figura B.73 até a Figura B.79, se estudam as possíveis associações que afetariam a saúde física e mental do profissional da educação indiretamente.

Na Tabela A.46 e na Figura B.73 pode-se analisar a associação entre duas variáveis relacionadas a trabalho, Tempo de trabalho e Satisfação. Segundo o teste qui-quadrado, estas estão associadas (valor-p  $<0,001$ ). Dentre os que estão frequentemente satisfeitos com sua contribuição na escola, 34,2% de satisfeitos frequentemente são os profissionais que têm entre 5 e 10 anos de trabalho, embora o percentual maior entre os insatisfeitos também se observa nesta faixa de tempo de serviço.

Na Tabela A.47 e na Figura B.74, há a possível associação entre Atividade física e Carga horária, sendo que quanto maior é a carga didática, menor é o tempo dedicado às atividades físicas. Observa-se que 54,5% não faz atividade física dentre aqueles que têm mais de 70 horas semanais e 52,5% de quem tem 70 horas semanais.

Não há evidência suficiente para indicar a associação de Renda pessoal contra ser Professor novamente, como observado na Tabela A.48 e na Figura B.75.

Na Tabela A.49 e Figura B.76, encontra-se a distribuição de frequências para o Peso Corporal contra a variável Atividade física. Existe associação entre as duas variáveis, e observa-se que 74,9% dos profissionais que praticam atividade física semanal “5 vezes ou mais” têm o peso “Normal”.

Na Tabela A.50 e Figura B.77, encontra-se a distribuição de frequências para o Peso Corporal com a variável Alimentação diária, em que se pode observar que 74,6% daqueles que declararam Alimentação diária “Excelente” têm peso “Normal”.

Na Tabela A.51 e na Figura B.78, observa-se que há associação da Qualidade do sono com a Carga horária, sendo que a qualidade do sono aumenta quando há menos carga didática. Assim, 55,3% dos profissionais da educação com Qualidade de sono “Excelente” e 53,7% dos profissionais com Qualidade de sono “Boa” têm Carga horária semanal de 30 horas.

Na Tabela A.52 e Figura B.79, observa-se que há associação da Qualidade do sono com o Grau de estresse, sendo que a qualidade de sono aumenta quando há menor grau de estresse. Dentre aqueles que têm qualidade de sono “Excelente”, observa-se que 74,8% deles declararam Grau de estresse “Dentro do esperado”, número que cai para 12,4% para quem têm qualidade do sono “Muito ruim”.

## 6. Análise estatística

Nesta seção será apresentada a análise estatística dos dados, por meio de mapas construídos pelo método da Análise de Correspondência Múltipla (ACM) (Artes e Barroso, 2023) que indicam a localização das categorias das variáveis estudadas em função das frequências observadas.

Com as possíveis associações entre as variáveis e a Saúde Física, assim como a Saúde Mental, previamente discutidas na seção de Análise Descritiva, escolheu-se reorganizar as variáveis em três grupos para a criação dos mapas de ACM:

- Variáveis de formação e trabalho: Cargo, Grau de estresse, Satisfação, Professor novamente, Falta ao trabalho, Sintomas, e Nível de escolaridade
- Variáveis relacionadas à condição de saúde: Qualidade do sono, Alimentação diária, Atividade física, Peso corporal, e Momentos de Lazer.
- Variáveis relacionadas ao letramento em saúde: Facilidade de ajuda, Facilidade de informação, Facilidade de avaliar, e Facilidade de informação de atividades.

Por orientação da pesquisadora, em todos os mapas serão incluídas as variáveis de Faixa etária e Carga horária.

Para melhor visualização das categorias das variáveis nos mapas de ACM, as categorias das variáveis foram codificadas da seguinte forma:

- Carga horária: 30h (30 horas por semana), 40h, 50h, 60h, 70h, +70h (mais de 70 horas).
- Cargo:
  - Ag\_Es: Agente escolar,
  - ATE: Auxiliar técnico de educação,
  - Sec\_Es: Secretário de escola,
  - ProfEI: Professor de educação infantil,
  - ProfEIF1: Professor de educação infantil e fundamental I,
  - ProfF2M: Professor de ensino fundamental II e médio,
  - CP: Coordenador pedagógico,
  - ADE: Assistente de diretor de escola,
  - Dir: Diretor de escola.
- Grau de estresse:
  - Estr\_Esp: Dentro do esperado,
  - Estr\_Alto: Mais alto do que o normal,
  - Estr\_Altíssimo: Altíssimo, acima do comum.
- Satisfação:
  - Sat\_Nao: Não,
  - Sat\_Sim, freq: Sim, frequentemente,
  - Sat\_Sim, dimin: Sim, mas estou sentindo que minha satisfação tem diminuído.
- Professor novamente:
  - ProfNov:Não,
  - ProfNov:Sim.
- Falta ao trabalho:

- Falta:Não,
  - Falta:Sim.
- Sintomas:
  - Sin\_Não: Não,
  - Sin\_Outro: Outro problema de saúde mental,
  - Sin\_Burn: Sim, Burnout,
  - Sin\_Ans: Sim, ansiedade,
  - Sin\_Dep: Sim, depressão,
  - Sin\_Ans\_Dep: Sim, ansiedade e depressão.
- Nível de escolaridade:
  - EF: Ensino Fundamental,
  - EM: Ensino médio,
  - Grad: Graduação,
  - PGrad: Pós-graduação (Lato Sensu / Especialização),
  - ME: Mestrado,
  - DR: Doutorado,
  - PosDR: Pós-doutorado.
- Qualidade do sono:
  - QSono\_MR: Muito Ruim,
  - QSono\_RU: Ruim,
  - QSono\_RE: Regular,
  - QSono\_BO: Boa,
  - QSono\_EX: Excelente.
- Alimentação diária:
  - AD\_MR: Muito Ruim,
  - AD\_RU: Ruim,
  - AD\_RE: Regular,
  - AD\_BO: Boa,
  - AD\_EX: Excelente.
- Atividade física:
  - NãoFazAtivFís: Não faço atividade física,

- AtivFís\_1vez: Uma vez por semana,
  - AtivFís\_2vez: Duas vezes por semana,
  - AtivFís\_3vez: Três vezes por semana,
  - AtivFís\_4vez: Quatro vezes por semana,
  - AtivFís\_5ou+: Cinco vezes por semana ou mais.
- Momentos de Lazer:
  - MLazer\_Não\_FO: Não. Falta oportunidade,
  - MLazer\_Não\_Cansado: Não. Me sinto muito cansado,
  - MLazer\_Sim: Sim.
- Facilidade de ajuda:
  - Q2\_MD: “Muito Difícil”,
  - Q2\_DI: “Difícil”,
  - Q2\_FA: “Fácil”,
  - Q2\_MF: “Muito Fácil”.
- Facilidade de informação:
  - Q8\_MD: “Muito Difícil”,
  - Q8\_DI: “Difícil”,
  - Q8\_FA: “Fácil”,
  - Q8\_MF: “Muito Fácil”.
- Facilidade de avaliar:
  - Q11\_MD: “Muito Difícil”,
  - Q11\_DI: “Difícil”,
  - Q11\_FA: “Fácil”,
  - Q11\_MF: “Muito Fácil”
- Facilidade de informação de atividades:
  - Q13\_MD: “Muito Difícil”,
  - Q13\_DI: “Difícil”,
  - Q13\_FA: “Fácil”,
  - Q13\_MF: “Muito Fácil”.

Na Figura B.80, observa-se o mapa de ACM da “Saúde Mental” (em vermelho) pelas variáveis “Saúde Física”, “Faixa etária” e “Carga horária” (na cor azul). As categorias do eixo direito são as que são associadas à Saúde Mental “Muito ruim”, “Ruim” ou Regular, enquanto que as categorias do eixo esquerdo são as que são relacionadas à Saúde Mental “Bom” ou “Excelente”. A inércia explicada de 78,2% indica que o mapa com duas dimensões representa adequadamente a relação das variáveis.

No quadrante direito inferior, observa-se a relação da Saúde Mental “Regular” com a Saúde Física “Regular”, assim como 40, 50 e mais de 70 horas por semana de carga horária de trabalho.

No quadrante direito superior, aparecem as piores condições de saúde tanto física quanto mental, observa-se que a Saúde Mental “Muito ruim” está próxima das categorias da Saúde Física “Muito ruim” e “Ruim”, por sua vez estas próximas das categorias 60 e 70 horas por semana de carga horária de trabalho, o que pode indicar profissionais com excesso de carga horária de trabalho podem apresentar condições de Saúde Mental e Saúde Física “Muito ruim” e “Ruim”.

Em contrapartida, no quadrante esquerdo superior já se observa a relação de Saúde Mental “Excelente” com Saúde Física “Excelente”, e as faixas etárias de 57-68 anos e 69-75 anos, o que indica que pessoas mais velhas, acima de 57 anos, costumam apresentar uma saúde física e mental excelentes.

Na parte central do quadrante esquerdo inferior, observa-se a proximidade entre as categorias da Saúde Mental “Bom” e Saúde Física “Bom”, assim como 30 horas de carga horária, e as faixas etárias de 21 a 32 anos. Isso sinaliza que as pessoas mais jovens, de 21 a 32 anos, com boa saúde física e mental, são aqueles com uma menor carga horária de trabalho.

## **6.1. Mapas de saúde física**

Na Figura B.81, tem-se o mapa de ACM de Saúde Física (em vermelho) contra as variáveis de formação e trabalho (azul). A variável de Nível de escolaridade foi

incluída no mapa pois ela tem associação com a Saúde Física (ver análise descritiva). No lado esquerdo, podem-se observar as categorias próximas a Saúde Física “Muito ruim”, “Ruim” e “Regular”, enquanto que no lado direito as categorias com a Saúde Física “Bom” e “Excelente”. A inércia explicada de 95,3% indica que o mapa com duas dimensões representa adequadamente as relações entre as variáveis.

No quadrante direito inferior, na parte central observa-se que a categoria Saúde Física “Regular” está próxima das seguintes categorias:

- Faixa etária de 33 até 44 anos, e 45 até 56 anos,
- 50, 70 e mais de 70 horas por semana de carga horária,
- Cargo de Diretor, Coordenador pedagógico e Professor de educação infantil e ensino fundamental 1,
- Satisfação com contribuição para a escola diminuindo,
- Estresse “Mais alto do que o normal”,
- Respondeu que “Não” seria profissional da educação novamente,
- Faltar ao trabalho por motivo de doença,
- Nível de escolaridade de Graduação.

Da observação do quadrante direito superior, pode-se ver os profissionais que apresentaram Saúde Física “Muito ruim” e “Ruim” frequentemente são aqueles que:

- 40 e 60 horas por semana de carga horária,
- Cargo de Secretário escolar, Agente Escolar e Auxiliar técnico de educação,
- Não satisfeito com sua contribuição na escola,
- Estresse “Altíssimo, acima do comum”,
- Sintomas de “*Burnout*”, “ansiedade e depressão” e outro problema de saúde mental,
- Nível de escolaridade de Ensino Fundamental, Ensino Médio e Pós-doutorado.
- Destaque, neste quadrante, são as pessoas com pós-doutorado que se encontram representadas próximas à categoria de estresse altíssimo.

Segundo as pesquisadoras, isso pode ocorrer porque esses indivíduos provavelmente exercem atividades em condições inadequadas à sua qualificação e conhecimentos acadêmicos.

Da observação do lado esquerdo superior da Figura B.81, pode-se afirmar que as pessoas com Saúde Física “Excelente” são aquelas com:

- 69-75 anos,
- “Não” apresentar sintomas de saúde mental,
- Responder “Sim, frequentemente” para Satisfação com contribuição para a escola,
- Grau de estresse: Dentro do esperado.

Já os que declaram uma Saúde Física “Bom” são aqueles que frequentemente têm uma Carga horária de 30 horas por semana, e exercem os cargos de: Professor de educação infantil, Professor do ensino fundamental 2 e médio, e Assistente de diretor de escola.

Na Figura B.82, observa-se o mapa de ACM da Saúde Física (vermelho) contra as variáveis de condição de saúde (azul). Novamente, no lado direito do mapa estão as categorias próximas a Saúde Física “Muito ruim”, “Ruim” e “Regular”, e no lado esquerdo as categorias próximas a Saúde Física “Bom” e “Excelente”. A inércia explicada de 93,2% indica que o mapa com duas dimensões representa adequadamente as relações entre as variáveis.

No quadrante direito inferior, destaca-se a categoria mais de 70 horas por semana de trabalho, já na parte central, observa-se que a categoria de Saúde Física “Regular” está próxima das seguintes categorias:

- Faixas etárias de 33-44 e 45-56 anos,
- Carga horária de 50, ou 70 horas,
- Peso corporal: Baixo peso, Pré-obeso ou Obeso,
- Alimentação diária “Regular”,
- Qualidade do sono “Ruim” e “Regular”,

- Respondeu “Não, falta oportunidades” para se há oportunidades de Momentos de Lazer.
- Atividade Física: “Não faz atividade física”, e “1 vez por semana”.

Observando-se o quadrante direito superior, os respondentes com Saúde Física “Ruim” e “Muito ruim” frequentemente são aqueles que têm:

- Carga horária de 40 e 60 horas por semana,
- Peso corporal: muito obeso,
- Alimentação diária: “Ruim” e “Muito ruim”,
- Qualidade do sono: “Muito ruim”,
- Respondeu “Não, muito cansado” para a questão de se há oportunidades de Momentos de Lazer.

Da observação do lado esquerdo superior da Figura B.82, pode-se afirmar que os profissionais da educação com Saúde Física “Excelente” são frequentemente quem tem Alimentação diária Excelente, Qualidade do sono Excelente, e praticam Atividade Física “5 vezes por semana ou mais”. Ainda neste quadrante, na parte mais próxima do centro, observa-se que a categoria de Saúde Física “Bom” está próxima das seguintes categorias:

- Faixas etárias: 21-32, e 69-75 anos,
- Carga horária: 30 horas por semana,
- Peso corporal: Normal,
- Alimentação diária: Boa,
- Qualidade do sono: Boa,
- Respondeu “Sim” para oportunidades de Momentos de Lazer,
- Atividade Física: “2 vezes por semana”, “3 vezes por semana”, e “4 vezes por semana”.

A Figura B.83 apresenta o mapa de ACM para as categorias de Saúde Física (vermelho) próximas das variáveis de letramento em saúde (azul). A inércia explicada

de 93,7% indica que o mapa com duas dimensões representa adequadamente as relações entre as variáveis.

No quadrante direito inferior, as categorias de Saúde Física “Regular” e “Ruim” estão próximas da categoria “Difícil” para as quatro perguntas de letramento em saúde, assim como as faixas etárias de 33-44 anos e 45-56 anos, e a carga horária de 70 e mais de 70 horas por semana. No quadrante direito superior, observa-se a categoria de Saúde Física “Muito Ruim” está próxima da categoria “Muito difícil” para as quatro perguntas de letramento em saúde. Já no lado esquerdo, no quadrante esquerdo superior, observa-se que a categoria de Saúde Física “Excelente” está próxima da categoria “Muito fácil” para as perguntas de letramento em saúde, e a faixa etária de 69-75 anos.

No mesmo quadrante, observa-se que os respondentes com Saúde Física “Bom” frequentemente respondem “Fácil” para as perguntas de letramento em saúde.

## 6.2. Mapas de saúde mental

Na Figura B.84, tem-se o mapa de ACM de Saúde Mental (em vermelho) contra as variáveis de formação e trabalho (azul). A inércia explicada de 81,5% indica que o mapa com duas dimensões representa adequadamente as relações entre as variáveis.

No lado esquerdo podem-se observar as categorias mais associadas à Saúde Física “Muito ruim”, “Ruim” e “Regular”, enquanto que no lado direito as categorias próximas de Saúde Física “Bom” e “Excelente”.

No quadrante direito inferior, na parte central, observa-se que a categoria de Saúde Mental “Regular” está próxima das seguintes categorias:

- Faixa etária de 45 até 56 anos,
- 50 e mais de 70 horas por semana de carga horária,

- Coordenador pedagógico e Professor de educação infantil e ensino fundamental 1,
- Satisfação com contribuição para a escola diminuindo,
- Estresse “Mais alto do que o normal”,
- Respondeu que “Não” seria profissional da educação novamente,
- Faltar ao trabalho por motivo de doença,
- Sintomas de depressão, burnout ou outros

Da observação do quadrante direito superior, pode-se afirmar que os respondentes com Saúde Mental “Muito ruim” e “Ruim” frequentemente são aqueles que têm

- Não estão satisfeitos com sua contribuição na escola,
- Apresentam estresse “Altíssimo, acima do comum”,
- Têm 40, 60 e 70 horas por semana de carga horária,
- Cargo de Secretário escolar, Agente Escolar, Professor do ensino fundamental 2 e médio (juntos) e Diretor,
- Sintomas de “ansiedade e depressão”,
- Faixa etária dos 33 aos 44 anos.

Observando-se o lado esquerdo da Figura B.84, destaca-se que aqueles que declaram ter uma Saúde Mental “Excelente” são os que frequentemente têm: 69-75 anos, Cargo de Assistente de diretor de escola, “Não” apresentar sintomas de problema de saúde mental, responde “Sim, frequentemente” para Satisfação com contribuição para a escola, e Grau de estresse: Dentro do esperado.

Neste mesmo quadrante, embora na parte mais central pode-se constatar que as pessoas com Saúde Mental “Bom” são frequentemente aquelas com:

- Faixas etárias de 21-32, e 57-68,
- Carga horária de 30 horas por semana,
- Cargo de Professor de educação infantil, ou Auxiliar técnico de educação
- Sintomas de “ansiedade”,

- Responderia “Sim” para ser profissional da educação novamente,
- Não faltar ao trabalho por motivo de doença.

Na Figura B.85, observa-se o mapa de ACM da Saúde Mental (vermelho) contra as variáveis de condição de saúde (azul). A inércia explicada de 78,9% indica que o mapa com duas dimensões representa adequadamente as relações entre as variáveis.

Novamente, no lado direito do mapa estão as categorias próximas da Saúde Física “Muito ruim”, “Ruim” e “Regular”, e no lado esquerdo estão as categorias pertinentes a Saúde Física “Bom” e “Excelente”.

No quadrante direito inferior, na parte central, observa-se que a categoria de Saúde Mental “Regular” está próxima das seguintes categorias:

- Carga horária de 40 horas, 50 horas e 70 horas ou mais por semana,
- Peso corporal: Pré-obeso ou Obeso,
- Alimentação diária “Regular”,
- Qualidade do sono “Ruim” e “Regular”,
- Respondeu “Não, falta oportunidades” para se há oportunidades de Momentos de Lazer.
- Atividade Física: “Não faz atividade física” e “2 vezes por semana”.

Da observação do quadrante direito superior, os profissionais que apresentaram Saúde Mental “Muito ruim” frequentemente são aqueles que têm:

- Carga horária de 60 horas por semana,
- Qualidade do sono: “Muito ruim”,

Na parte central aparece representada a categoria Saúde Mental “Ruim” que aparece próxima das categorias:

- Faixa etária dos 33 até 44 anos,
- Peso corporal: muito obeso ou baixo peso,
- Alimentação diária: “Ruim” e “Muito ruim”,
- Respondeu “Não, muito cansado” para a questão de se há oportunidades de Momentos de Lazer.

Da observação do lado esquerdo superior da Figura B.85, pode-se afirmar que os indivíduos com Saúde Mental “Excelente” são aqueles com:

- Faixas etárias: 69-75 anos,
- Alimentação diária: Excelente,
- Qualidade do sono: Excelente.

Na parte mais próxima do centro, pode-se observar que os respondentes com Saúde Mental “Bom” são aqueles que frequentemente têm: Faixa etária de 57-68 anos, Carga horária de 30 horas por semana, Peso corporal “Normal”, Alimentação diária “Boa”, Qualidade do sono “Boa”, respondeu “Sim” para oportunidades de Momentos de Lazer, e faz Atividade Física: “1 vez por semana”, “3 vezes por semana”, “4 vezes por semana”, e “5 vezes por semana ou mais”.

Na Figura B.86, observa-se as categorias de Saúde Mental (vermelho) próximas às respostas de letramento em saúde (azul). A inércia explicada de 95,8% indica que o mapa com duas dimensões representa adequadamente as relações entre as variáveis.

No quadrante direito inferior, as categorias de Saúde Mental “Regular” estão próximas da categoria “Difícil” para as quatro perguntas de letramento em saúde exceto a variável “Facilidade de informação de atividades”, assim como a carga horária de mais de 70 horas por semana. Já no lado esquerdo, observa-se a proximidade da categoria de Saúde Mental “Bom” com as categorias das variáveis de letramento em saúde “Fácil”.

No quadrante direito superior, observa-se que as categorias de Saúde Mental “Muito ruim” estão próximas da categoria “Muito difícil” para as quatro perguntas de letramento em saúde, assim como 60 e 70 horas por semana de carga horária.

No quadrante esquerdo superior, observa-se a proximidade da categoria de Saúde Mental “Excelente” com a resposta “Muito fácil” para as perguntas de letramento em saúde, e a faixa etária de 69-75 anos. No quadrante esquerdo inferior pode-se observar que os profissionais que responderam ter Saúde Mental “Boa” frequentemente consideram a categoria “Fácil” para as variáveis de letramento em saúde.

Na Figura B.87, observa-se o mapa de ACM da Saúde Mental (vermelho), contra as variáveis de Violência, Sintomas, e “Uso de medicamento” (azul). Para tanto a variável Violência e Uso de medicamento, somente as dez respostas (categorias) mais frequentes foram consideradas. A inércia explicada de 95,0% indica que o mapa com duas dimensões representa adequadamente as relações entre as variáveis.

No quadrante direito inferior, na parte central, observou-se as relações de Saúde Mental “Regular” com as seguintes características:

- Faixa etária: 45-56 anos,
- Carga horária: 40h, 50h, ou mais de 70 horas por semana,
- Violência: “Verbal, Intimidação”, “Verbal, Ameaças, Assédio”, e “Verbal, Ameaças, Assédio, Intimidação”,
- Sintomas: “*Burnout*”, “depressão”, e outros sintomas de problemas de saúde mental,
- Uso de medicamento: Colesterol, Ortopédico, e “Problemas na Coluna”.

Da observação do quadrante direito superior, pode-se afirmar que os profissionais da educação com Saúde Mental “Ruim” ou “Muito ruim” frequentemente são aqueles que têm:

- Carga horária: 60h, 70 horas por semana,
- Violência: “Física, Verbal”, “Verbal, Ameaças, Intimidação”,
- Sintomas: “ansiedade e depressão”,
- Uso de medicamento: Cardiovascular, Fibromialgia, Hipotireoidismo, Respiratório,
- Faixa etária: 33-44 anos.

Vale ressaltar que o uso de medicamento para Hipotireoidismo como a resposta mais frequente entre aqueles que afirmaram ter uma Saúde Mental “Muito ruim”.

Observando-se o quadrante esquerdo superior, as pessoas com Saúde Mental “Excelente” são aqueles que frequentemente têm:

- Faixa etária: 21-32, 57-68, e 69-75 anos,

- Violência: “Nenhuma Violência”,
- Sintomas de saúde mental: “Não”,
- Não usa medicamentos.

Da observação do quadrante esquerdo inferior, os respondentes com Saúde Mental “Bom” frequentemente são aquelas com:

- Carga horária: 30 horas por semana,
- Violência: “Verbal”, “Verbal, Ameaças”, e “Roubo ou furto”,
- Sintomas de ansiedade,
- Uso de medicamento: Hipertensão Arterial, ou “Problemas na Coluna”.

## 7. Conclusões

As representações de todos os mapas foram similares, evidenciando os mesmos padrões de associações entre Saúde Física e Mental e as demais variáveis.

O bem-estar da saúde mental está estreitamente relacionado com a saúde física.

Com características muito similares, o perfil do profissional da educação, com Saúde Física ou Saúde Mental “Muito ruim” e “Ruim”, está associado a 40 ou 60 horas de trabalho por semana; com idade de 33 até 44 anos, tem cargo de secretário escolar, ou agente escolar; não está satisfeito com contribuição na escola, tem estresse altíssimo; com sintomas de ansiedade e depressão. Tem também as características de ser muito obeso, alimentação diária ruim ou muito ruim; qualidade do sono muito ruim ou ruim, não tem momentos de lazer por estar muito cansado, e acha difícil ou muito difícil responder as questões de letramento em saúde.

Considerando-se as principais diferenças, pode-se citar que o profissional da educação com Saúde Física “Muito ruim” ou “Ruim” frequentemente é auxiliar técnico de educação, com sintomas de *Burnout* ou outros sintomas de saúde mental, estudou o ensino fundamental, o ensino médio ou o pós-doutorado. Já os profissionais que aparecem apenas sendo representados como tendo Saúde Mental, “Muito ruim” ou “Ruim”, é aquele respondente que frequentemente tem 70 horas de carga horária, é

diretor ou professor do ensino fundamental II e médio, ou tem baixo peso corporal. Além disso, este profissional frequentemente responde sofrer de violência física, verbal, ameaças ou intimidação; e usa medicamentos para doença cardiovascular, fibromialgia, hipotireoidismo, respiratório e outros.

O respondente com Saúde Física ou Saúde Mental “Regular” frequentemente afirma ter uma carga horária de 50 horas ou mais de 70h por semana, faixas etárias de 33-44, e 45-56 anos; com os cargos de professor de educação infantil e ensino fundamental 1; com satisfação com contribuição para escola diminuindo, estresse mais alto que o normal, não seria profissional da educação de novo, falta ao trabalho por doença. O respondente é pré-obeso ou obeso, tem alimentação diária regular, qualidade do sono regular, falta oportunidades para momentos de lazer, não faz atividade física, ou faz uma vez por semana; e acha difícil responder as questões de letramento em saúde.

Ao analisar as diferenças entre a Saúde Física e Mental, pode-se observar que no caso da Saúde Física “Regular”, o profissional frequentemente tem o cargo de diretor ou coordenador pedagógico, tem baixo peso corporal, ou tem qualidade do sono ruim. Enquanto que o profissional com Saúde Mental “Regular” frequentemente apresenta sintomas de *burnout*, depressão, ou outro sintoma de saúde mental, e faz atividade física duas vezes por semana. Por outro lado, o profissional com Saúde Mental “Regular” frequentemente sofre de violência verbal, ameaças, assédio ou intimidação; usa medicamento para tratar colesterol, problemas na coluna, ou problemas ortopédicos.

Ao analisar as similaridades entre os perfis dos profissionais com Saúde Física ou Saúde Mental “Bom”, estes profissionais frequentemente respondem que têm carga horária de 30 horas; faixa etária de 21-32, com cargo de professor de educação infantil, com estresse dentro do esperado, seria profissional da educação novamente, não falta ao trabalho por motivo de doença, com peso corporal normal, alimentação diária boa, qualidade do sono boa, tem momentos de lazer, faz atividade física duas, três, ou quatro vezes por semana; e acha fácil responder as questões de letramento em saúde.

Tratando-se das diferenças entre os perfis, o respondente com Saúde Física “Bom” frequentemente tem cargo de professor do ensino fundamental 2 e médio, ou

assistente de diretor de escola; fez graduação, pós-graduação, mestrado ou doutorado; e faz atividade física duas por semana. Já a diferença para o respondente com Saúde Mental “Bom”, é que o indivíduo frequentemente tem faixa etária de 57-68, cargo de ATE, sintomas de “ansiedade”, escolheria a opção “Sim” para ser profissional da educação novamente, não falta ao trabalho por motivo de doença; e faz atividade física “1 vez por semana” ou “5 vezes por semana”. Considerando somente a Saúde Mental “Bom”, o profissional frequentemente responde sofrer de violência verbal, ameaças, roubo ou furto; e o uso de medicamento para hipertensão arterial ou para problemas na coluna.

Na melhor condição de saúde, o profissional com Saúde Física ou Saúde Mental “Excelente” frequentemente tem carga horária de 30 horas; faixa etária de 69-75 anos; com grau de estresse dentro do esperado, alimentação diária excelente, qualidade do sono excelente, e acha muito fácil responder as questões de letramento em saúde.

Ao analisar as diferenças entre a Saúde Física e Saúde Mental “Excelente”, levando-se em conta somente a Saúde Física “Excelente”, o profissional frequentemente afirma fazer atividade física cinco vezes ou mais por semana. Entretanto, o profissional com Saúde Mental “Excelente” frequentemente tem cargo de assistente de diretor de escola. Ainda considerando apenas o profissional de Saúde Mental “Excelente”, a pessoa frequentemente responde não ter sofrido de nenhuma violência, ou não usa medicamentos.

Algo a se destacar é que quanto maior a facilidade da pessoa responder as questões de letramento em saúde, melhor é a Saúde Física ou Saúde Mental do profissional.

Em resumo, pode-se afirmar que a carga horária excessiva compromete o cuidado de atividades essenciais, como exercícios físicos e lazer, resultando em impactos negativos para a saúde física e mental dos profissionais. Esses fatores, somados a episódios de violência e à falta de letramento em saúde, exigem a implementação urgente de políticas públicas que promovam condições de trabalho mais saudáveis e acesso à educação em saúde.

# **APÊNDICE A**

## **Tabelas**

**Tabela A.1** Distribuição de frequências de Saúde Física contra Saúde Mental.

Saúde física	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Muito ruim</b>	50 (34,0%)	33 (8,2%)	9 (0,9%)	1 (0,1%)	2 (1,5%)	95 (3,7%)
<b>Ruim</b>	53 (36,1%)	156 (38,9%)	114 (11,6%)	30 (3,3%)	1 (0,7%)	354 (13,8%)
<b>Regular</b>	30 (20,4%)	159 (39,7%)	643 (65,5%)	217 (23,9%)	17 (12,4%)	1066 (41,4%)
<b>Bom</b>	12 (8,2%)	50 (12,5%)	206 (21,0%)	629 (69,3%)	54 (39,4%)	951 (36,9%)
<b>Excelente</b>	2 (1,4%)	3 (0,7%)	10 (1,0%)	30 (3,3%)	63 (46,0%)	108 (4,2%)
<b>Total</b>	147 (100%)	401 (100%)	982 (100%)	907 (100%)	137 (100%)	2574 (100%)

**Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001**

**Tabela A.2** Distribuição de frequências de Faixa etária contra Saúde Física.

Faixa etária	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>21-32</b>	2 2,1%	14 4,0%	41 3,8%	42 4,4%	9 8,3%	108 4,2%
<b>33-44</b>	37 38,9%	160 45,2%	420 39,4%	376 39,5%	38 35,2%	1031 40,1%
<b>45-56</b>	42 44,2%	138 39,0%	442 41,5%	368 38,7%	41 38,0%	1031 40,1%
<b>57-68</b>	14 14,7%	40 11,3%	158 14,8%	159 16,7%	18 16,7%	389 15,1%
<b>69-75</b>	0 0,0%	2 0,6%	5 0,47%	6 0,6%	2 1,9%	15 0,6%
<b>Total</b>	95 100%	354 100%	1066 100%	951 100%	108 100%	2574 100%

**Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p = 0,224**

**Tabela A.3** Distribuição de frequências de Nível de escolaridade contra Saúde Física.

Nível de escolaridade	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Ensino fundamental</b>	1	3	6	5	0	15
	1,1%	0,8%	0,6%	0,5%	0,0%	0,6%
<b>Ensino médio</b>	10	19	41	34	6	110
	10,5%	5,4%	3,8%	3,6%	5,6%	4,3%
<b>Graduação</b>	19	82	250	208	24	583
	20,0%	23,2%	23,5%	21,9%	22,2%	22,6%
<b>Pós-graduação</b>	61	243	717	660	67	1748
	64,2%	68,6%	67,3%	69,4%	62,0%	67,9%
<b>Mestrado</b>	1	7	42	35	10	95
	1,1%	2,0%	3,9%	3,7%	9,3%	3,7%
<b>Doutorado</b>	0	0	6	6	0	12
	0,0%	0,0%	0,6%	0,6%	0,0%	0,5%
<b>Pós-doutorado</b>	3	0	4	3	1	11
	3,2%	0,0%	0,4%	0,3%	0,9%	0,4%
<b>Total</b>	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

**Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p = 0,004****Tabela A.4** Distribuição de frequências de Número de cargos contra Saúde Física.

Número de cargos	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>1 cargo</b>	87	331	985	902	104	2409
	91,6%	93,5%	92,4%	94,8%	96,3%	93,6%
<b>2 cargos</b>	8	23	78	47	4	160
	8,4%	6,5%	7,3%	4,9%	3,7%	6,2%
<b>3 cargos</b>	0	0	3	1	0	4
	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,0%	0,2%
<b>4 cargos</b>	0	0	0	1	0	1
	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

**Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p = 0,554**

**Tabela A.5** Distribuição de frequências de Cargo contra Saúde Física.

Cargo / função	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Agente escolar</b>	7	7	22	13	3	52
	8,0%	2,1%	2,2%	1,4%	2,9%	2,2%
<b>Auxiliar Técnico de Educação (ATE)</b>	14	49	134	103	16	316
	16,1%	14,8%	13,6%	11,4%	15,4%	13,1%
<b>Secretário de escola</b>	1	1	3	5	0	11
	1,1%	0,3%	0,3%	0,6%	0,0%	0,5%
<b>Prof de ed infantil</b>	19	68	268	248	28	631
	21,8%	20,5%	27,2%	27,5%	26,9%	26,2%
<b>Prof ed infantil e fund. I</b>	32	125	343	319	24	843
	36,8%	37,8%	34,9%	35,4%	23,1%	35,0%
<b>Prof. fund. II e médio</b>	13	72	188	186	30	489
	14,9%	21,8%	19,1%	20,6%	28,8%	20,3%
<b>Coordenador pedagógico</b>	1	5	17	12	1	36
	1,1%	1,5%	1,7%	1,3%	1,0%	1,5%
<b>Assistente de diretor de escola</b>	0	1	7	14	1	23
	0,0%	0,3%	0,7%	1,6%	1,0%	1,0%
<b>Diretor de escola</b>	0	3	2	2	0	7
	0,0%	0,9%	0,2%	0,2%	0,0%	0,3%
<b>Supervisor escolar</b>	0	0	0	0	1	1
	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%
<b>Total</b>	87	331	984	902	104	2409
	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p = 0,004</b>						

**Tabela A.6** Distribuição de frequências de Tipo de escola em que trabalha contra Saúde Física.

Tipo de escola	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>CEID</b>	22 23,2%	70 20,0%	303 28,4%	266 28,0%	29 26,9%	690 26,8%
<b>CEMEI</b>	8 8,4%	17 4,8%	40 3,8%	38 4,0%	6 5,6%	109 4,2%
<b>CIEJA</b>	0 0,0%	2 0,6%	5 0,5%	3 0,3%	0 0,0%	10 0,4%
<b>EMEBS</b>	0 0,0%	1 0,3%	1 0,1%	3 0,3%	1 0,9%	6 0,2%
<b>EMEF</b>	34 35,8%	144 40,7%	419 39,3%	398 41,9%	45 41,7%	1040 40,4%
<b>EMEFM</b>	1 1,1%	10 2,8%	12 1,1%	17 1,8%	2 1,9%	42 1,6%
<b>EMEI</b>	30 31,6%	110 31,1%	286 26,8%	226 23,8%	25 23,1%	677 26,3%
<b>Total</b>	95 100%	354 100%	1066 100%	951 100%	108 100%	2574 100%
<b>Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p = 0,130</b>						

**Tabela A.7** Distribuição de frequências de Carga horária contra Saúde Física.

Carga horária	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>30 horas</b>	31 32,6%	136 38,4%	486 45,6%	496 52,2%	58 53,7%	1207 46,9%
<b>40 horas</b>	44 46,3%	152 42,9%	401 37,6%	353 37,1%	40 37,1%	990 38,5%
<b>50 horas</b>	2 2,1%	14 4,0%	35 3,3%	29 3,0%	2 1,9%	82 3,2%
<b>60 horas</b>	9 9,5%	26 7,3%	74 6,9%	36 3,8%	8 7,4%	153 5,9%
<b>70 horas</b>	8 8,4%	20 5,6%	55 5,2%	37 3,9%	0 0,0%	120 4,7%
<b>Mais de 70 horas</b>	1 1,1%	6 1,7%	15 1,4%	0 0,0%	0 0,0%	22 0,9%
<b>Total</b>	95 100%	354 100%	1066 100%	951 100%	108 100%	2574 100%
<b>Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p &lt; 0,001</b>						

**Tabela A.8** Distribuição de frequências de Renda pessoal contra Saúde Física.

Renda pessoal	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>2-3</b>	28	85	249	207	24	593
	29,5%	24,0%	23,4%	21,8%	22,2%	23,0%
<b>4-5</b>	40	160	487	449	54	1190
	42,1%	45,2%	45,7%	47,2%	50,0%	46,2%
<b>6-7</b>	16	70	221	190	18	515
	16,8%	19,8%	20,7%	20,0%	16,7%	20,0%
<b>8-9</b>	9	25	83	73	6	196
	9,5%	7,1%	7,8%	7,7%	5,6%	7,6%
<b>10 ou mais</b>	2	14	26	32	6	80
	2,1%	4,0%	2,4%	3,4%	5,6%	3,1%
<b>Total</b>	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

**Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p = 0,799**

**Tabela A.9** Distribuição de frequências de Satisfação contra Saúde Física.

Satisfação	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Não</b>	22	37	72	26	3	160
	23,2%	10,5%	6,8%	2,7%	2,8%	6,2%
<b>Sim, frequentemente</b>	13	65	320	447	68	913
	13,7%	18,4%	30,0%	47,0%	63,0%	35,5%
<b>Sim, mas satisfação diminuindo</b>	60	252	674	478	37	1501
	63,2%	71,2%	63,2%	50,3%	34,3%	58,3%
<b>Total</b>	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

**Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001**

**Tabela A.10** Distribuição de frequências de Professor novamente contra Saúde Física.

Professor novamente	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Não</b>	63	197	520	343	26	1149
	66,3%	55,6%	48,8%	36,1%	24,1%	44,6%
<b>Sim</b>	32	157	546	608	82	1425
	33,7%	44,4%	51,2%	63,9%	75,9%	55,4%
<b>Total</b>	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>Teste Qui-quadrado: valor-p &lt; 0,001</b>						

**Tabela A.11** Distribuição de frequências de Peso corporal contra Saúde Física.

Peso Corporal	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Baixo peso</b>	3	7	24	8	2	44
	3,2%	2,0%	2,3%	0,8%	1,9%	1,7%
<b>Normal</b>	28	88	409	584	91	1200
	29,5%	24,9%	38,4%	61,4%	84,3%	46,6%
<b>Pré-obeso</b>	16	126	392	260	10	804
	16,8%	35,6%	36,8%	27,3%	9,3%	31,2%
<b>Obeso</b>	31	115	224	98	4	472
	32,6%	32,5%	21,0%	10,3%	3,7%	18,3%
<b>Muito obeso</b>	17	18	17	1	1	54
	17,9%	5,1%	1,6%	0,1%	0,9%	2,1%
<b>Total</b>	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p &lt; 0,001</b>						

**Tabela A.12** Distribuição de frequências de Alimentação diária contra Saúde Física.

Alimentação diária	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Muito ruim</b>	15	14	10	3	0	42
	15,8%	4,0%	0,9%	0,3%	0,0%	1,6%
<b>Ruim</b>	20	112	125	35	1	293
	21,1%	31,6%	11,7%	3,7%	0,9%	11,4%
<b>Regular</b>	40	171	640	372	21	1244
	42,1%	48,3%	60,0%	39,1%	19,4%	48,3%
<b>Boa</b>	19	53	283	512	69	936
	20,0%	15,0%	26,5%	53,8%	63,9%	36,4%
<b>Excelente</b>	1	4	8	29	17	59
	1,1%	1,1%	0,8%	3,0%	15,7%	2,3%
<b>Total</b>	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p &lt; 0,001</b>						

**Tabela A.13** Distribuição de frequências de Qualidade do sono por Saúde Física.

Qualidade do sono	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Muito ruim</b>	43	57	50	16	4	170
	45,3%	16,1%	4,7%	1,7%	3,7%	6,6%
<b>Ruim</b>	23	115	221	97	4	460
	24,2%	32,5%	20,7%	10,2%	3,7%	17,9%
<b>Regular</b>	22	135	521	346	22	1046
	23,2%	38,1%	48,9%	36,4%	20,4%	40,6%
<b>Boa</b>	7	41	244	428	55	775
	7,4%	11,6%	22,9%	45,0%	50,9%	30,1%
<b>Excelente</b>	0	6	30	64	23	123
	0,0%	1,7%	2,8%	6,8%	21,3%	4,8%
<b>Total</b>	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p &lt; 0,001</b>						

**Tabela A.14** Distribuição de frequências de Assistência médica contra Saúde Física.

Assistência médica	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Convênio particular</b>	30	100	278	276	24	708
	31,6%	28,2%	26,1%	29,0%	22,2%	27,5%
<b>HSPM</b>	16	35	137	146	16	350
	16,8%	9,9%	12,9%	15,4%	14,8%	13,6%
<b>SUS</b>	7	43	98	103	15	266
	7,4%	12,1%	9,2%	10,8%	13,9%	10,3%
<b>HSPM e Convênio Particular</b>	10	44	146	111	9	320
	10,5%	12,4%	13,7%	11,7%	8,3%	12,4%
<b>SUS e Convênio Particular</b>	9	45	161	135	19	369
	9,5%	12,7%	15,1%	14,2%	17,6%	14,3%
<b>SUS e HSPM</b>	23	87	246	180	25	561
	24,2%	24,6%	23,1%	18,9%	23,1%	21,8%
<b>Total</b>	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

**Teste Qui-quadrado: valor-p = 0,105****Tabela A.15** Distribuição de frequências de Momentos de lazer contra Saúde Física.

Momentos de lazer	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Não. Falta oportunidade</b>	12	69	213	148	16	458
	12,6%	19,5%	20,0%	15,6%	14,8%	17,8%
<b>Não. Me sinto muito cansado</b>	68	195	385	147	6	801
	71,6%	55,1%	36,1%	15,5%	5,6%	31,1%
<b>Sim</b>	15	90	468	656	86	1315
	15,8%	25,4%	43,9%	69,0%	79,6%	51,1%
<b>Total</b>	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

**Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001**

**Tabela A.16** Distribuição de frequências de Atividade física contra Saúde Física.

Atividade física	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Não faz</b>	62	221	482	280	17	1062
	65,3%	62,4%	45,2%	29,4%	15,7%	41,3%
<b>1 vez por semana</b>	6	44	151	122	13	336
	6,3%	12,4%	14,2%	12,8%	12,0%	13,1%
<b>2 vezes</b>	16	46	188	161	6	417
	16,8%	13,0%	17,6%	16,9%	5,6%	16,2%
<b>3 vezes</b>	7	26	138	179	25	375
	7,4%	7,3%	12,9%	18,8%	23,1%	14,6%
<b>4 vezes</b>	1	12	69	112	19	213
	1,1%	3,4%	6,5%	11,8%	17,6%	8,3%
<b>5 vezes ou mais</b>	3	5	38	97	28	171
	3,2%	1,4%	3,6%	10,2%	25,9%	6,6%
<b>Total</b>	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

**Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001****Tabela A.17** Distribuição de frequências de Falta ao trabalho por motivo de doença contra Saúde Física.

Falta ao trabalho	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Não</b>	14	65	320	466	74	939
	14,7%	18,4%	30,0%	49,0%	68,5%	36,5%
<b>Sim</b>	81	289	746	485	34	1635
	85,3%	81,6%	70,0%	51,0%	31,5%	63,5%
<b>Total</b>	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

**Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001**

**Tabela A.18** Distribuição de frequências de Facilidade de ajuda contra Saúde Física.

Facilidade de obter ajuda	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Muito difícil</b>	21 22,1%	29 8,2%	71 6,6%	47 4,9%	3 2,8%	171 6,6%
<b>Difícil</b>	38 40,0%	149 42,1%	392 36,8%	269 28,3%	21 19,4%	869 33,8%
<b>Fácil</b>	26 27,4%	142 40,1%	517 48,5%	488 51,3%	54 50,0%	1227 47,7%
<b>Muito fácil</b>	10 10,5%	34 9,6%	86 8,1%	147 15,5%	30 27,8%	307 11,9%
<b>Total</b>	95 100%	354 100%	1066 100%	951 100%	108 100%	2574 100%

**Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001**

**Tabela A.19** Distribuição de frequências de Facilidade de avaliar contra Saúde Física.

Facilidade de avaliar informações	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Muito difícil</b>	19 20,0%	14 4,0%	25 2,3%	17 1,8%	1 0,9%	76 3,0%
<b>Difícil</b>	27 28,4%	124 35,0%	328 30,8%	233 24,5%	16 14,8%	728 28,3%
<b>Fácil</b>	45 47,4%	175 49,4%	603 56,6%	544 57,2%	53 49,1%	1420 55,2%
<b>Muito fácil</b>	4 4,2%	41 11,6%	110 10,3%	157 16,5%	38 35,2%	350 13,6%
<b>Total</b>	95 100%	354 100%	1066 100%	951 100%	108 100%	2574 100%

**Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001**

**Tabela A.20** Distribuição de frequências de Sintomas contra Saúde Física.

Sintomas	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Não</b>	2	14	95	223	54	388
	2,1%	4,0%	8,9%	23,4%	50,0%	15,1%
<b>Outro problema de saúde mental</b>	2	1	7	2	1	13
	2,1%	0,3%	0,6%	0,2%	0,9%	0,5%
<b>Sim, ansiedade e depressão</b>	67	206	421	218	11	923
	70,5%	58,2%	39,5%	22,9%	10,2%	35,8%
<b>Sim, ansiedade</b>	10	86	414	411	37	958
	10,5%	24,3%	38,8%	43,2%	34,2%	37,2%
<b>Sim, burnout</b>	13	34	79	55	2	183
	13,7%	9,6%	7,4%	5,8%	1,9%	7,1%
<b>Sim, depressão</b>	1	13	50	42	3	109
	1,1%	3,7%	4,7%	4,4%	2,8%	4,2%
<b>Total</b>	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

**Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001**

**Tabela A.21** Distribuição de frequências de Grau de estresse contra Saúde Física.

Grau de estresse	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Dentro do esperado</b>	5	59	380	616	89	1149
	5,3%	16,7%	35,6%	64,8%	82,4%	44,6%
<b>Mais alto que o normal</b>	32	205	610	303	17	1167
	33,7%	57,9%	57,2%	31,9%	15,7%	45,3%
<b>Altíssimo, acima do comum</b>	58	90	76	32	2	258
	61,0%	25,4%	7,1%	3,4%	1,9%	10,0%
<b>Total</b>	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

**Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001**

**Tabela A.22** Distribuição de frequências de Facilidade de informação contra Saúde Física.

Facilidade de informação	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Muito difícil</b>	46	87	141	71	5	350
	48,4%	24,6%	13,2%	7,5%	4,6%	13,6%
<b>Difícil</b>	27	157	503	395	36	1118
	28,4%	44,4%	47,2%	41,5%	33,3%	43,4%
<b>Fácil</b>	17	90	369	392	48	916
	17,9%	25,4%	34,6%	41,2%	44,4%	35,6%
<b>Muito fácil</b>	5	20	53	93	19	190
	5,3%	5,6%	5,0%	9,8%	17,6%	7,4%
<b>Total</b>	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

**Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001**

**Tabela A.23** Distribuição de frequências de Facilidade de informação de atividades contra Saúde Física.

Facilidade de informação de atividades	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Muito difícil</b>	13	16	26	19	1	75
	13,7%	4,5%	2,4%	2,0%	0,9%	2,9%
<b>Difícil</b>	33	82	222	123	9	469
	34,7%	23,2%	20,8%	12,9%	8,3%	18,2%
<b>Fácil</b>	39	207	678	575	49	1548
	41,1%	58,5%	63,6%	60,5%	45,4%	60,1%
<b>Muito fácil</b>	10	49	140	234	49	482
	10,5%	13,8%	13,1%	24,6%	45,4%	18,7%
<b>Total</b>	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

**Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001**

**Tabela A.24** Distribuição de frequências de Faixa etária contra Saúde Mental.

Faixa etária	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>21-32</b>	4	18	36	44	6	108
	2,7%	4,5%	3,7%	4,9%	4,4%	4,2
<b>33-44</b>	73	183	402	328	45	1031
	49,7%	45,6%	40,9%	36,2%	32,8%	40,1%
<b>45-56</b>	55	152	415	358	51	1031
	37,4%	37,9%	42,3%	39,5%	37,2%	40,1%
<b>57-68</b>	14	46	125	172	32	389
	9,5%	11,5%	12,7%	19,0%	23,4%	15,1%
<b>69-75</b>	1	2	4	5	3	15
	0,7%	0,5%	0,4%	0,6%	2,2%	0,6%
<b>Total</b>	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p &lt; 0,001</b>						

**Tabela A.25** Distribuição de frequências de Nível de escolaridade contra Saúde Mental.

Nível de escolaridade	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Ensino fundamental</b>	1	3	7	3	1	15
	0,7%	0,7%	0,7%	0,3%	0,7%	0,6%
<b>Ensino médio</b>	15	20	31	38	6	110
	10,2%	5,0%	3,2%	4,2%	4,4%	4,3%
<b>Graduação</b>	23	86	234	211	29	583
	15,6%	21,4%	23,8%	23,3%	21,2%	22,6%
<b>Pós-graduação</b>	103	277	669	607	92	1748
	70,1%	69,1%	68,1%	66,9%	67,2%	67,9%
<b>Mestrado</b>	4	12	34	38	7	95
	2,7%	3,0%	3,5%	4,2%	5,1%	3,7%
<b>Doutorado</b>	0	0	2	9	1	12
	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	0,7%	0,5%
<b>Pós-doutorado</b>	1	3	5	1	1	11
	0,7%	0,7%	0,5%	0,1%	0,7%	0,4%
<b>Total</b>	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p = 0,052</b>						

**Tabela A.26** Distribuição de frequências de Número de cargos contra Saúde Mental.

Número de cargos	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>1 cargo</b>	134 91,2%	371 92,5%	919 93,6%	854 94,2%	131 95,6%	2409 93,6%
<b>2 cargos</b>	13 8,8%	28 7,0%	61 6,2%	52 5,7%	6 4,4%	160 6,2%
<b>3 cargos</b>	0 0,0%	2 0,5%	2 0,2%	0 0,0%	0 0,0%	4 0,2%
<b>4 cargos</b>	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	1 0,1%	0 0,0%	1 0,0%
<b>Total</b>	147 100%	401 100%	982 100%	907 100%	137 100%	2574 100%
<b>Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p = 0,503</b>						

**Tabela A.27** Distribuição de frequências de Cargo contra Saúde Mental.

Cargo / função	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Agente escolar</b>	6 4,5%	11 3,0%	14 1,5%	16 1,9%	5 3,8%	52 2,2%
<b>Auxiliar Técnico de Educação (ATE)</b>	16 11,9%	43 11,6%	131 14,3%	111 13,0%	15 11,5%	316 13,1%
<b>Secretário de escola</b>	2 1,5%	1 0,3%	3 0,3%	4 0,5%	1 0,8%	11 0,5%
<b>Prof de ed infantil</b>	22 16,4%	74 20,0%	248 27,0%	248 29,0%	39 29,8%	631 26,2%
<b>Prof ed infantil e fund. I</b>	49 36,6%	139 37,5%	325 35,4%	295 34,5%	35 26,7%	843 35,0%
<b>Prof. fund. II e médio</b>	34 25,4%	94 25,3%	175 19,0%	154 18,0%	32 24,4%	489 20,3%
<b>Coordenador pedagógico</b>	3 2,2%	4 1,1%	16 1,7%	11 1,3%	2 1,5%	36 1,5%
<b>Assistente de diretor de escola</b>	1 0,7%	3 0,8%	5 0,5%	13 1,5%	1 0,8%	23 1,0%
<b>Diretor de escola</b>	1 0,7%	2 0,5%	2 0,2%	2 0,2%	0 0,0%	7 0,3%
<b>Supervisor escolar</b>	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	1 0,7%	1 0,0%
<b>Total</b>	134 100%	371 100%	919 100%	854 100%	131 100%	2409 100%
<b>Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p = 0,003</b>						

**Tabela A.28** Distribuição de frequências de Tipo de escola em que trabalha contra Saúde Mental.

Tipo de escola	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>CEID</b>	24 16,3%	81 20,1%	275 28,0%	272 30,0%	38 27,7%	690 26,8%
<b>CEMEI</b>	8 5,4%	14 3,5%	41 4,2%	38 4,2%	8 5,8%	109 4,2%
<b>CIEJA</b>	0 0,0%	3 0,7%	4 0,4%	3 0,3%	0 0,0%	10 0,4%
<b>EMEBS</b>	0 0,0%	1 0,2%	1 0,1%	4 0,4%	0 0,0%	6 0,2%
<b>EMEF</b>	66 44,9%	176 43,9%	381 38,8%	364 40,1%	53 38,7%	1040 40,4%
<b>EMEFM</b>	2 1,4%	9 2,2%	14 1,4%	15 1,7%	2 1,5%	42 1,6%
<b>EMEI</b>	47 32,0%	117 29,2%	266 27,1%	211 23,3%	36 26,3%	677 26,3%
<b>Total</b>	147 100%	401 100%	982 100%	907 100%	137 100%	2574 100%

**Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p = 0,087**

**Tabela A.29** Distribuição de frequências de Carga horária contra Saúde Mental.

Carga horária	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>30 horas</b>	45 30,6%	149 37,2%	454 46,2%	479 52,8%	80 58,4%	1207 46,9%
<b>40 horas</b>	68 46,3%	162 40,4%	382 38,9%	338 37,3%	40 29,2%	990 38,5%
<b>50 horas</b>	3 2,0%	20 5,0%	31 3,2%	26 2,9%	2 1,5%	82 3,2%
<b>60 horas</b>	15 10,2%	38 9,5%	53 5,4%	36 4,0%	11 8,0%	153 6,0%
<b>70 horas</b>	13 8,8%	28 7,0%	49 5,0%	26 2,9%	4 2,9%	120 4,7%
<b>Mais de 70 horas</b>	3 2,0%	4 1,0%	13 1,3%	2 0,2%	0 0,0%	22 0,9%
<b>Total</b>	147 100%	401 100%	982 100%	907 100%	137 100%	2574 100%

**Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001**

**Tabela A.30** Distribuição de frequências de Renda pessoal contra Saúde Mental.

Renda pessoal	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>2-3</b>	29 19,7%	87 21,7%	224 22,8%	225 24,8%	28 20,4%	593 23,0%
<b>4-5</b>	63 42,9%	182 45,4%	478 48,7%	396 43,7%	71 51,8%	1190 46,2%
<b>6-7</b>	38 25,9%	86 21,4%	180 18,3%	189 20,8%	22 16,0%	515 20,0%
<b>8-9</b>	12 8,2%	35 8,7%	73 7,4%	68 7,5%	8 5,8%	196 7,6%
<b>10 ou mais</b>	5 3,4%	11 2,7%	27 2,7%	29 3,2%	8 5,8%	80 3,1%
<b>Total</b>	147 100%	401 100%	982 100%	907 100%	137 100%	2574 100%

**Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p = 0,343**

**Tabela A.31** Distribuição de frequências de Satisfação contra Saúde Mental.

Satisfação	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Não</b>	35 23,8%	60 15,0%	48 4,9%	14 1,5%	3 2,2%	160 6,2%
<b>Sim, frequentemente</b>	16 10,9%	46 11,5%	269 27,4%	478 52,7%	104 75,9%	913 35,5%
<b>Sim, mas satisfação diminuindo</b>	96 65,3%	295 73,6%	665 67,7%	415 45,8%	30 21,9%	1501 58,3%
<b>Total</b>	147 100%	401 100%	982 100%	907 100%	137 100%	2574 100%

**Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001**

**Tabela A.32** Distribuição de frequências de Professor novamente contra Saúde Mental.

Professor novamente	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Não</b>	102	269	478	277	23	1149
	69,4%	67,1%	48,7%	30,5%	16,8%	44,6%
<b>Sim</b>	45	132	504	630	114	1425
	30,6%	32,9%	51,3%	69,5%	83,2%	55,4%
<b>Total</b>	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>Teste Qui-quadrado: valor-p &lt; 0,001</b>						

**Tabela A.33** Distribuição de frequências de Peso corporal contra Saúde Mental.

Peso Corporal	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Baixo peso</b>	4	11	19	8	2	44
	2,7%	2,7%	1,9%	0,9%	1,5%	1,7%
<b>Normal</b>	50	146	418	502	84	1200
	34,0%	36,4%	42,6%	55,3%	61,3%	46,6%
<b>Pré-obeso</b>	44	129	335	262	34	804
	29,9%	32,2%	34,1%	28,9%	24,8%	31,2%
<b>Obeso</b>	39	97	192	129	15	472
	26,5%	24,2%	20,0%	14,2%	10,9%	18,3%
<b>Muito obeso</b>	10	18	18	6	2	54
	6,8%	4,5%	1,8%	0,7%	1,5%	2,0%
<b>Total</b>	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p &lt; 0,001</b>						

**Tabela A.34** Distribuição de frequências de Alimentação diária contra Saúde Mental.

Alimentação diária	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Muito ruim</b>	16	15	8	3	0	42
	10,9%	3,7%	0,8%	0,3%	0,0%	1,6%
<b>Ruim</b>	35	96	120	41	1	293
	23,8%	23,9%	12,2%	4,5%	0,7%	11,4%
<b>Regular</b>	65	193	571	376	39	1244
	44,2%	48,1%	58,1%	41,5%	28,5%	48,3%
<b>Boa</b>	27	87	266	472	84	936
	18,4%	21,7%	27,1%	52,0%	61,3%	36,4%
<b>Excelente</b>	4	10	17	15	13	59
	2,7%	2,5%	1,7%	1,7%	9,5%	2,3%
<b>Total</b>	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

**Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001****Tabela A.35** Distribuição de frequências de Qualidade do sono contra Saúde Mental.

Qualidade do sono	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Muito ruim</b>	49	66	39	12	4	170
	33,3%	16,5%	4,0%	1,3%	2,9%	6,6%
<b>Ruim</b>	48	132	181	95	4	460
	32,7%	32,9%	18,4%	10,5%	2,9%	17,9%
<b>Regular</b>	39	141	511	327	28	1046
	26,5%	35,2%	52,0%	36,0%	20,4%	40,6%
<b>Boa</b>	10	57	226	418	64	775
	6,8%	14,2%	23,0%	46,0%	46,7%	30,1%
<b>Excelente</b>	1	5	25	55	37	123
	0,7%	1,2%	2,5%	6,0%	27,0%	4,8%
<b>Total</b>	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

**Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001**

**Tabela A.36** Distribuição de frequências de Assistência médica contra Saúde Mental.

Assistência médica	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Convênio particular</b>	45	113	264	252	34	708
	30,6%	28,2%	26,9%	27,8%	24,8%	27,5%
<b>HSPM</b>	20	51	125	134	20	350
	13,6%	12,7%	12,7%	14,8%	14,6%	13,6%
<b>SUS</b>	16	37	95	104	14	266
	10,9%	9,2%	9,7%	11,5%	10,2%	10,3%
<b>HSPM e Convênio Particular</b>	15	56	130	105	14	320
	10,2%	14,0%	13,2%	11,6%	10,2%	12,4%
<b>SUS e Convênio Particular</b>	24	50	142	129	24	369
	16,3%	12,5%	14,5%	14,2%	17,5%	14,3%
<b>SUS e HSPM</b>	27	94	226	183	31	561
	18,4%	23,4%	23,0%	20,2%	22,6%	21,8%
<b>Total</b>	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

**Teste Qui-quadrado: valor-p = 0,862****Tabela A.37** Distribuição de frequências de Momentos de lazer contra Saúde Mental.

Momentos de lazer	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Não. Falta oportunidade</b>	25	76	195	145	17	458
	17,0%	19,0%	19,9%	16,0%	12,4%	17,8%
<b>Não. Me sinto muito cansado</b>	102	226	352	114	7	801
	69,4%	56,3%	35,8%	12,6%	5,1%	31,1%
<b>Sim</b>	20	99	435	648	113	1315
	13,6%	24,7%	44,3%	71,4%	82,5%	51,1%
<b>Total</b>	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

**Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001**

**Tabela A.38** Distribuição de frequências de Atividade física contra Saúde Mental.

Atividade física	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Não faz</b>	83	196	431	310	42	1062
	56,5%	48,9%	43,9%	34,2%	30,7%	41,3%
<b>1 vez por semana</b>	14	51	119	135	17	336
	9,5%	12,7%	12,1%	14,9%	12,4%	13,1%
<b>2 vezes</b>	26	55	171	152	13	417
	17,7%	13,7%	17,4%	16,8%	9,5%	16,2%
<b>3 vezes</b>	14	58	132	138	33	375
	9,5%	14,5%	13,4%	15,2%	24,1%	14,6%
<b>4 vezes</b>	5	24	76	93	15	213
	3,4%	6,0%	7,7%	10,2%	10,9%	8,3%
<b>5 vezes ou mais</b>	5	17	53	79	17	171
	3,4%	4,2%	5,4%	8,7%	12,4%	6,6%
<b>Total</b>	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

**Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001****Tabela A.39** Distribuição de frequências de Falta ao trabalho contra Saúde Mental.

Falta ao trabalho	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Não</b>	15	79	298	450	97	939
	10,2%	19,7%	30,3%	49,6%	70,8%	36,5%
<b>Sim</b>	132	322	684	457	40	1635
	89,8%	80,3%	69,7%	50,4%	29,2%	63,5%
<b>Total</b>	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

**Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001**

**Tabela A.40** Distribuição de frequências de Facilidade de ajuda contra Saúde Mental.

Facilidade de obter ajuda	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Muito difícil</b>	25 17,0%	39 9,7%	69 7,0%	34 3,7%	4 2,9%	171 6,6%
<b>Difícil</b>	47 32,0%	169 42,1%	365 37,2%	257 28,3%	31 22,6%	869 33,8%
<b>Fácil</b>	57 38,8%	158 39,4%	466 47,4%	484 53,4%	62 45,3%	1227 47,7%
<b>Muito fácil</b>	18 12,2%	35 8,7%	82 8,4%	132 14,6%	40 29,2%	307 11,9%
<b>Total</b>	147 100%	401 100%	982 100%	907 100%	137 100%	2574 100%

**Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001**

**Tabela A.41** Distribuição de frequências de Facilidade de avaliar contra Saúde Mental.

Facilidade de avaliar	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Muito difícil</b>	13 8,8%	22 5,5%	27 2,7%	11 1,2%	3 2,2%	76 3,0%
<b>Difícil</b>	51 34,7%	129 32,2%	301 30,7%	224 24,7%	23 16,8%	728 28,3%
<b>Fácil</b>	71 48,3%	212 52,9%	549 55,9%	524 57,8%	64 46,7%	1420 55,2%
<b>Muito fácil</b>	12 8,2%	38 9,5%	105 10,7%	148 16,3%	47 34,3%	350 13,6%
<b>Total</b>	147 100%	401 100%	982 100%	907 100%	137 100%	2574 100%

**Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001**

**Tabela A.42** Distribuição de frequências de Sintomas contra Saúde Mental.

Sintomas	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Não</b>	0	8	56	245	79	388
	0,0%	2,0%	5,7%	27,0%	57,7%	15,1%
<b>Outro problema de saúde mental</b>	0	5	7	1	0	13
	0,0%	1,2%	0,7%	0,1%	0,0%	0,5%
<b>Sim, ansiedade e depressão</b>	115	251	392	155	10	923
	78,2%	62,6%	39,9%	17,1%	7,3%	35,9%
<b>Sim, ansiedade</b>	13	70	396	437	42	958
	8,8%	17,5%	40,3%	48,2%	30,7%	37,2%
<b>Sim, burnout</b>	14	45	83	38	3	183
	9,5%	11,2%	8,5%	4,2%	2,2%	7,1%
<b>Sim, depressão</b>	5	22	48	31	3	109
	3,4%	5,5%	4,9%	3,4%	2,2%	4,2%
<b>Total</b>	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

**Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001**

**Tabela A.43** Distribuição de frequências de Grau de estresse contra Saúde Mental.

Grau de estresse	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Dentro do esperado</b>	0	13	316	691	129	1149
	0,0%	3,2%	32,2%	76,2%	94,2%	44,6%
<b>Mais alto que o normal</b>	48	277	624	210	8	1167
	32,7%	69,1%	63,5%	23,1%	5,8%	45,3%
<b>Altíssimo, acima do comum</b>	99	111	42	6	0	258
	67,3%	27,7%	4,3%	0,7%	0,0%	10,0%
<b>Total</b>	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

**Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001**

**Tabela A.44** Distribuição de frequências de Facilidade de informação contra Saúde Mental.

Facilidade de informação	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Muito difícil</b>	61 41,5%	91 22,7%	137 13,9%	55 6,1%	6 4,4%	350 13,6%
<b>Difícil</b>	52 35,4%	182 45,4%	475 48,4%	373 41,1%	36 26,3%	1118 43,4%
<b>Fácil</b>	26 17,7%	106 26,4%	325 33,1%	395 43,6%	64 46,7%	916 35,6%
<b>Muito fácil</b>	8 5,4%	22 5,5%	45 4,6%	84 9,3%	31 22,6%	190 7,4%
<b>Total</b>	147 100%	401 100%	982 100%	907 100%	137 100%	2574 100%

**Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001**

**Tabela A.45** Distribuição de frequências de Facilidade de informação de atividades contra Saúde Mental.

Facilidade de informação de atividades	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
<b>Muito difícil</b>	18 12,2%	18 4,5%	26 2,6%	11 1,2%	2 1,5%	75 2,9%
<b>Difícil</b>	43 29,3%	107 26,7%	192 19,6%	116 12,8%	11 8,0%	469 18,2%
<b>Fácil</b>	72 49,0%	225 56,1%	628 64,0%	557 61,4%	66 48,2%	1548 60,1%
<b>Muito fácil</b>	14 9,5%	51 12,7%	136 13,8%	223 24,6%	58 42,3%	482 18,7%
<b>Total</b>	147 100%	401 100%	982 100%	907 100%	137 100%	2574 100%

**Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001**

**Tabela A.46** Distribuição de frequências de Tempo de trabalho contra Satisfação.

Tempo de trabalho	Satisfação com contribuição na escola			Total
	Não	Sim, frequentemente	Sim, mas estou sentindo que minha satisfação tem diminuído	
<b>Menos de 3</b>	3 1,9%	165 18,1%	116 7,7%	284 11,0%
<b>3 a 4 anos</b>	3 1,9%	69 7,6%	67 4,5%	139 5,4%
<b>5 a 10 anos</b>	49 30,6%	312 34,2%	542 36,1%	903 35,1%
<b>11 a 15 anos</b>	42 26,3%	158 17,3%	307 20,5%	507 19,7%
<b>16 a 20 anos</b>	23 14,4%	86 9,4%	187 12,5%	296 11,5%
<b>21 a 25 anos</b>	23 14,4%	80 8,8%	179 11,9%	282 11,0%
<b>Mais de 25</b>	17 10,6%	43 4,7%	103 6,9%	163 6,3%
<b>Total</b>	160 100%	913 100%	1501 100%	2574 100%

**Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001**

**Tabela A.47** Distribuição de frequências de Atividade Física contra Carga horária.

Atividade física	Carga horária de trabalho semanal						Total
	30 horas	40	50	60	70	Mais de 70	
<b>Não faz</b>	475 39,4%	411 41,5%	34 41,5%	67 43,8%	63 52,5%	12 54,5%	1062 41,3%
<b>1 vez por semana</b>	160 13,3%	136 13,7%	8 9,8%	11 7,2%	17 14,2%	4 18,2%	336 13,1%
<b>2 vezes</b>	190 15,7%	158 16,0%	16 19,5%	32 20,9%	19 15,8%	2 9,1%	417 16,2%
<b>3 vezes</b>	191 15,8%	130 13,1%	14 17,1%	29 19,0%	10 8,3%	1 4,5%	375 14,6%
<b>4 vezes</b>	116 9,6%	73 7,4%	8 9,8%	10 6,5%	3 2,5%	3 1,4%	213 8,3%
<b>5 ou mais</b>	75 6,2%	82 8,3%	2 2,4%	4 2,6%	8 6,7%	0 0,0%	171 6,6%
<b>Total</b>	1207 100%	990 100%	82 100%	153 100%	120 100%	22 100%	2574 100%

**Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p = 0,011**

**Tabela A.48** Distribuição de frequências de Renda pessoal por Professor novamente.

Renda pessoal	Professor novamente		
	Não	Sim	Total
<b>2-3</b>	237 20,6%	356 25,0%	593 23,0%
<b>4-5</b>	553 48,1%	637 44,7%	1190 46,2%
<b>6-7</b>	244 21,2%	271 19,0%	515 20,0%
<b>8-9</b>	82 7,1%	114 8,0%	196 7,6%
<b>10 ou mais</b>	33 2,9%	47 3,3%	80 3,1%
<b>Total</b>	1149 100%	1425 100%	2574 100%

**Teste Qui-quadrado: valor-p = 0,052**

**Tabela A.49** Distribuição de frequências de Peso corporal por Atividade Física.

Peso Corporal	Atividade física						Total
	Não faço atividade física	1 vez por semana	2 vezes	3 vezes	4 vezes	5 ou mais	
<b>Baixo peso</b>	17 1,6%	3 0,9%	11 2,6%	10 2,7%	2 0,9%	1 0,5%	44 1,7%
<b>Normal</b>	415 39,1%	146 43,5%	184 44,1%	198 52,8%	129 60,6%	128 74,9%	1200 46,6%
<b>Pré-obeso</b>	349 32,9%	112 33,3%	141 33,8%	115 30,7%	59 27,7%	28 16,4%	804 31,2%
<b>Obeso</b>	250 23,5%	65 19,3%	71 17,0%	50 13,3%	22 10,3%	14 8,2%	472 18,3%
<b>Muito obeso</b>	31 2,9%	10 3,0%	10 2,4%	2 0,5%	1 0,5%	0 0,0%	54 2,1%
<b>Total</b>	1062 100%	336 100%	417 100%	375 100%	213 100%	171 100%	2574 100%

**Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001**

**Tabela A.50** Distribuição de frequências de Peso corporal por Alimentação diária.

<b>Peso Corporal</b>	<b>Alimentação diária</b>					<b>Total</b>
	<b>Muito ruim</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Boa</b>	<b>Excelente</b>	
<b>Baixo peso</b>	0 0,0%	10 3,4%	23 1,8%	9 1,0%	2 3,4%	44 1,7%
<b>Normal</b>	7 16,7%	68 23,2%	470 37,8%	611 65,3%	44 74,6%	1200 46,6%
<b>Pré-obeso</b>	10 23,8%	99 33,8%	481 38,7%	205 21,9%	9 15,3%	804 31,2%
<b>Obeso</b>	19 45,2%	94 32,1%	251 20,2%	106 11,3%	2 3,4%	472 18,3%
<b>Muito obeso</b>	6 14,3%	22 7,5%	19 1,5%	5 0,5%	2 3,4%	54 2,1%
<b>Total</b>	42 100%	293 100%	1244 100%	936 100%	59 100%	2574 100%
<b>Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p &lt; 0,001</b>						

**Tabela A.51** Distribuição de frequências de Carga horária de trabalho semanal por Qualidade do sono.

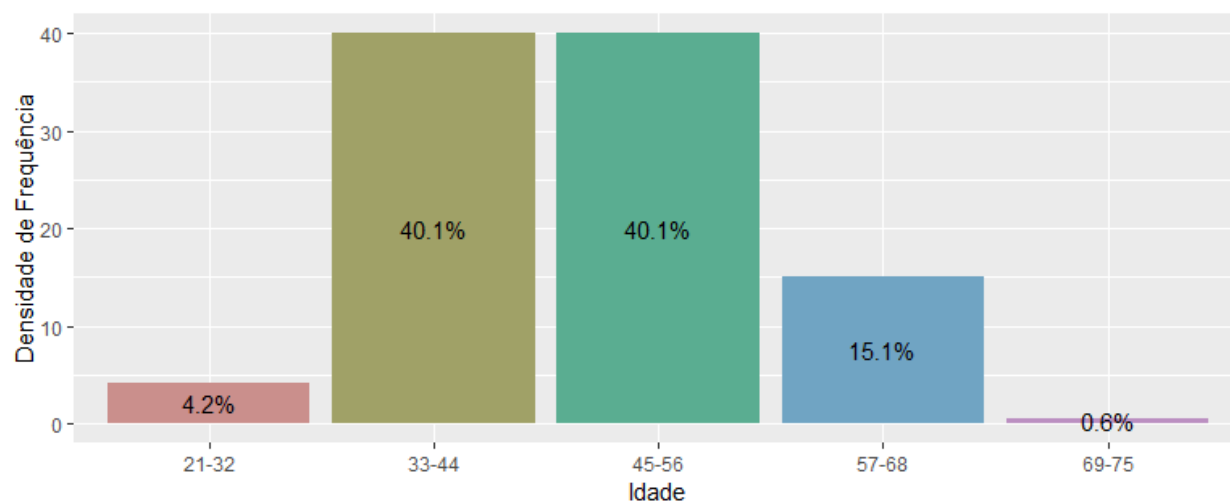
<b>Carga horária</b>	<b>Qualidade do sono</b>					<b>Total</b>
	<b>Muito ruim</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Boa</b>	<b>Excelente</b>	
<b>30 horas</b>	54 31,7%	194 42,2%	475 45,4%	416 53,7%	68 55,3%	1207 46,9%
<b>40 horas</b>	82 48,2%	182 39,6%	414 39,6%	268 34,6%	44 35,8%	990 38,5%
<b>50 horas</b>	5 2,9%	20 4,3%	34 3,3%	21 2,7%	2 1,6%	82 3,2%
<b>60 horas</b>	11 6,5%	34 7,4%	64 6,1%	37 4,8%	7 5,7%	153 5,9%
<b>70 horas</b>	13 7,6%	26 5,7%	51 4,9%	28 3,6%	2 1,6%	120 4,7%
<b>Mais de 70 horas</b>	5 2,9%	4 0,9%	8 0,8%	5 0,6%	0 0,0%	22 0,9%
<b>Total</b>	170 100%	460 100%	1046 100%	775 100%	123 100%	2574 100%
<b>Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p &lt; 0,001</b>						

**Tabela A.52** Distribuição de frequências de Grau de estresse por Qualidade do sono.

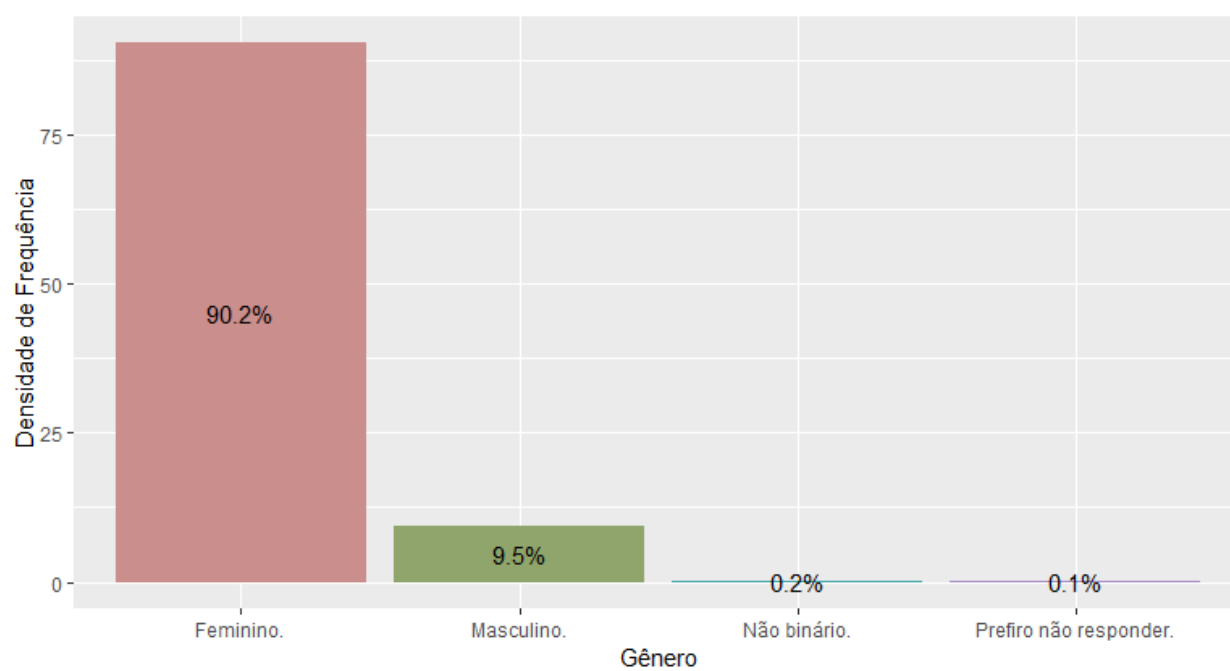
<b>Grau de estresse</b>	<b>Qualidade do sono</b>					<b>Total</b>
	<b>Muito ruim</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Boa</b>	<b>Excelente</b>	
<b>Dentro do esperado</b>	21	104	427	505	92	1149
	12,4%	22,6%	40,8%	65,2%	74,8%	44,6%
<b>Mais alto que o normal</b>	71	264	561	241	30	1167
	41,8%	57,4%	53,6%	31,1%	24,4%	45,3%
<b>Altíssimo, acima do comum</b>	78	92	58	29	1	258
	45,9%	20,0%	5,5%	3,8%	0,8%	10,0%
<b>Total</b>	170	460	1046	775	123	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>Teste Qui-quadrado: valor-p &lt; 0,001</b>						

# **APÊNDICE B**

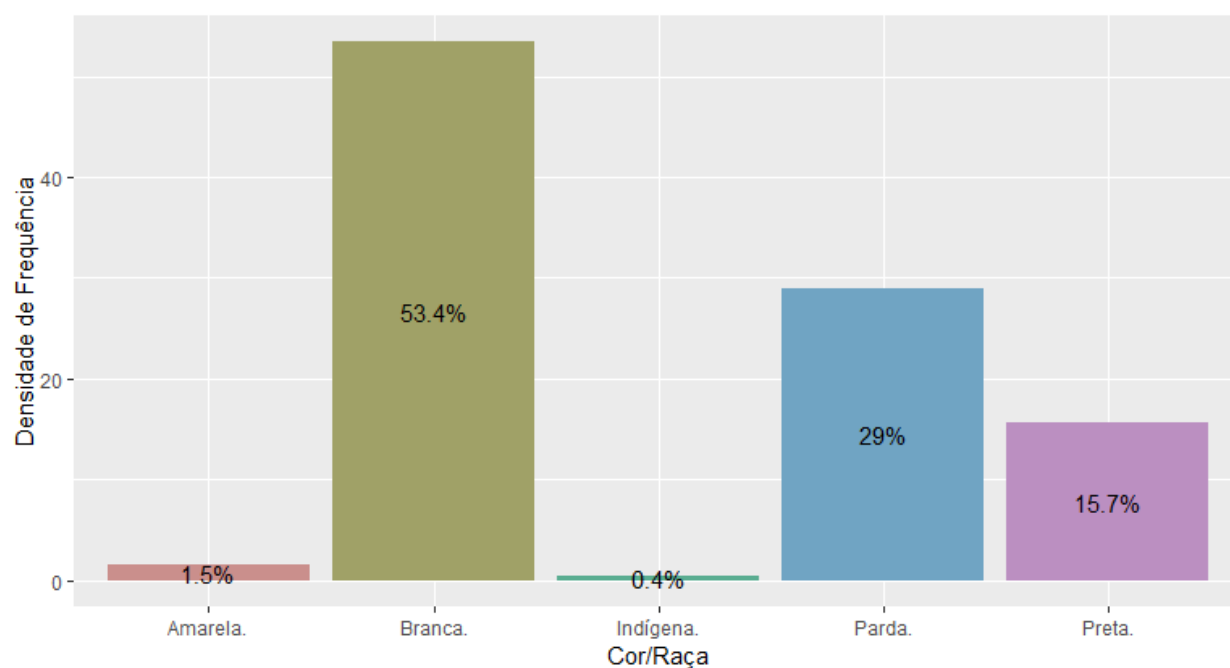
## **Figuras**



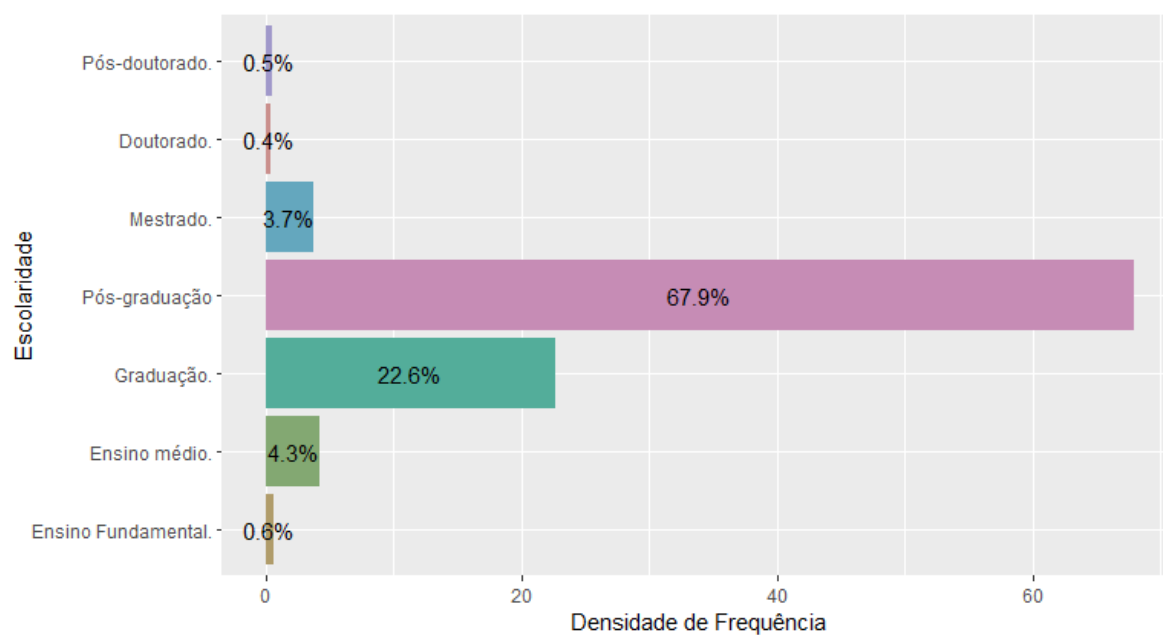
**Figura B.1** Gráfico de barras da variável "Faixa etária"



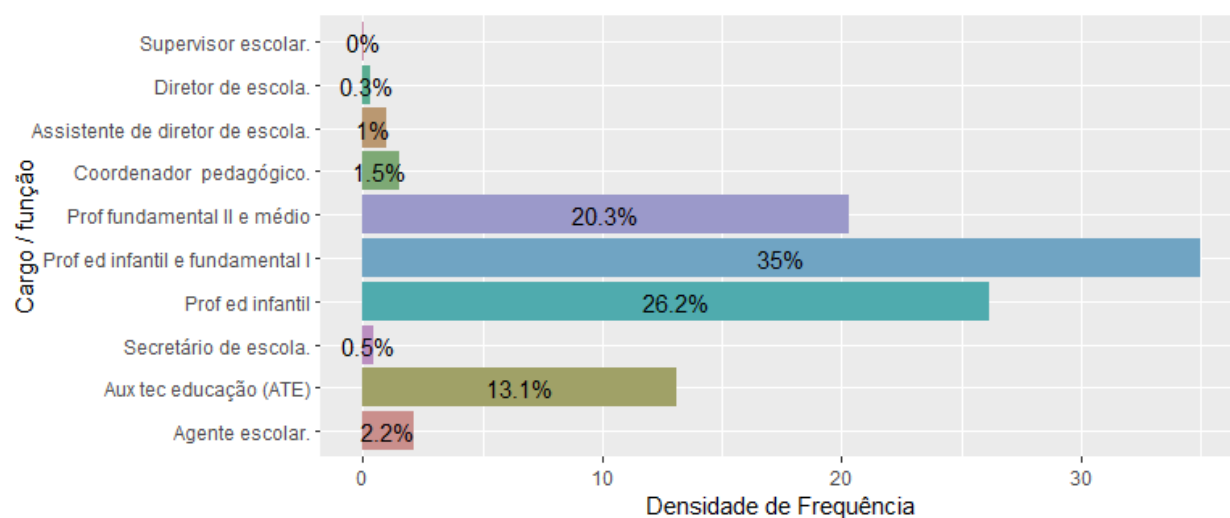
**Figura B.2** Gráfico de barras da variável "Gênero"



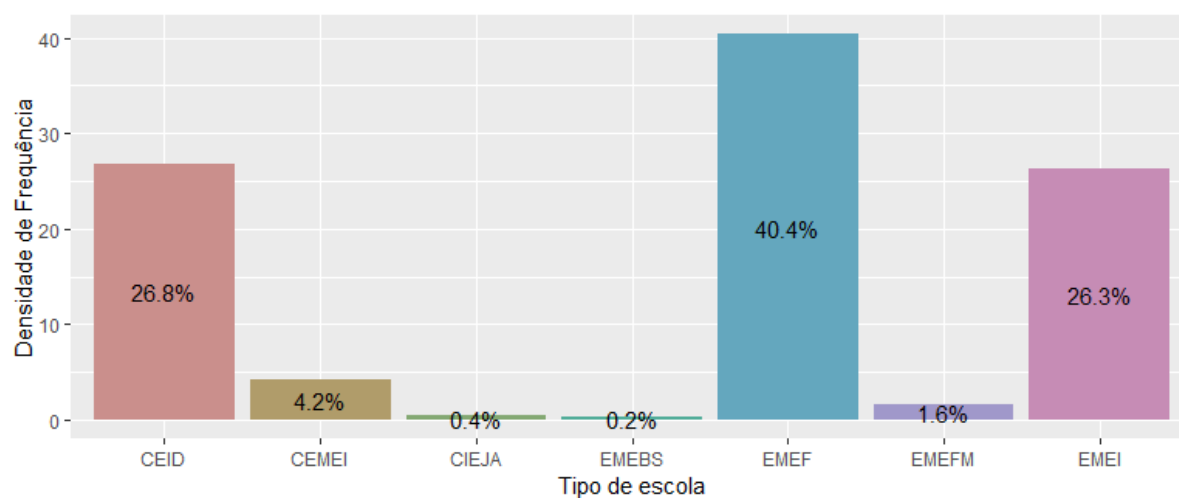
**Figura B.3** Gráfico de barras da variável “Cor”



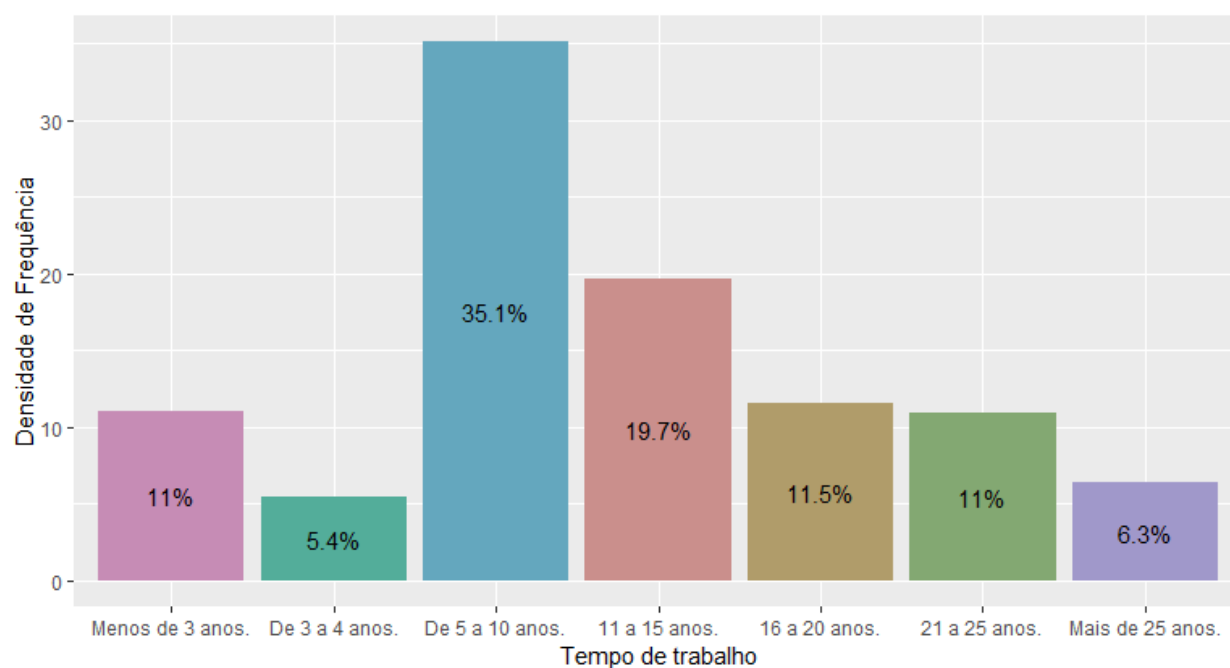
**Figura B.4** Gráfico de barras da variável “Nível de escolaridade”



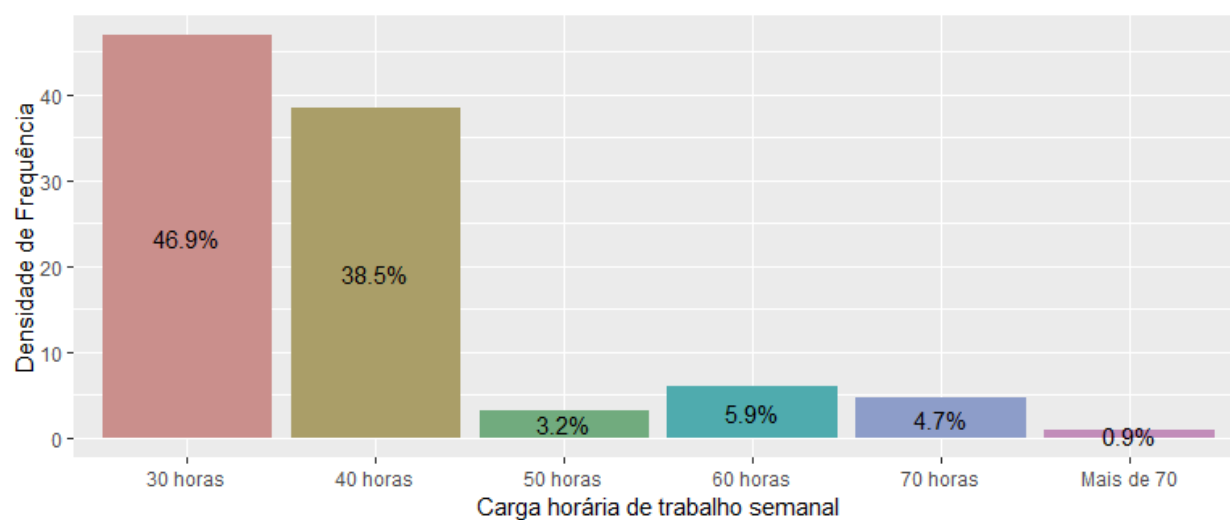
**Figura B.5** Gráfico de barras da variável “Cargo”



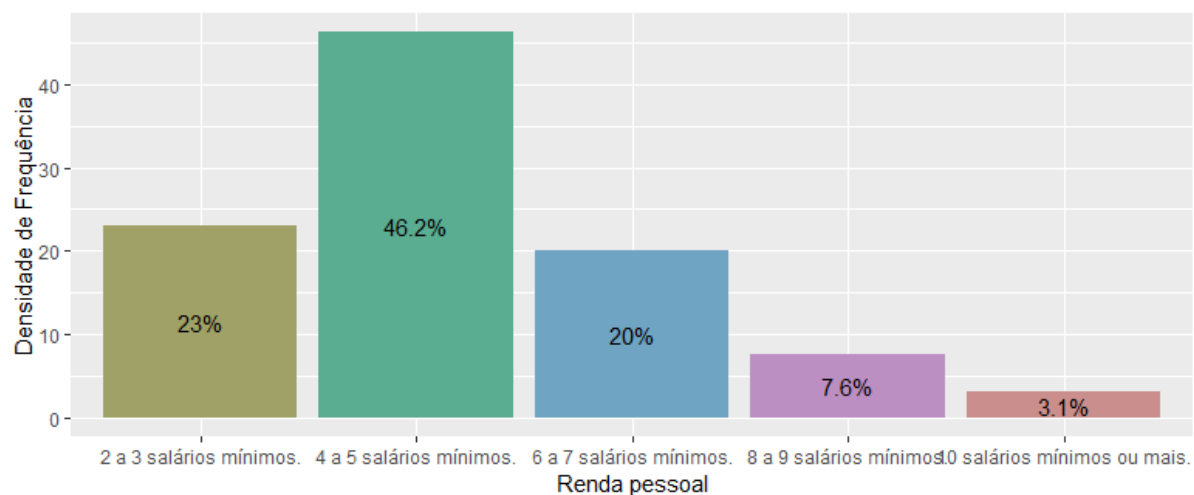
**Figura B.6** Gráfico de barras da variável “Tipo de escola em que trabalha”



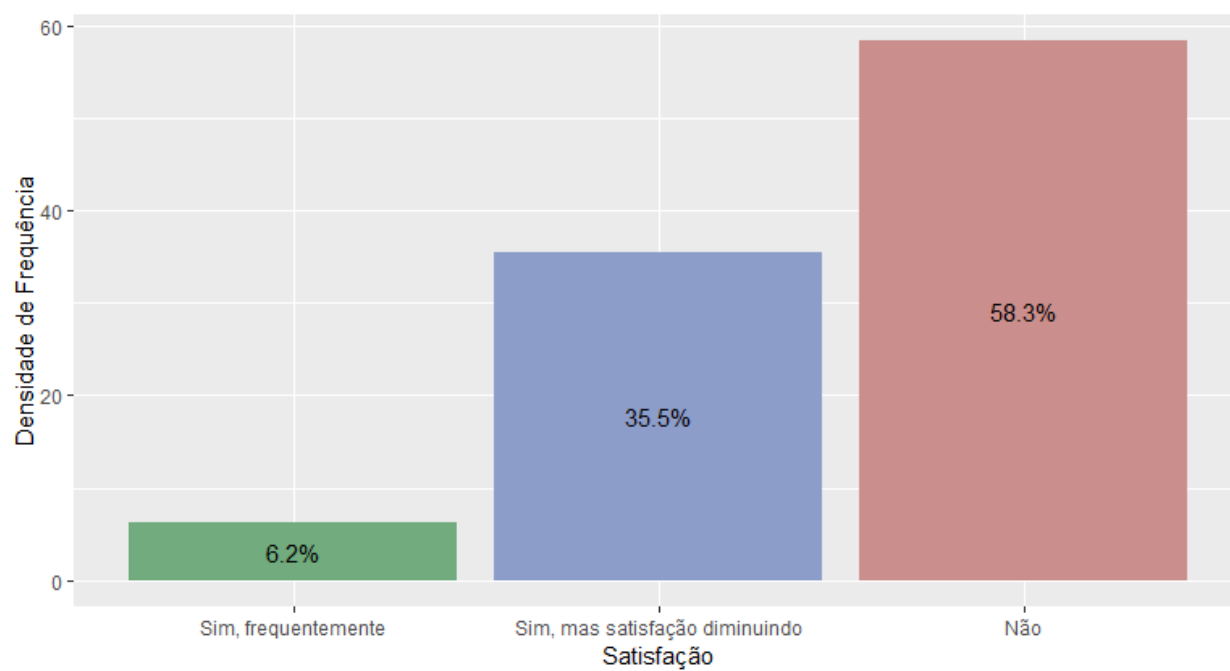
**Figura B.7** Gráfico de barras da variável “Tempo de trabalho”



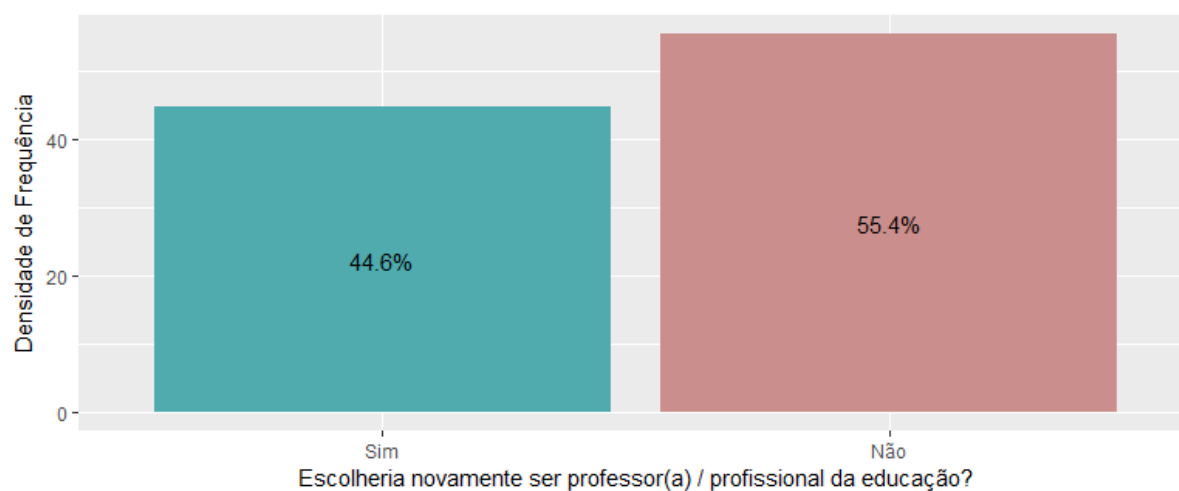
**Figura B.8** Gráfico de barras da variável “Carga horária”



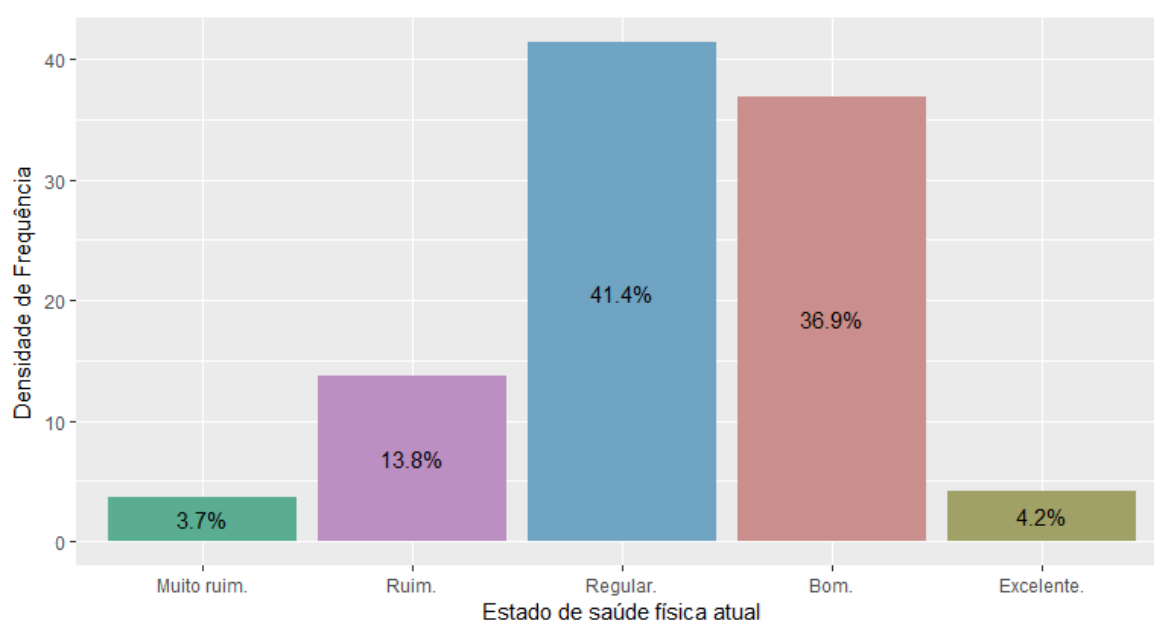
**Figura B.9** Gráfico de barras da variável "Renda pessoal"



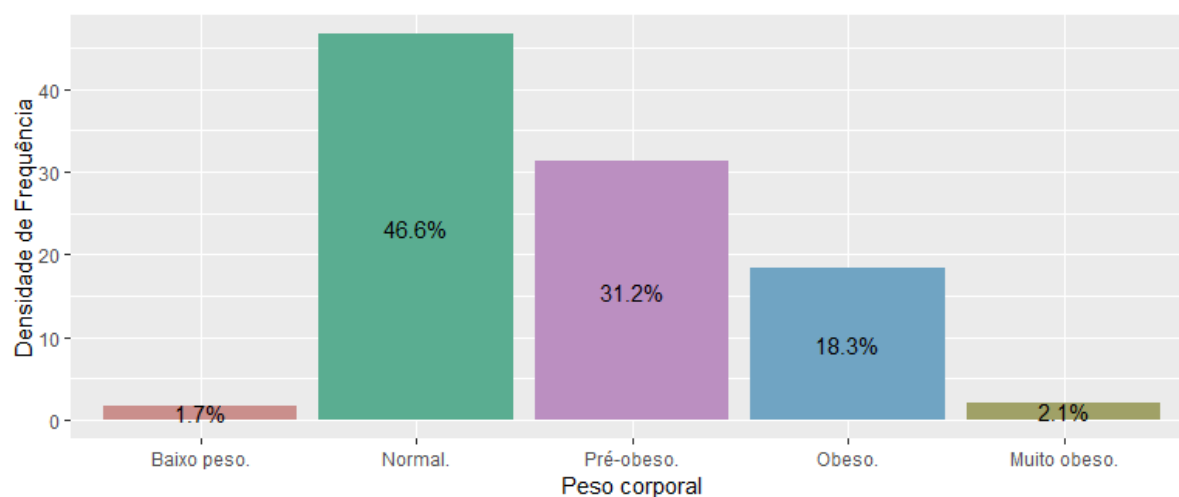
**Figura B.10** Gráfico de barras da variável "Satisfação"



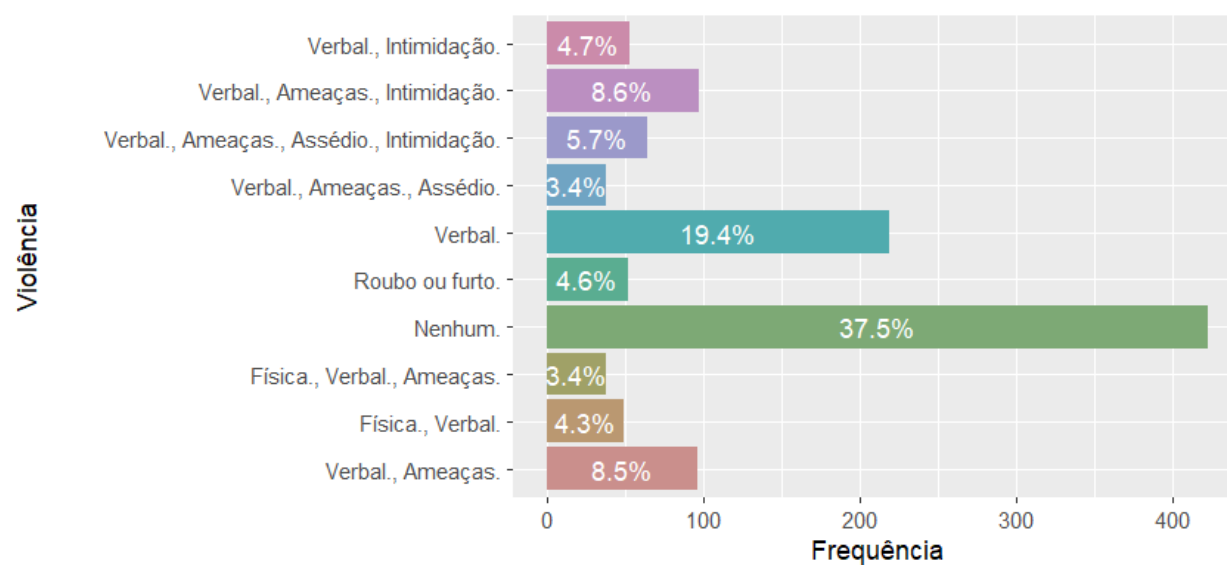
**Figura B.11** Gráfico de barras da variável “Professor novamente”



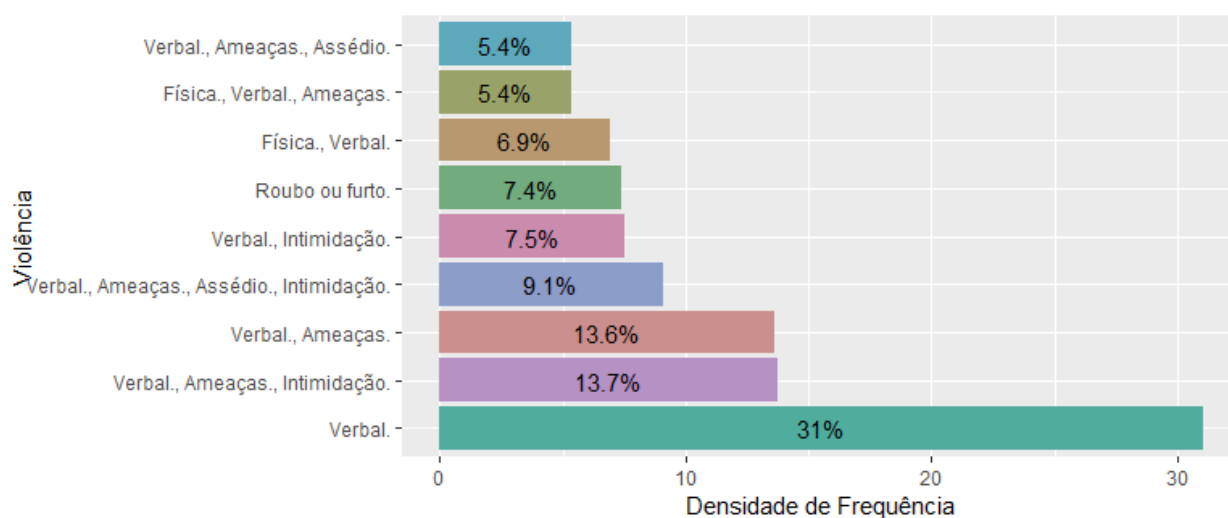
**Figura B.12** Gráfico de barras da variável “Saúde física”



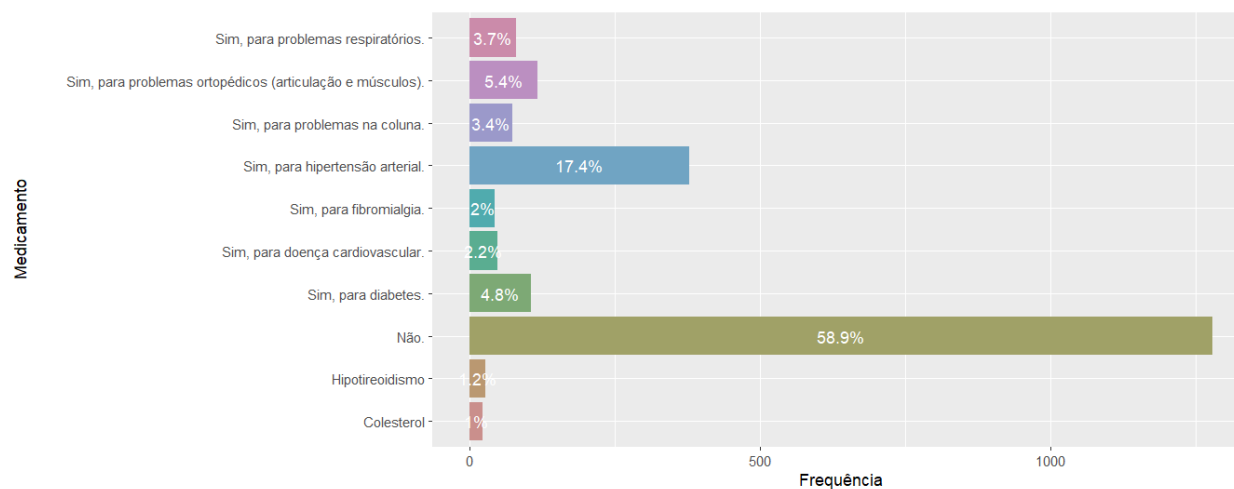
**Figura B.13** Gráfico de barras da variável "Peso corporal"



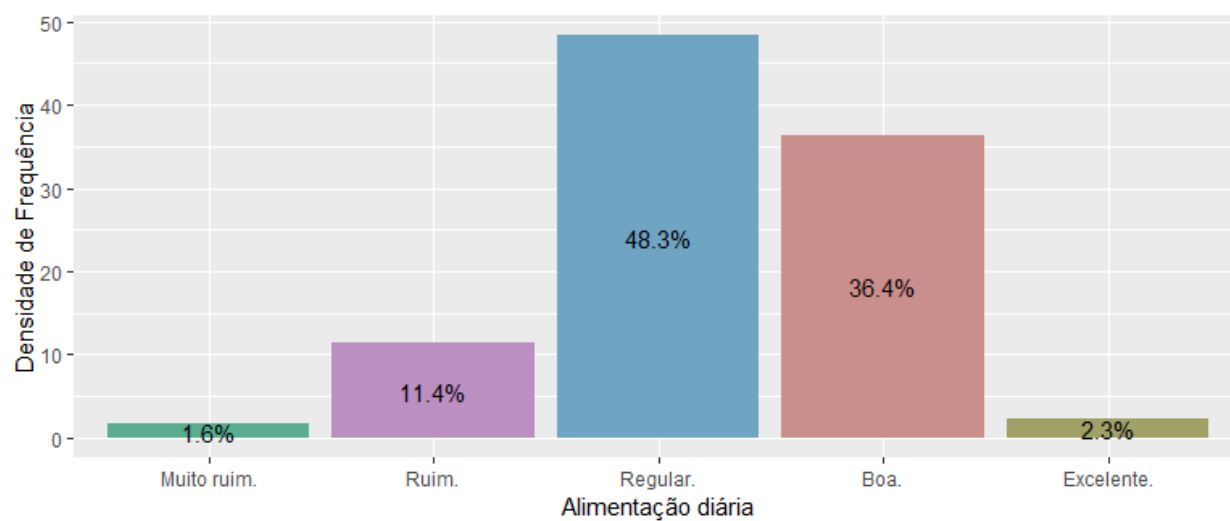
**Figura B.14** Gráfico de barras da variável "Violência"



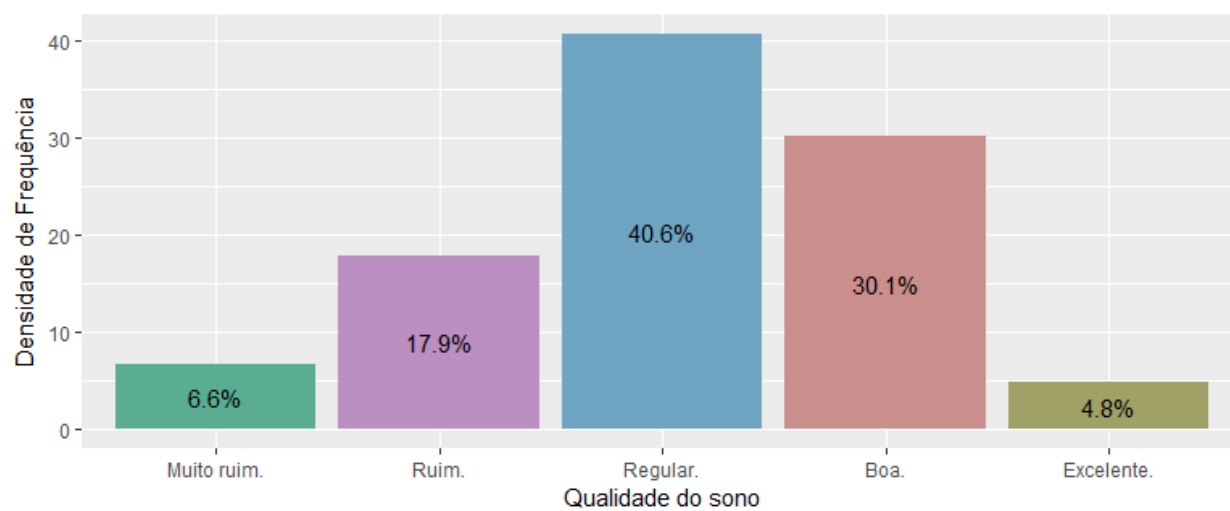
**Figura B.15** Gráfico de barras da variável "Violência", somente violências.



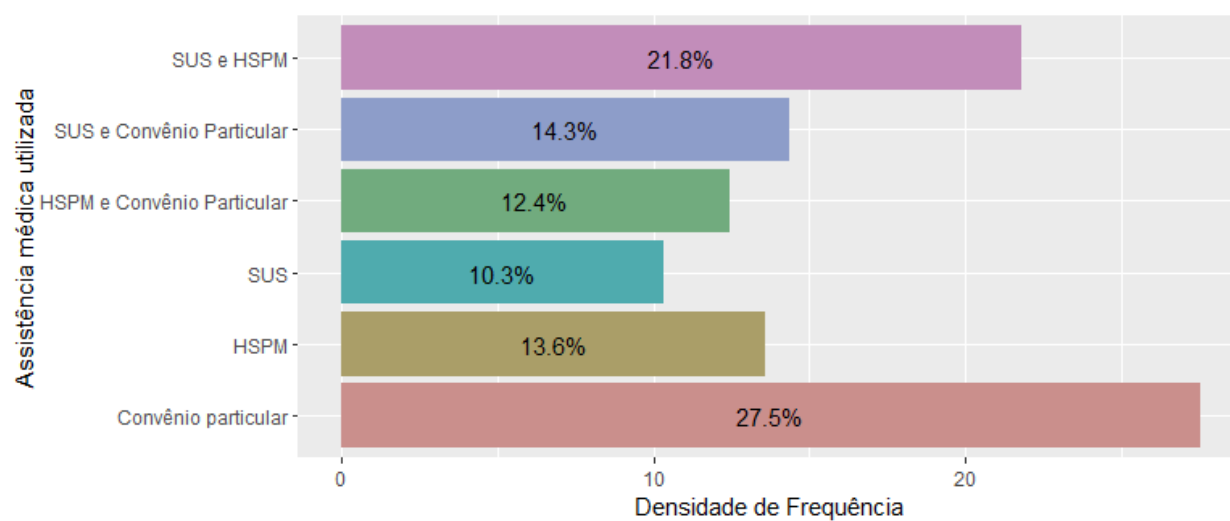
**Figura B.16** Gráfico de barras da variável "Uso de medicamento"



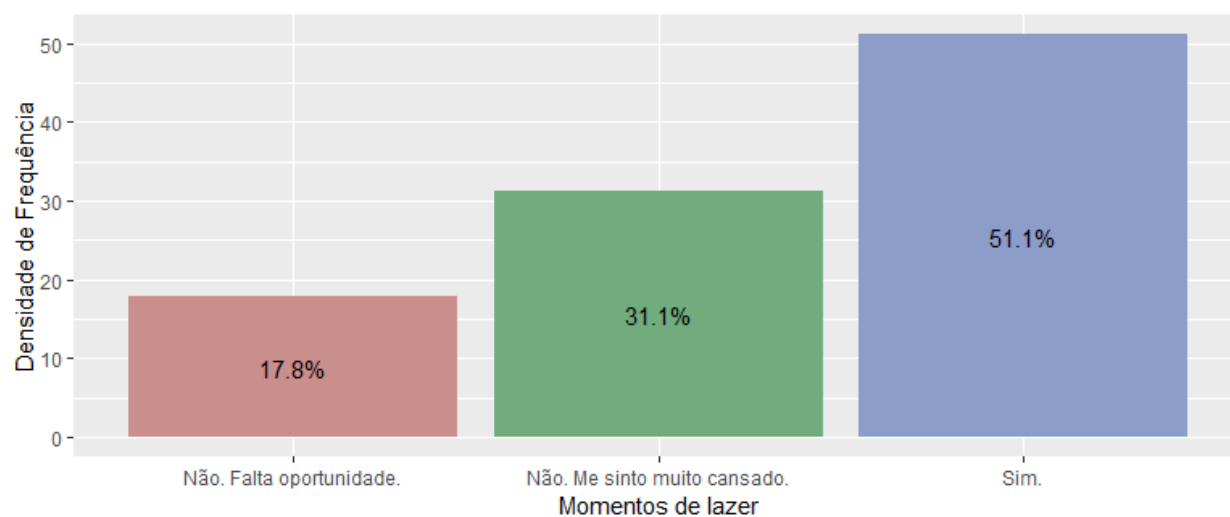
**Figura B.17** Gráfico de barras da variável “Alimentação diária ”



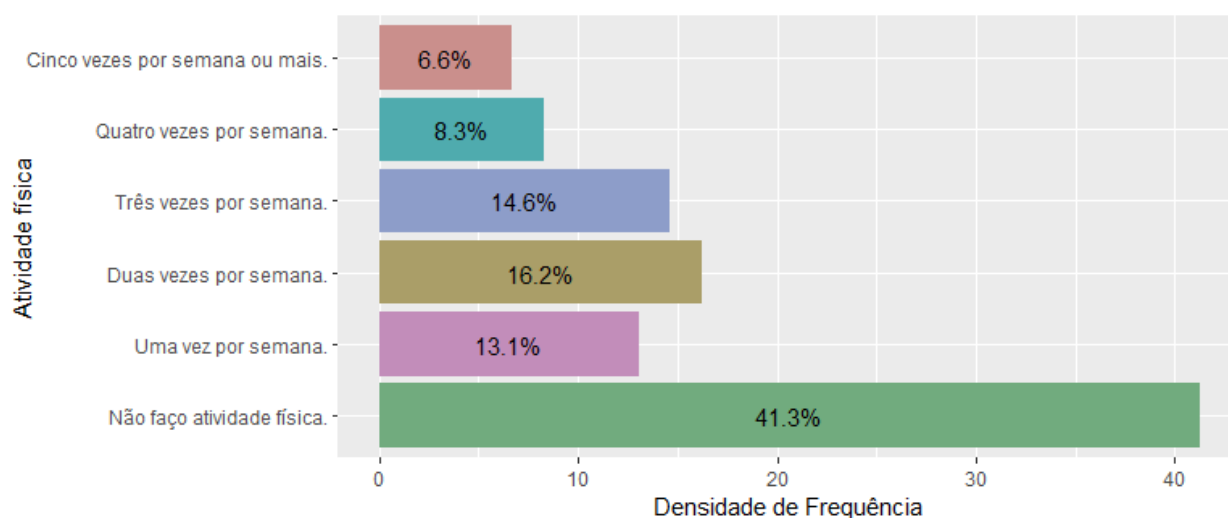
**Figura B.18** Gráfico de barras da variável “Qualidade do sono”



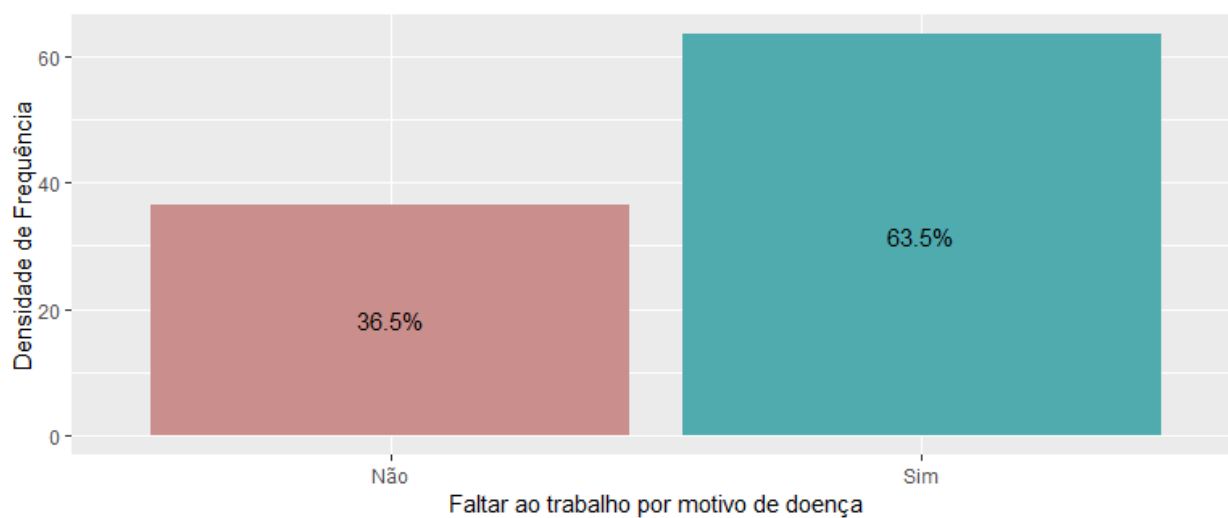
**Figura B.19** Gráfico de barras da variável “Assistência médica”



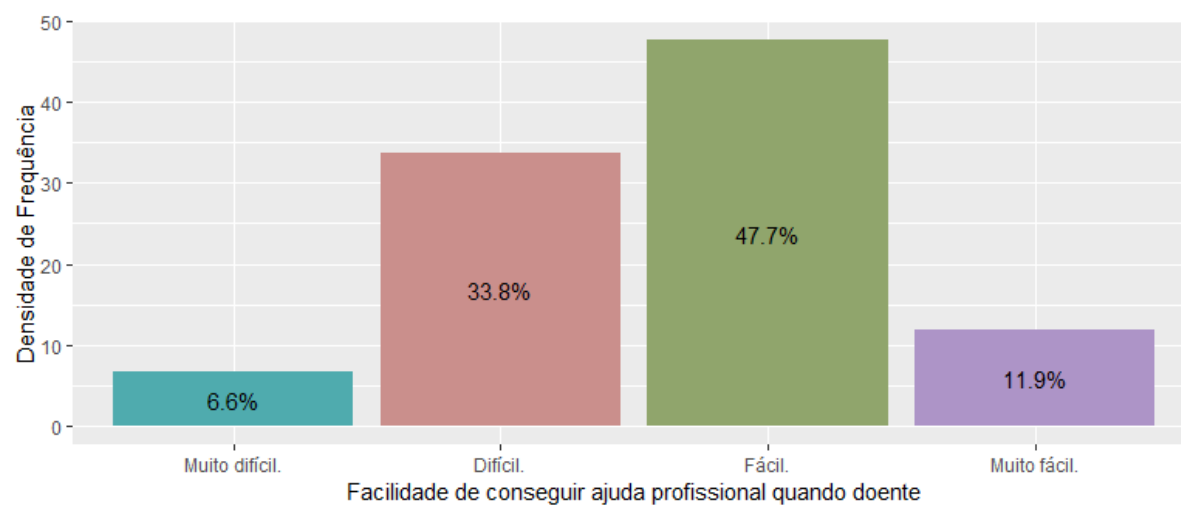
**Figura B.20** Gráfico de barras da variável “Momentos de lazer”



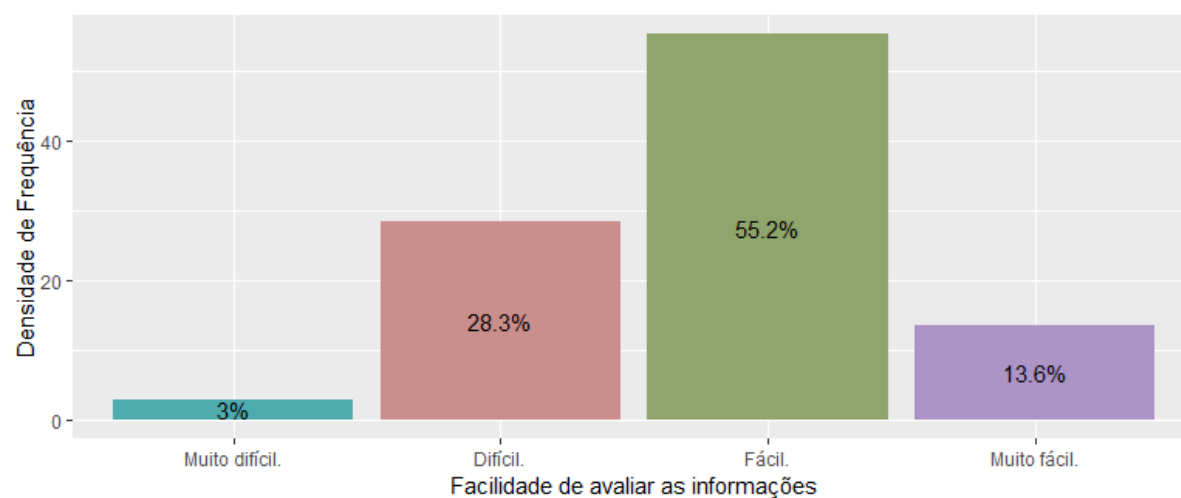
**Figura B.21** Gráfico de barras da variável "Atividade física"



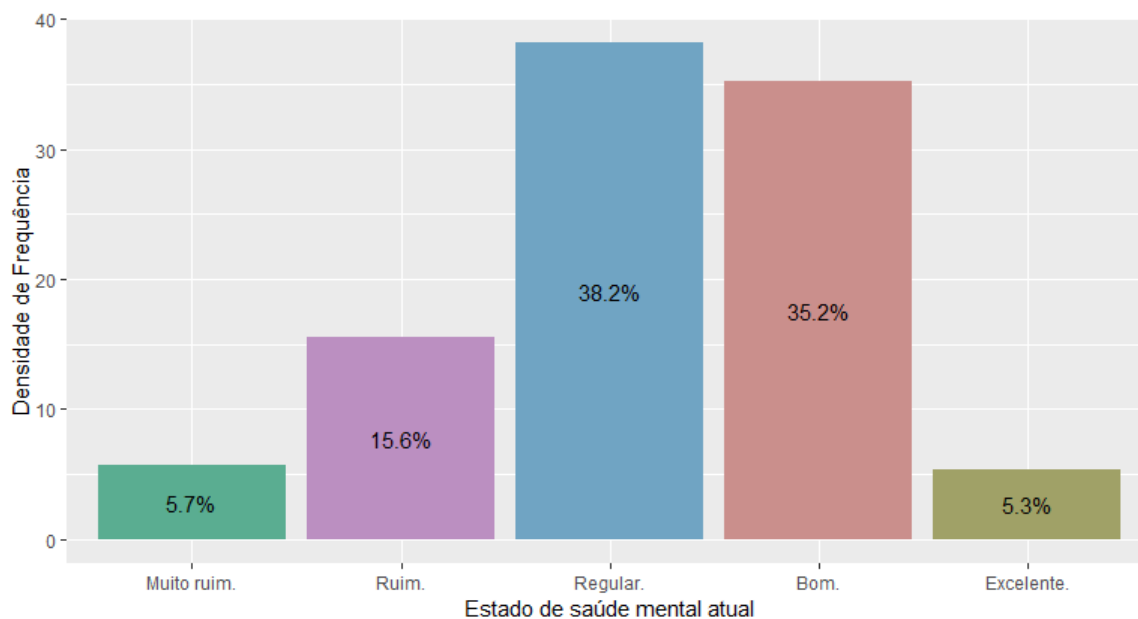
**Figura B.22** Gráfico de barras da variável "Falta ao trabalho"



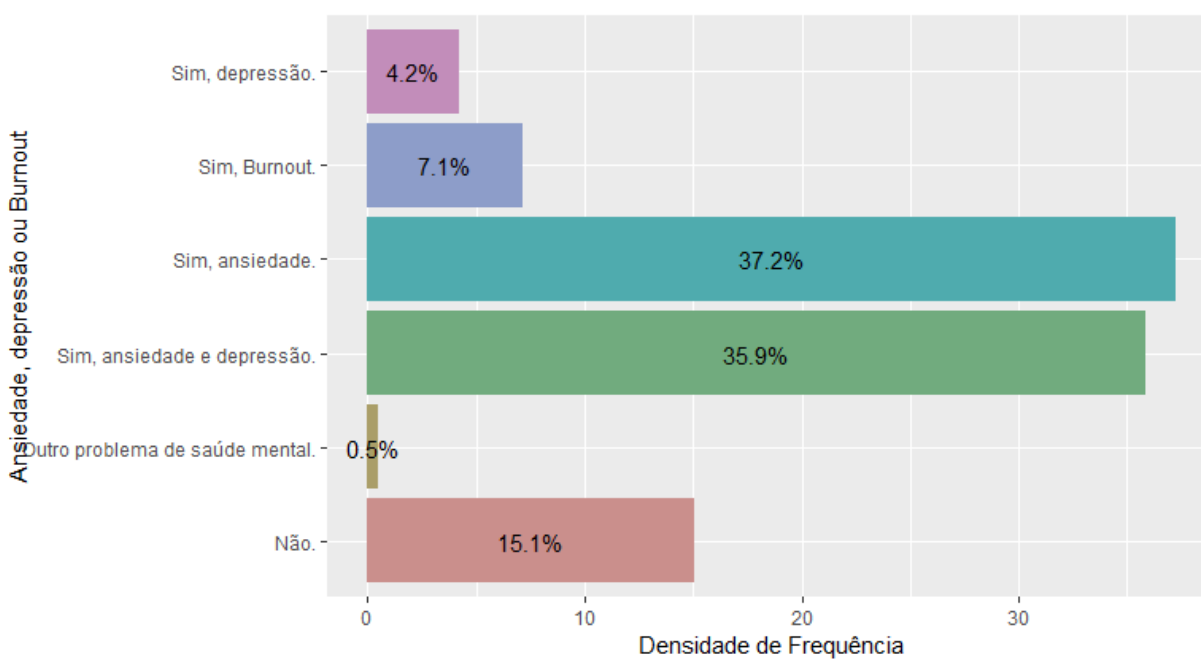
**Figura B.23** Gráfico de barras da variável "Facilidade de ajuda"



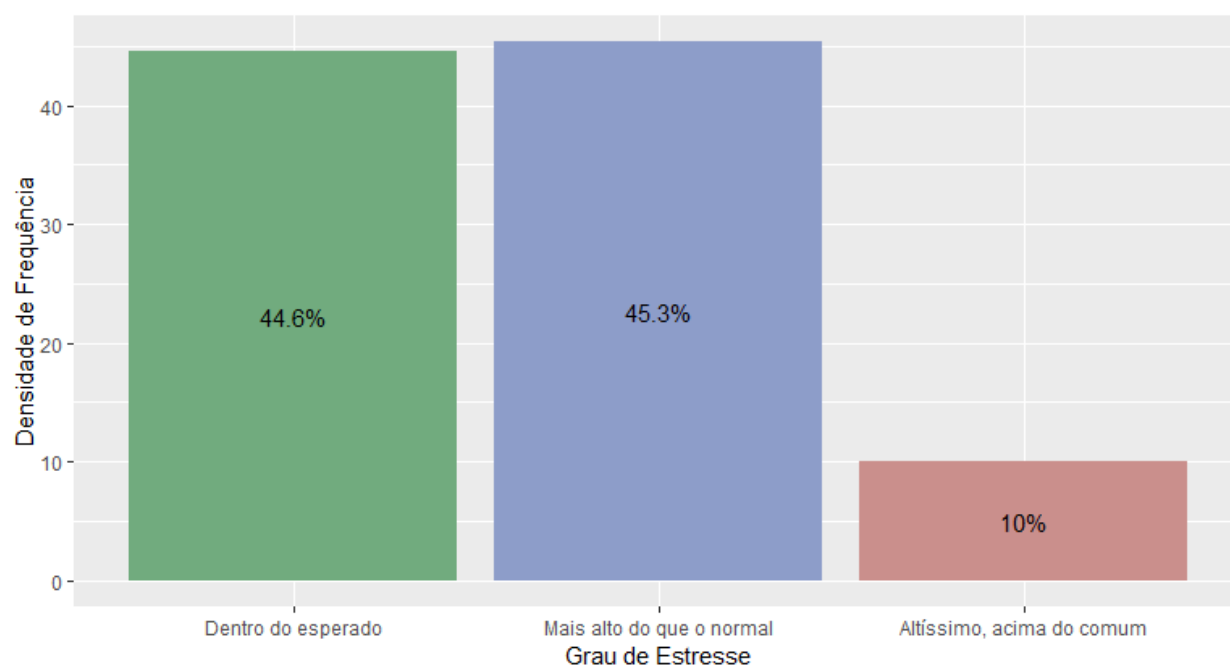
**Figura B.24** Gráfico de barras da variável "Facilidade de avaliar"



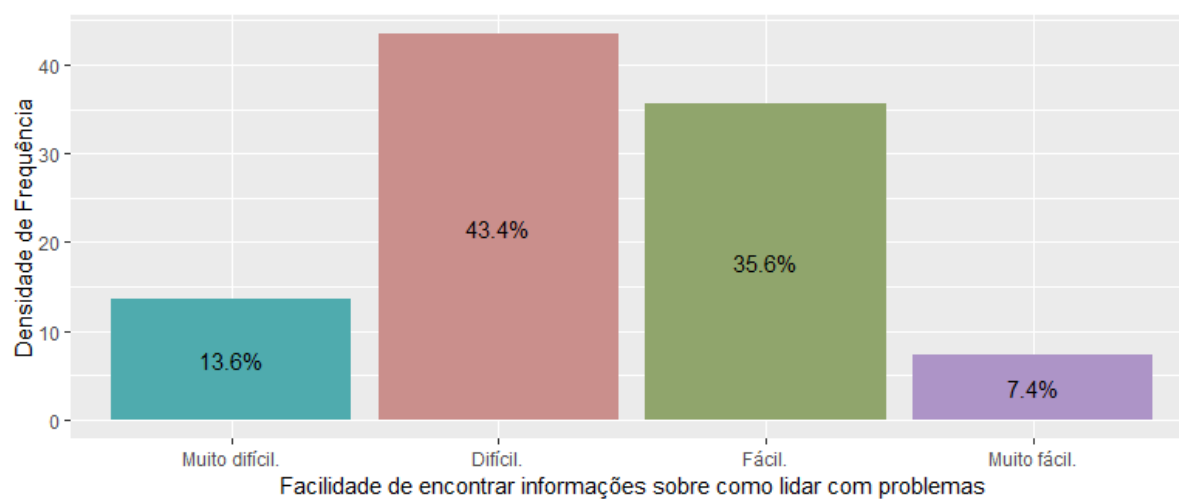
**Figura B.25** Gráfico de barras da variável "Saúde mental"



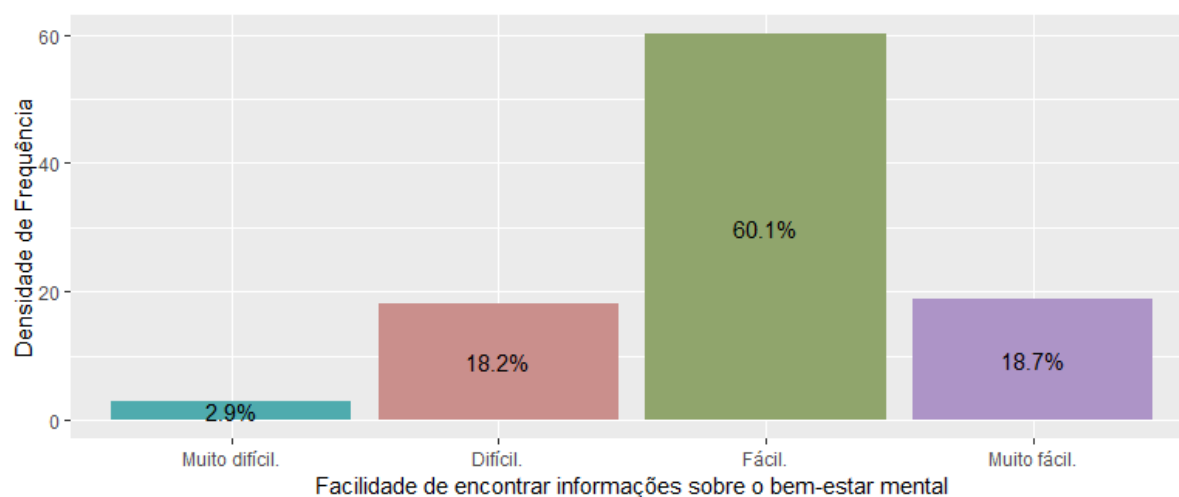
**Figura B.26** Gráfico de barras da variável "Sintomas"



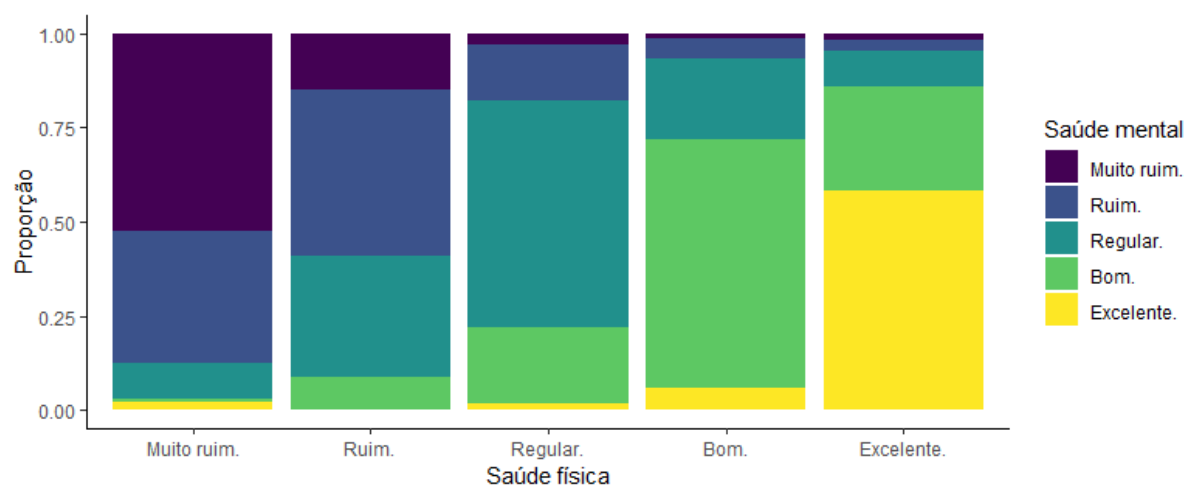
**Figura B.27** Gráfico de barras da variável “Grau de estresse”



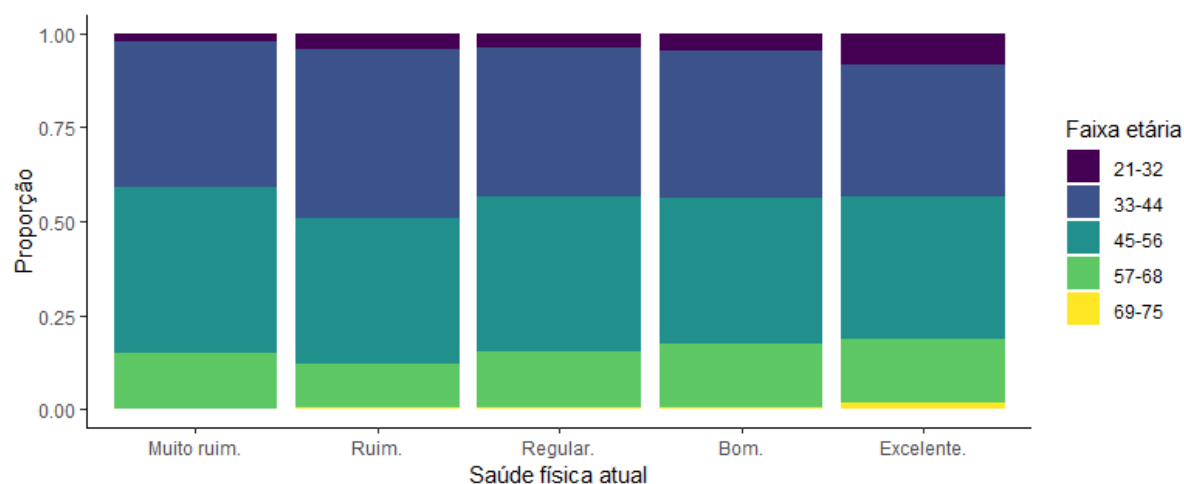
**Figura B.28** Gráfico de barras da variável “Facilidade de informação.”



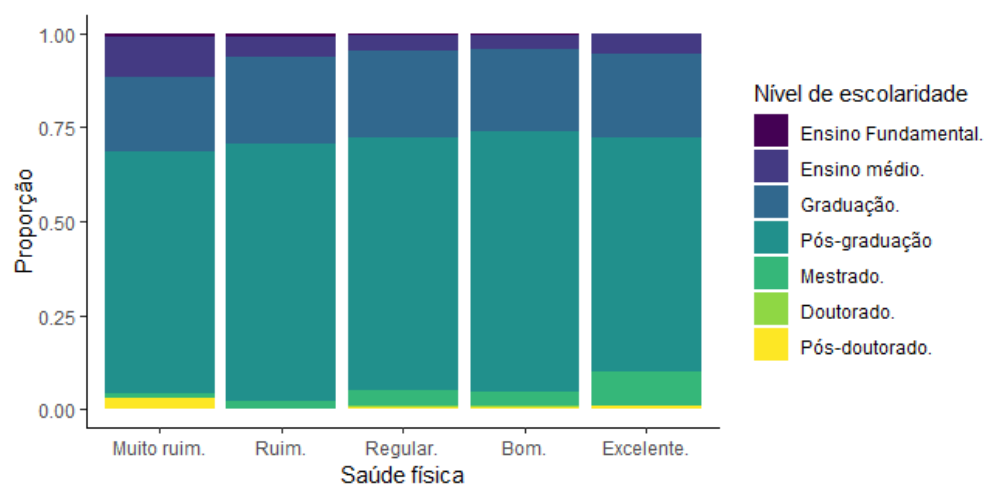
**Figura B.29** Gráfico de barras da variável "Facilidade de informação de bem-estar mental"



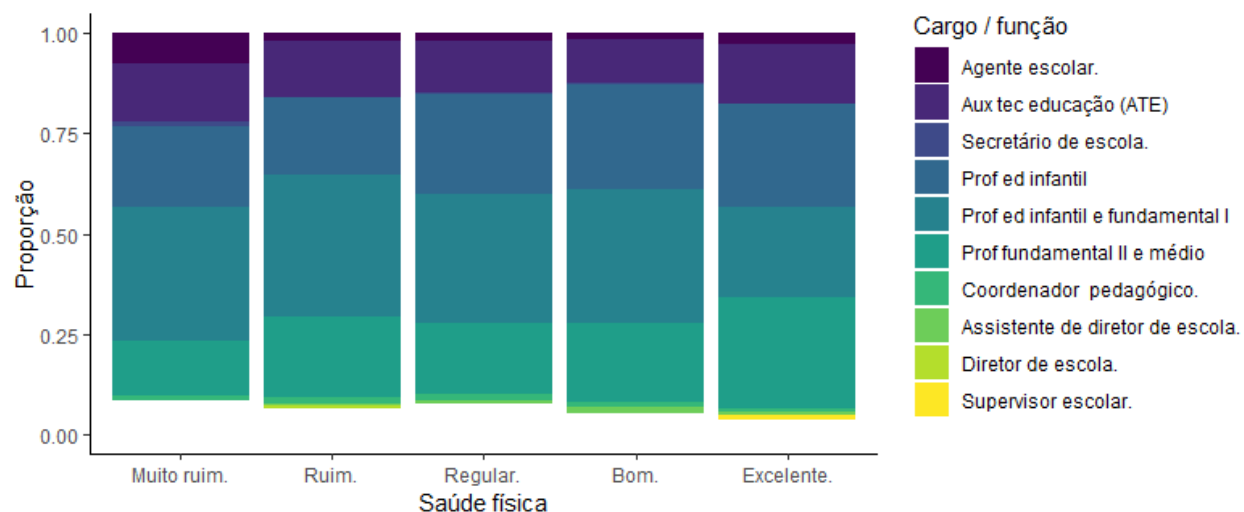
**Figura B.30** Gráfico de barras da variável "Saúde mental" por "Saúde física"



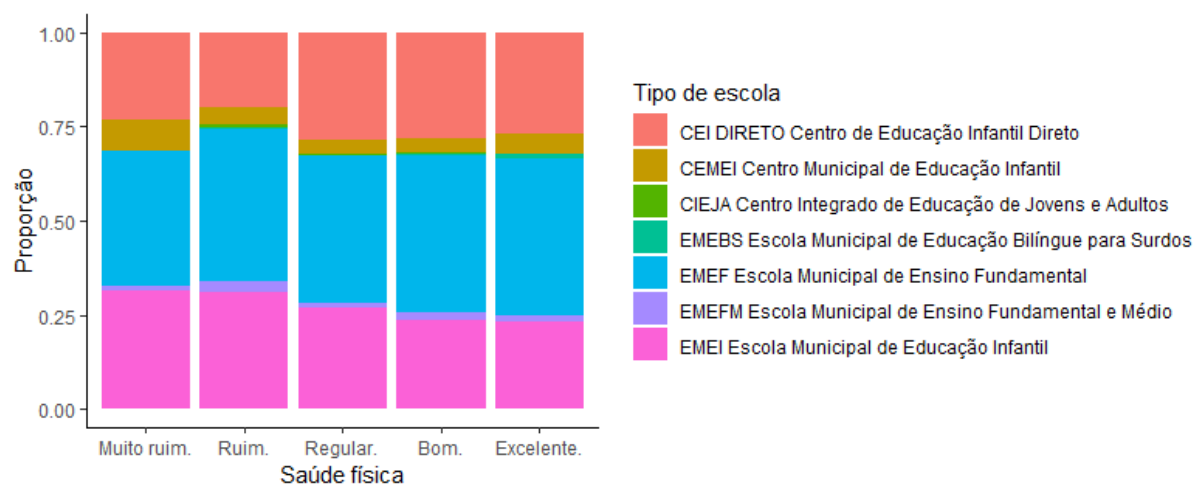
**Figura B.31** Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Faixa etária”



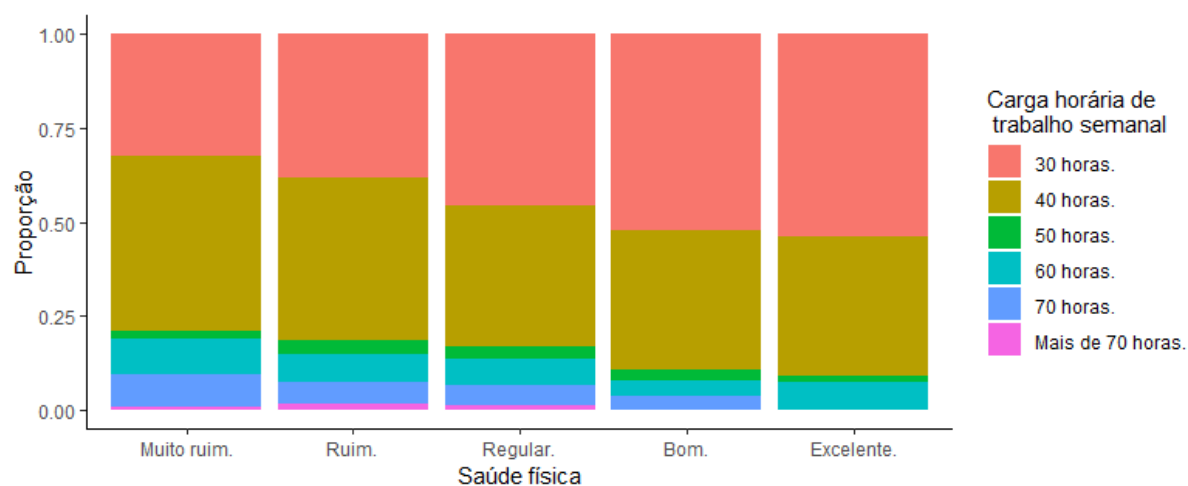
**Figura B.32** Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Nível de escolaridade”



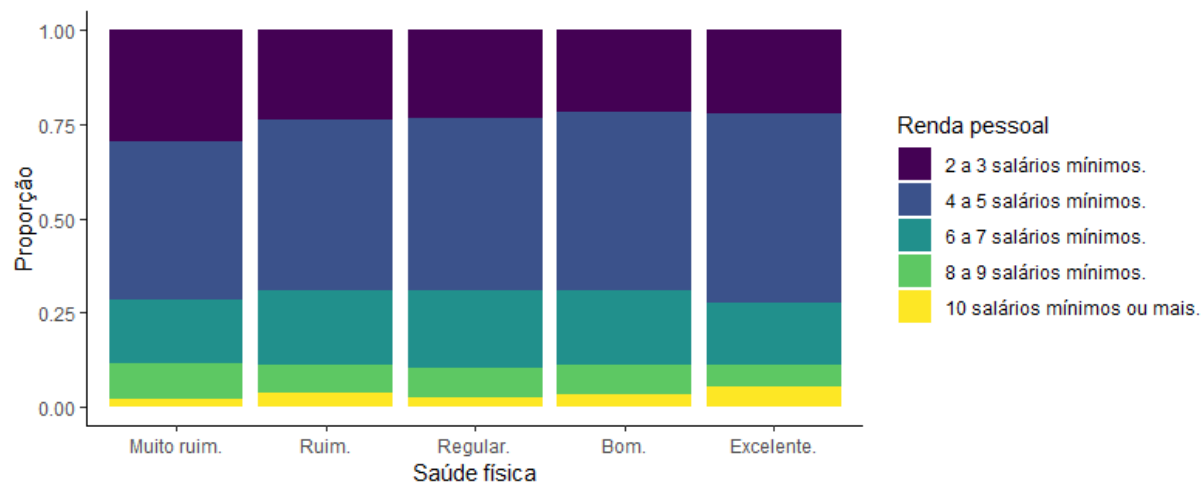
**Figura B.33** Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Cargo”



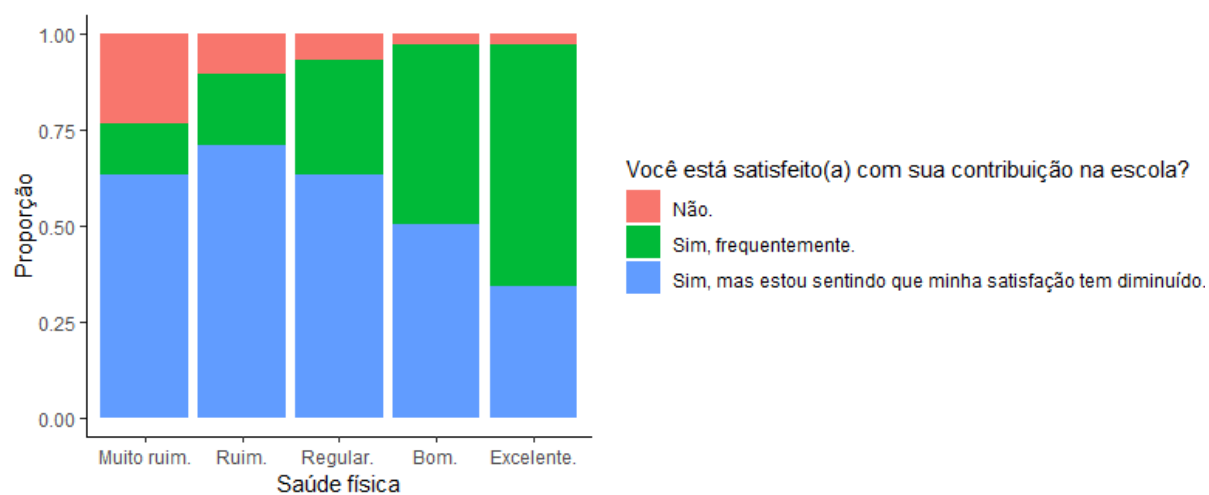
**Figura B.34** Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Tipo de escola em que trabalha”



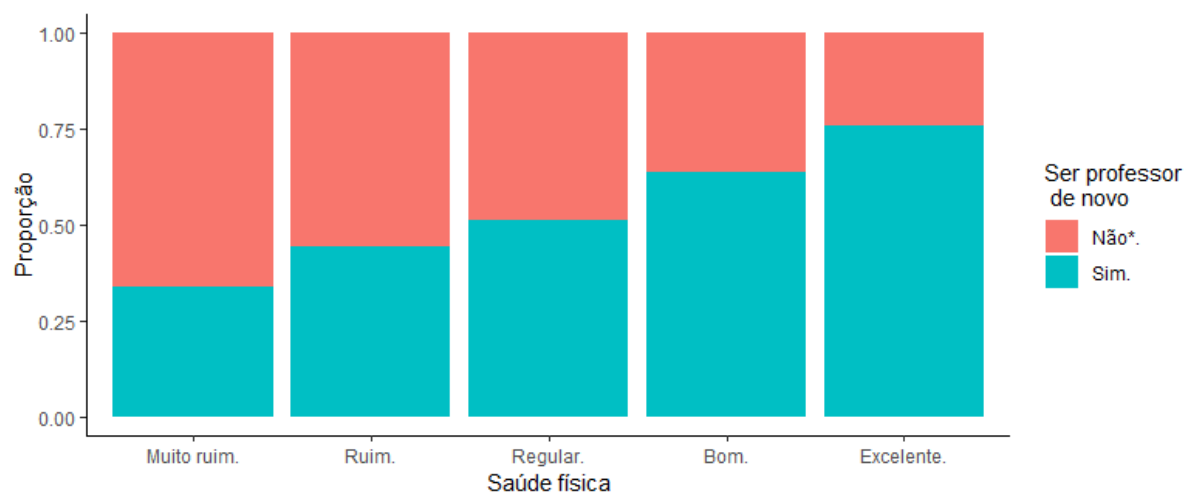
**Figura B.35** Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Carga horária”



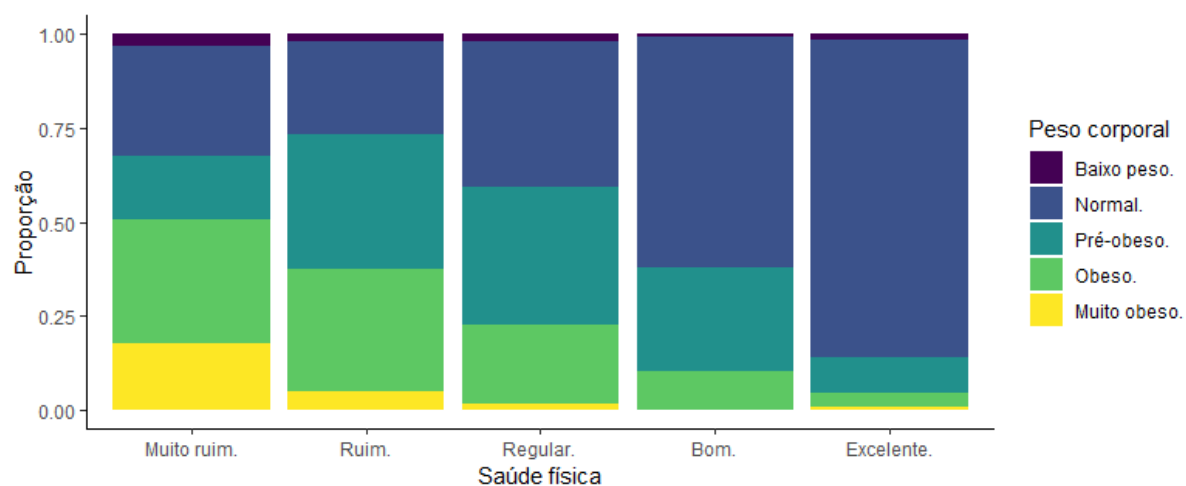
**Figura B.36** Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Renda pessoal”



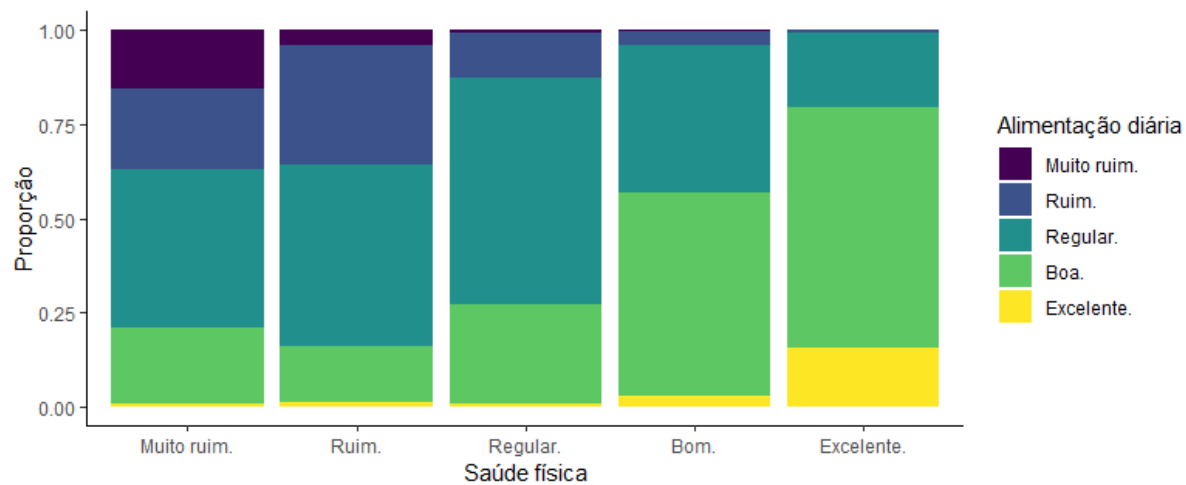
**Figura B.37** Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Satisfação”



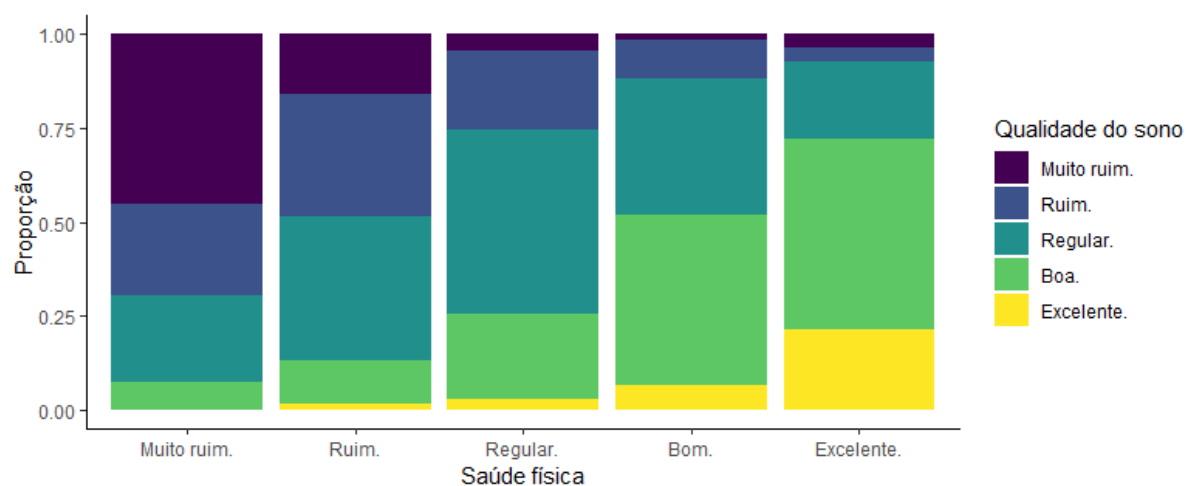
**Figura B.38** Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Professor novamente”



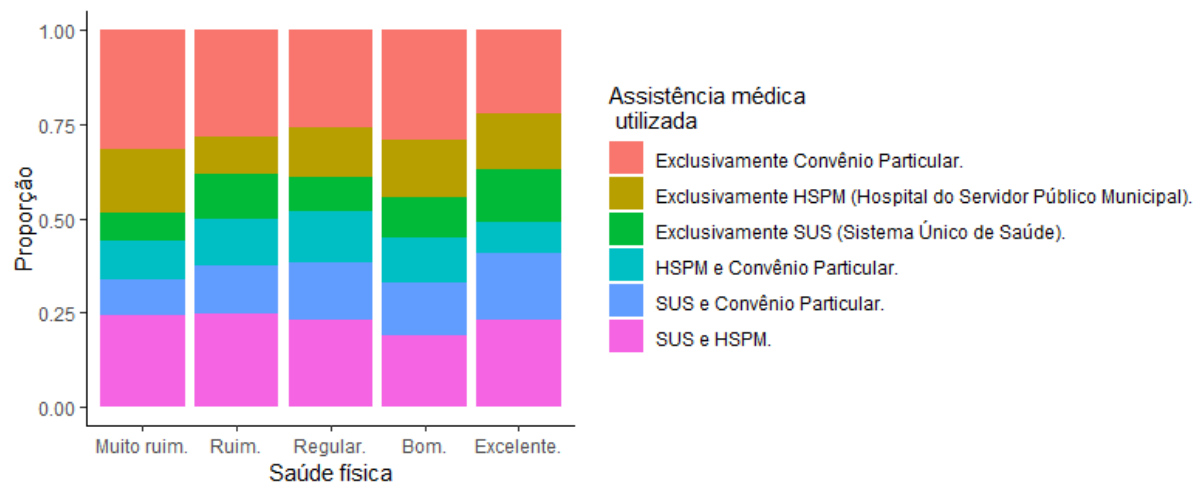
**Figura B.39** Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Peso corporal”



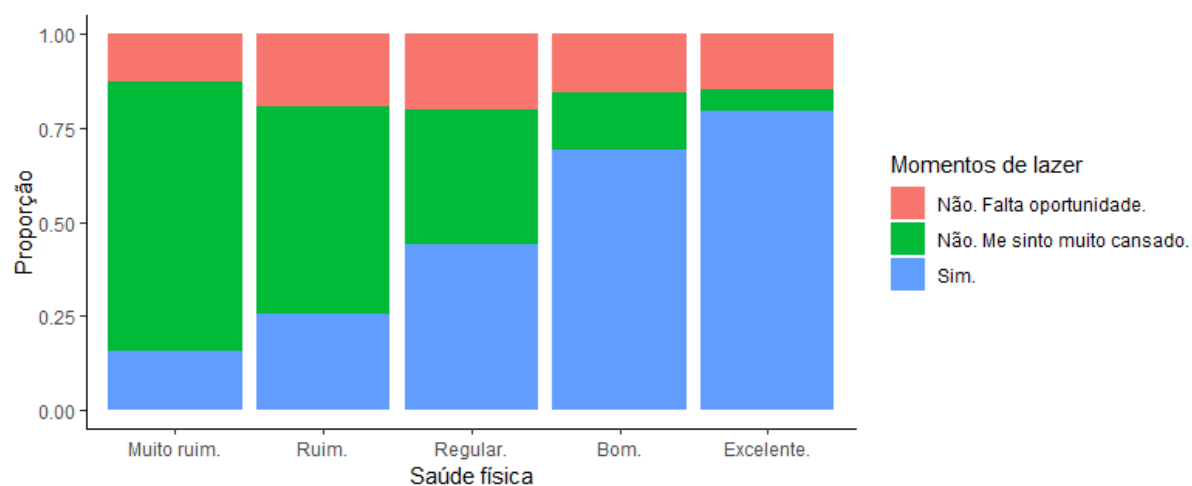
**Figura B.40** Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Alimentação diária”



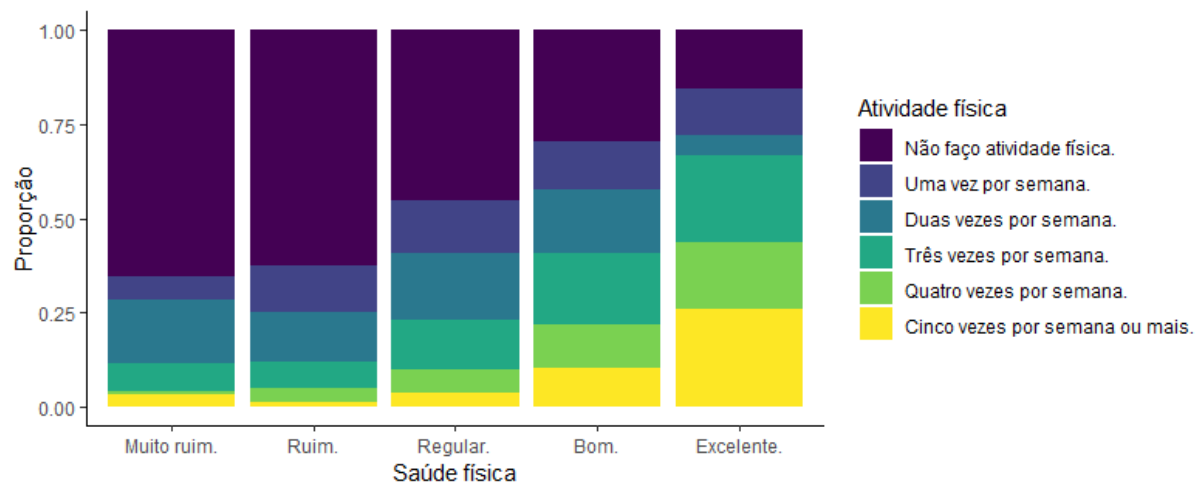
**Figura B.41** Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Qualidade do sono”



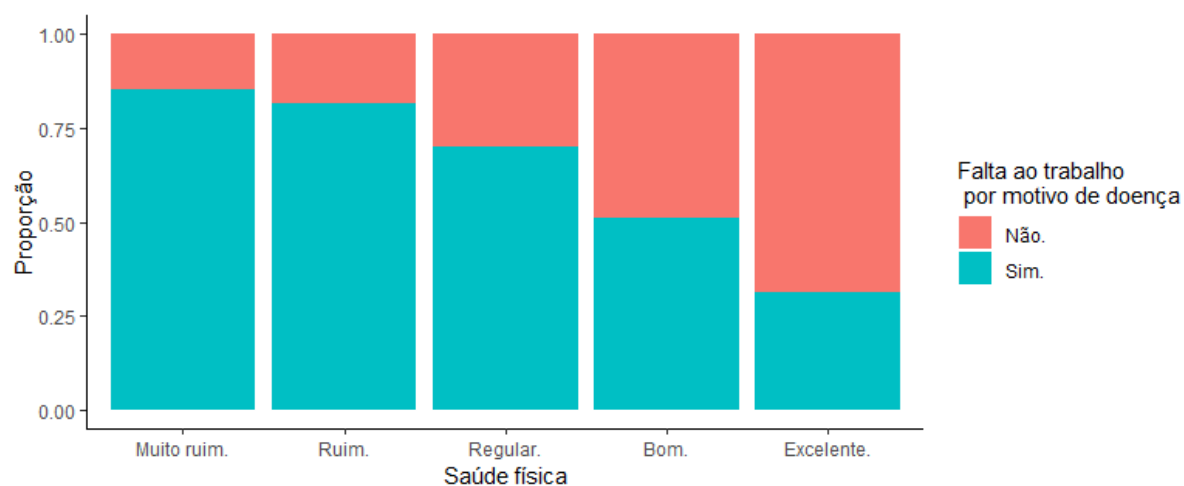
**Figura B.42** Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Assistência médica”



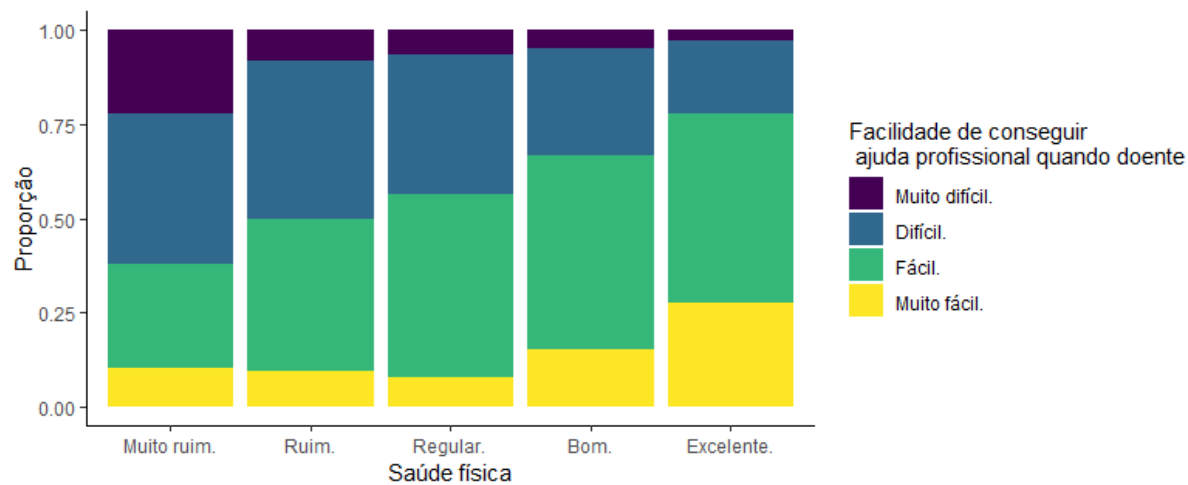
**Figura B.43** Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Momentos de lazer”



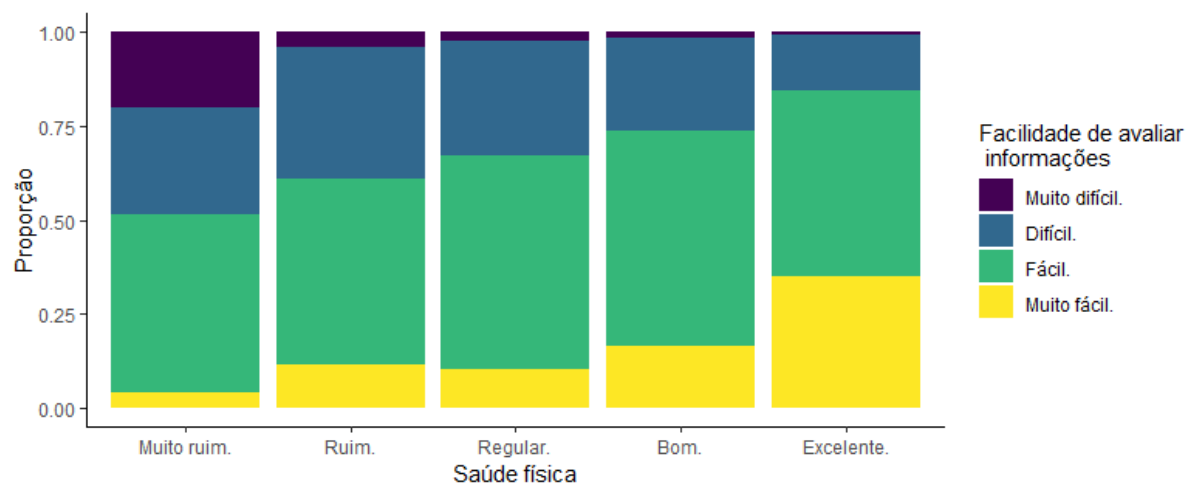
**Figura B.44** Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Atividade física”



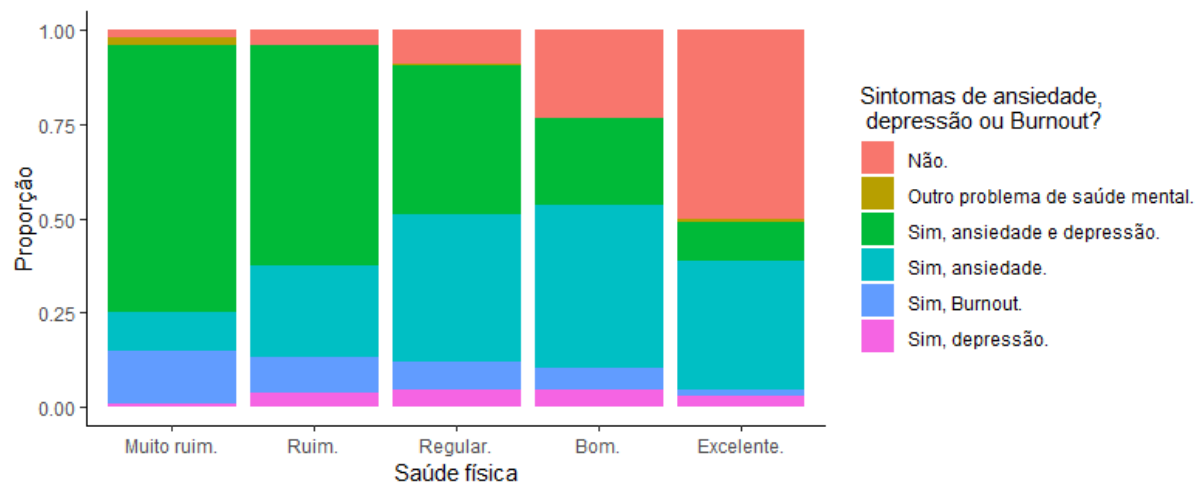
**Figura B.45** Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Falta ao trabalho”



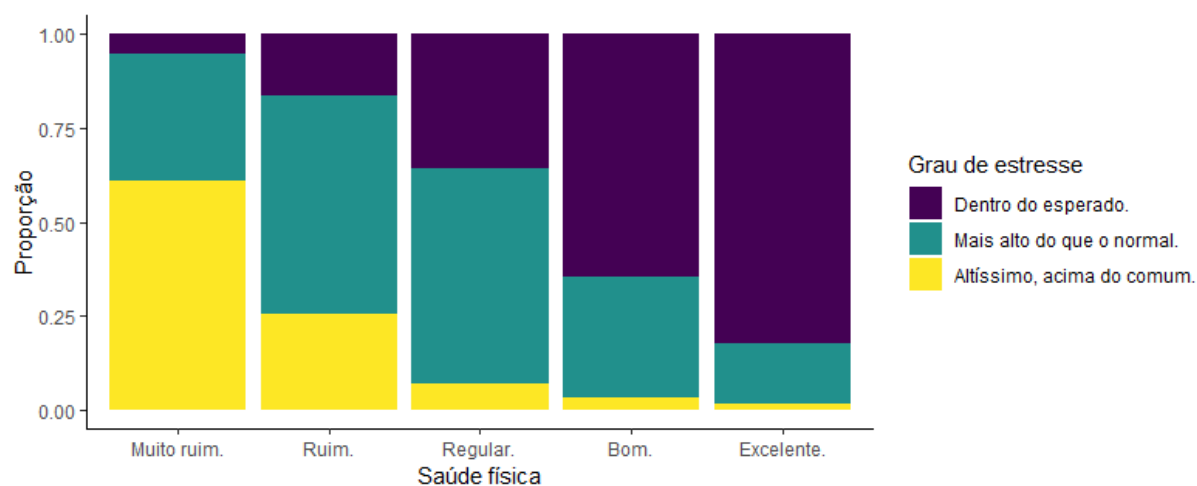
**Figura B.46** Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Facilidade de ajuda”



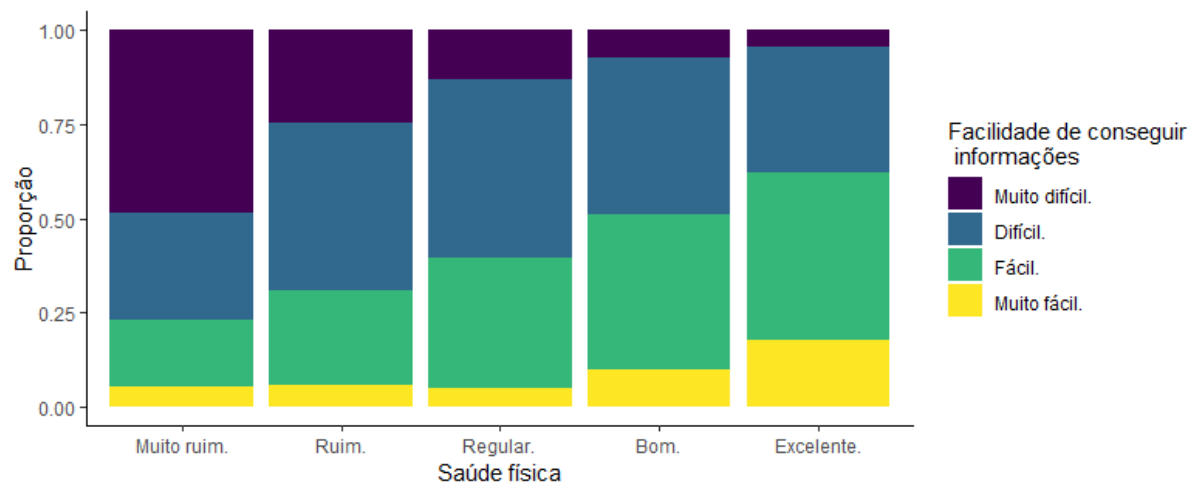
**Figura B.47** Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Facilidade de avaliar”



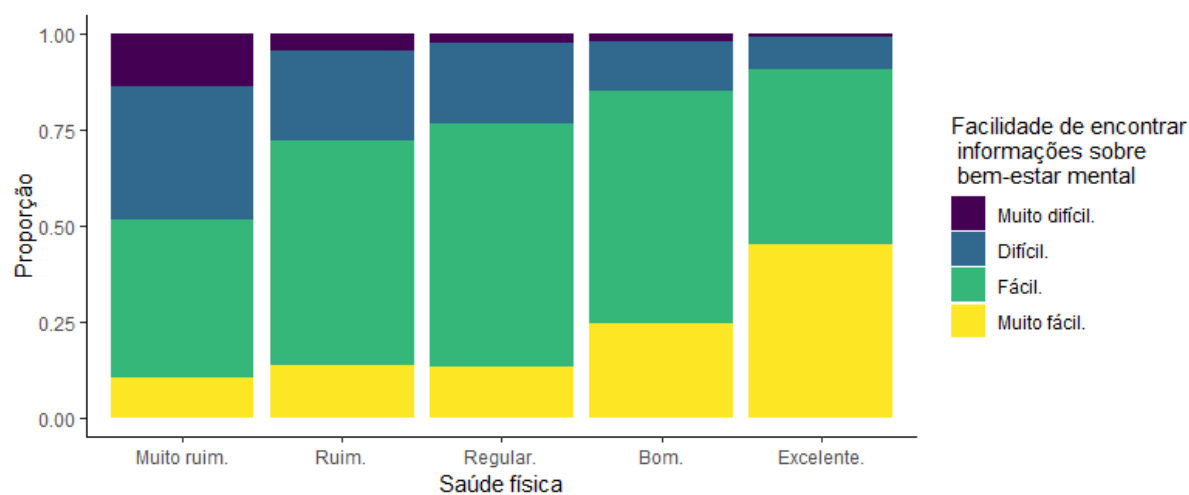
**Figura B.48** Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Sintomas”



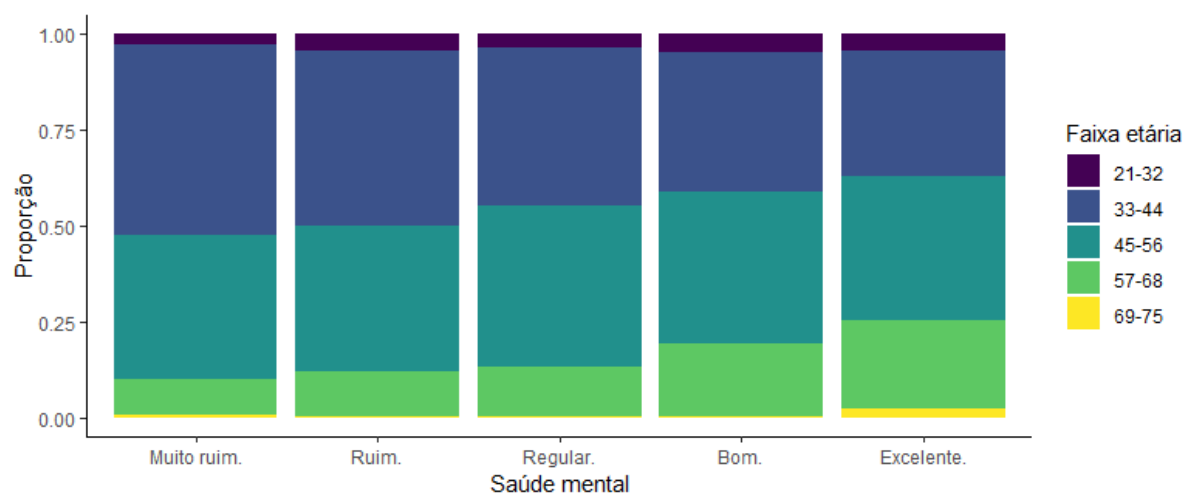
**Figura B.49** Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Grau de estresse”



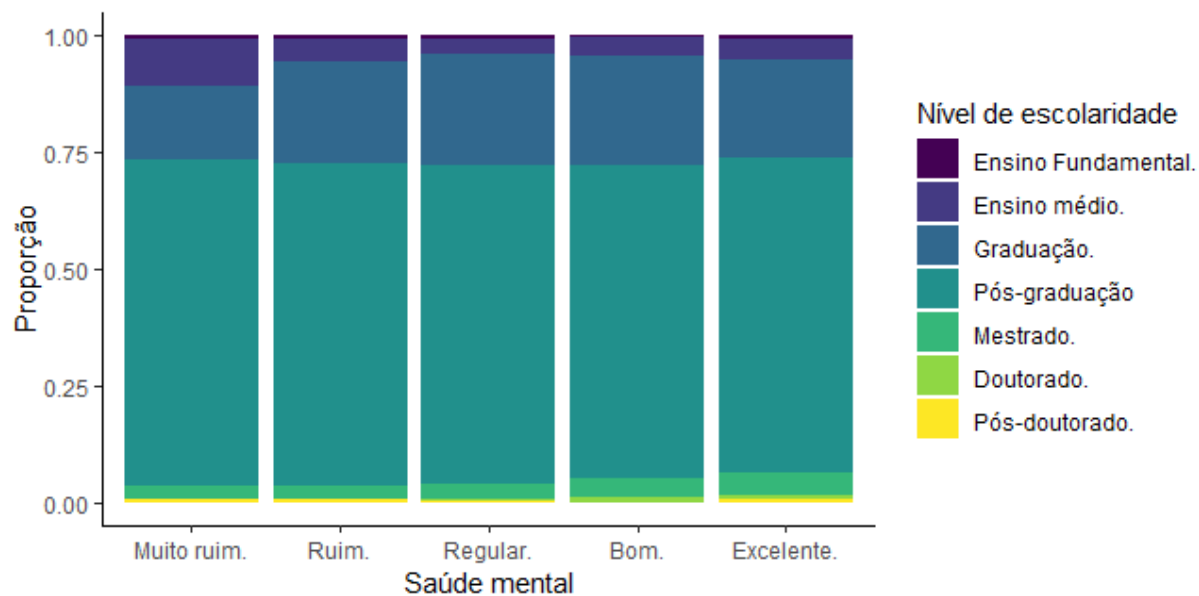
**Figura B.50** Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Facilidade de informação”



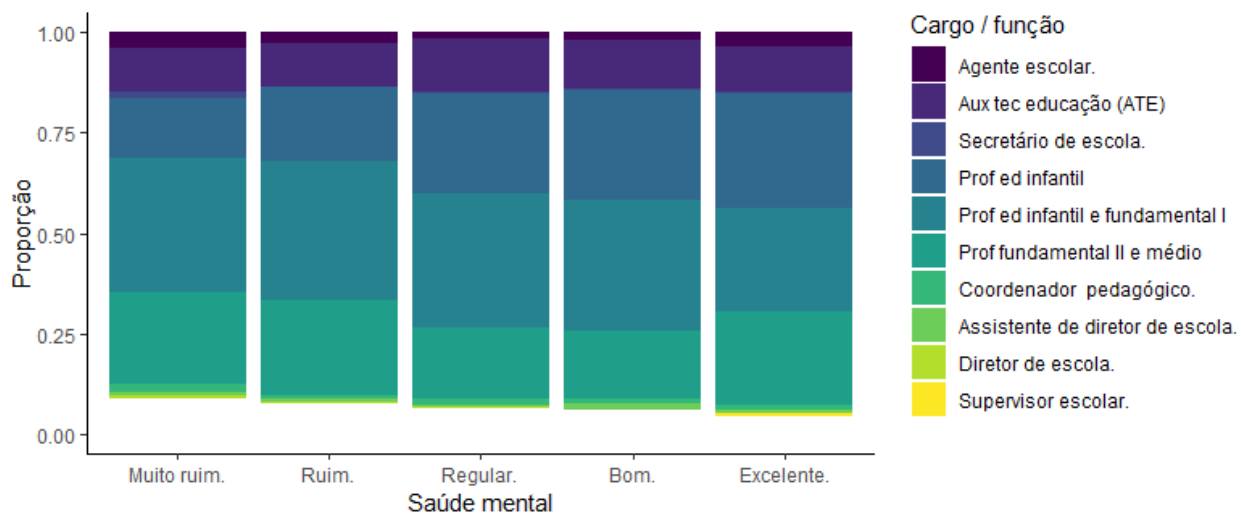
**Figura B.51** Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Facilidade de informação de atividades”



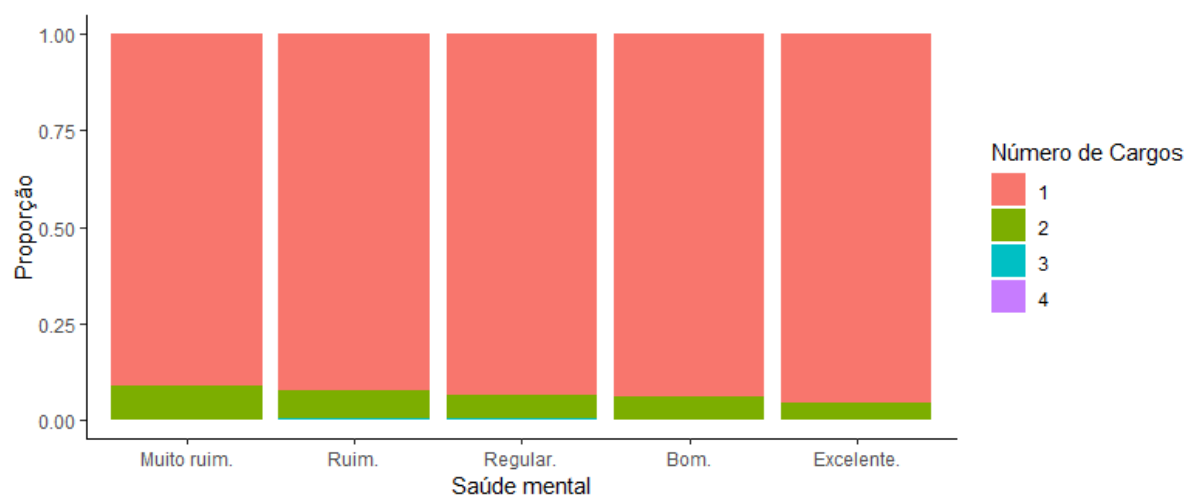
**Figura B.52** Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Faixa etária”



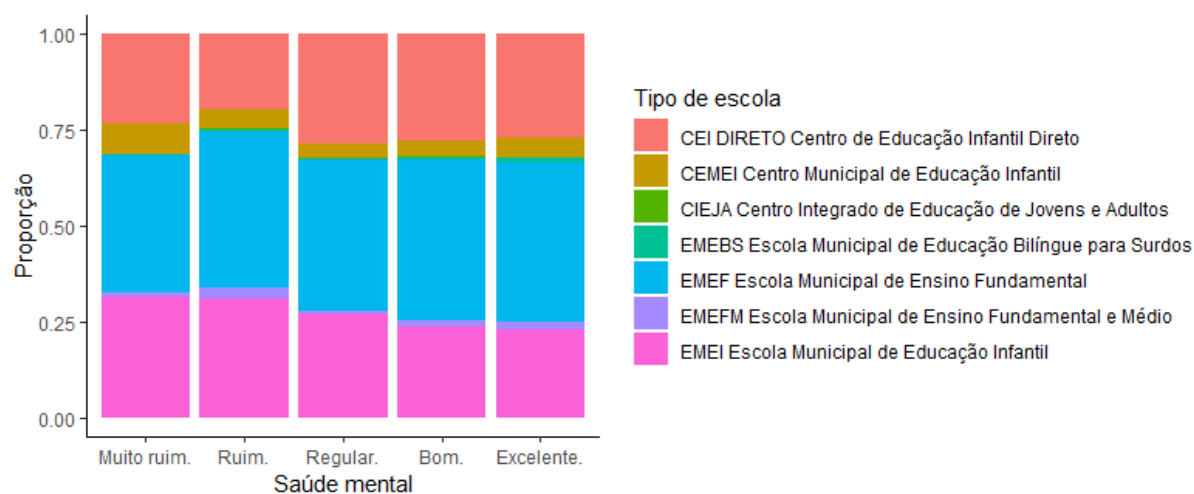
**Figura B.53** Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Nível de escolaridade”



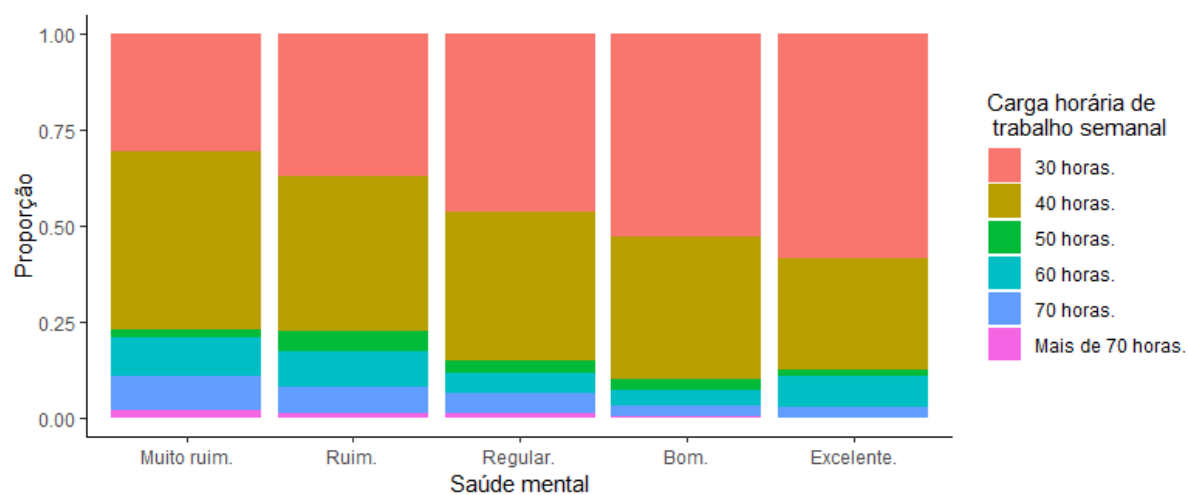
**Figura B.54** Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Cargo”



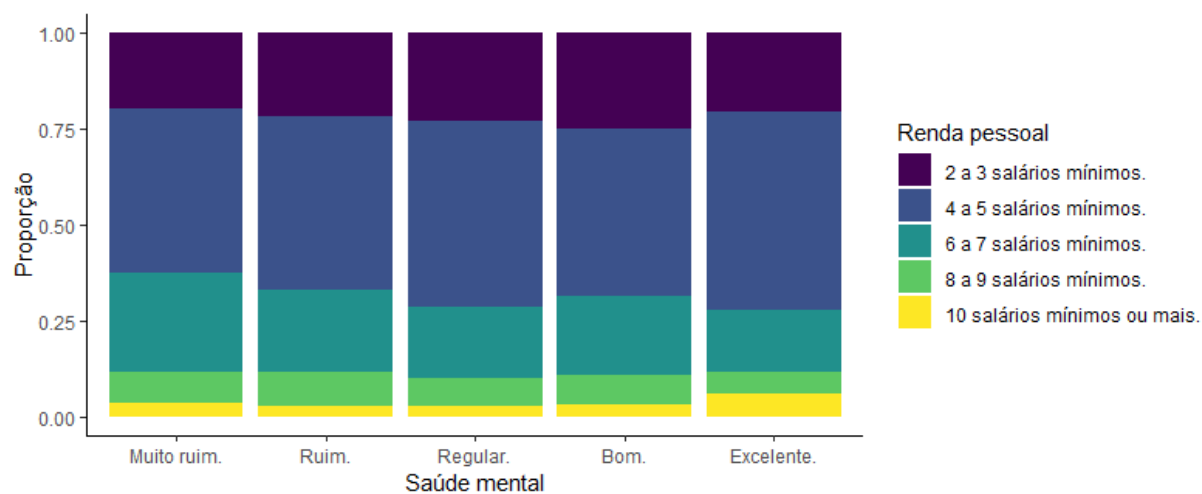
**Figura B.55** Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Número de cargos”



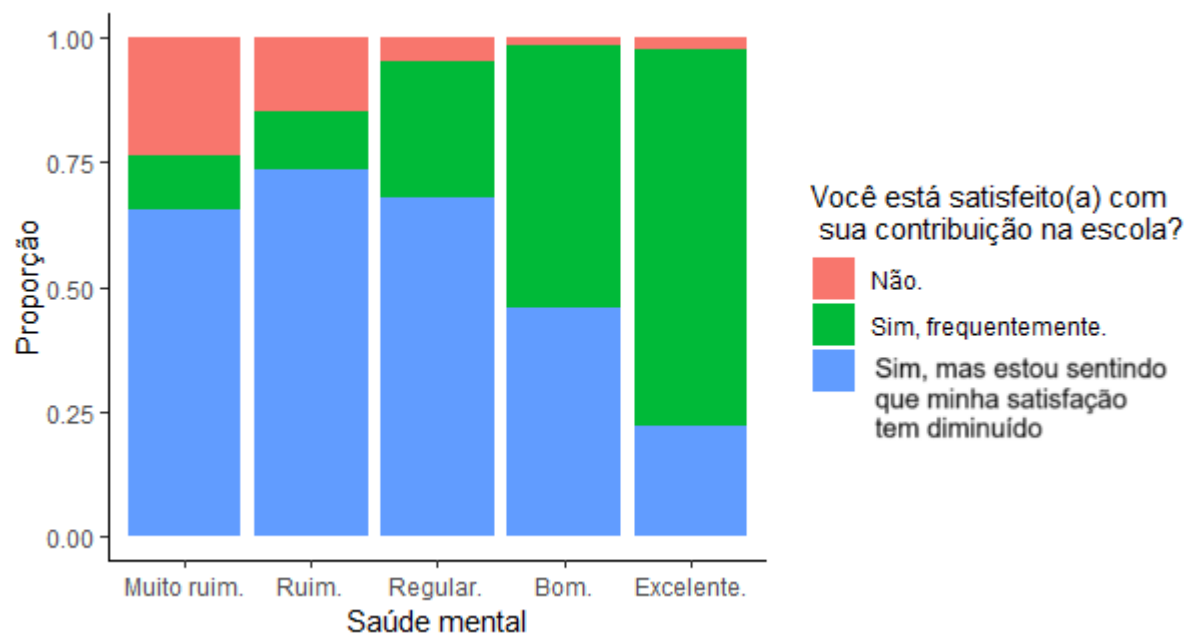
**Figura B.56** Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Tipo de escola em que trabalha”



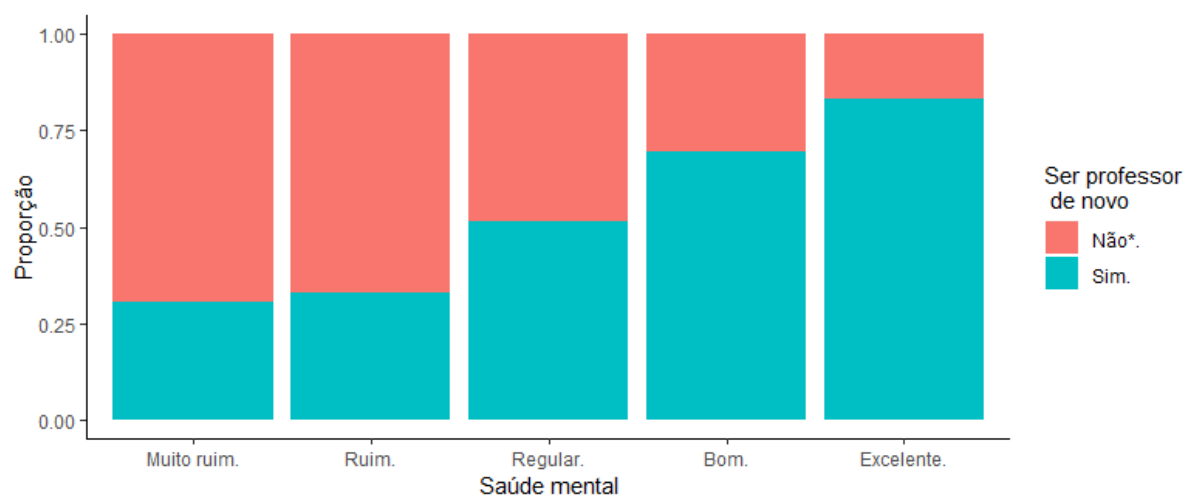
**Figura B.57** Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Carga horária”



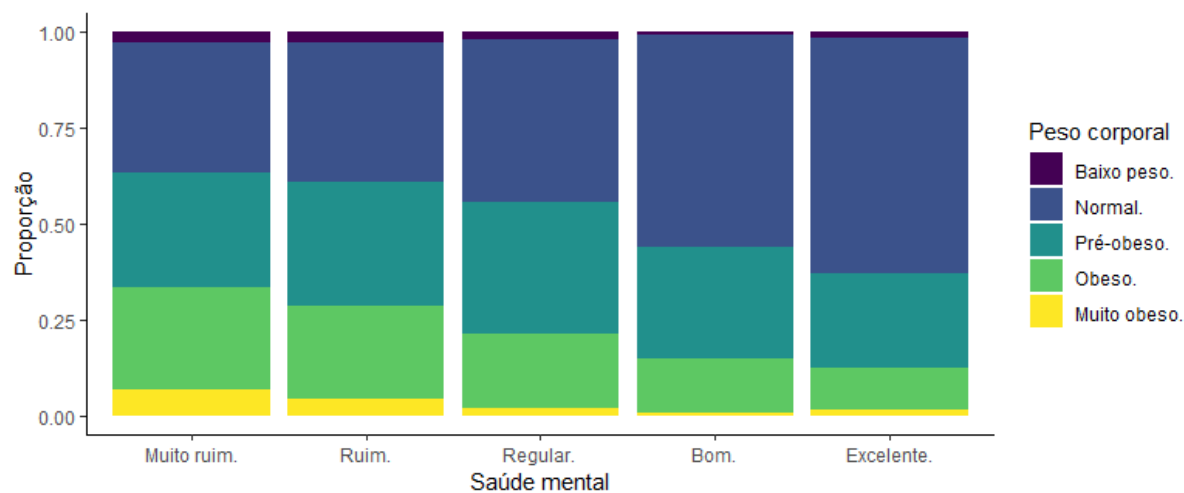
**Figura B.58** Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Renda pessoal”



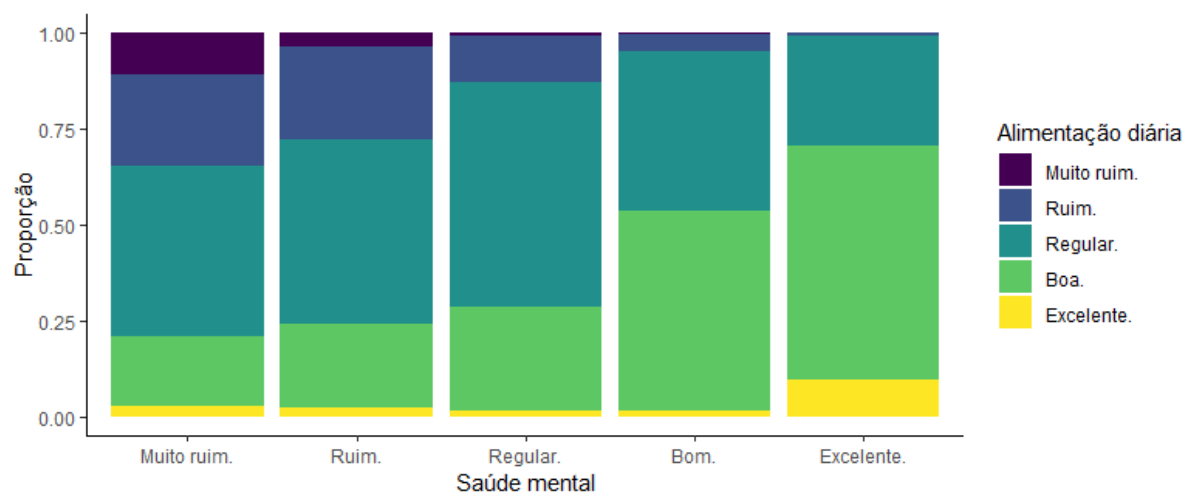
**Figura B.59** Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Satisfação”



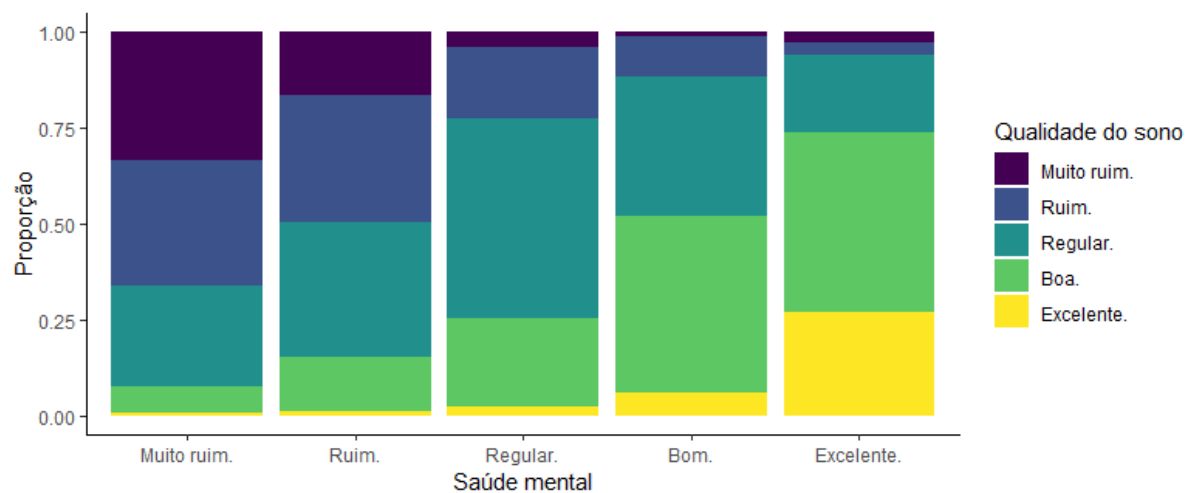
**Figura B.60** Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Professor novamente”



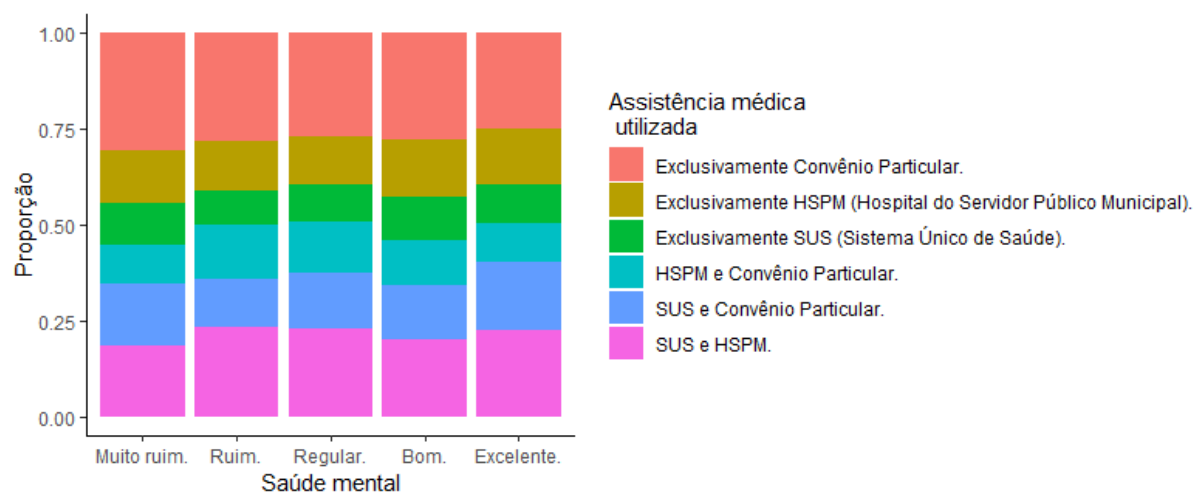
**Figura B.61** Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Peso corporal”



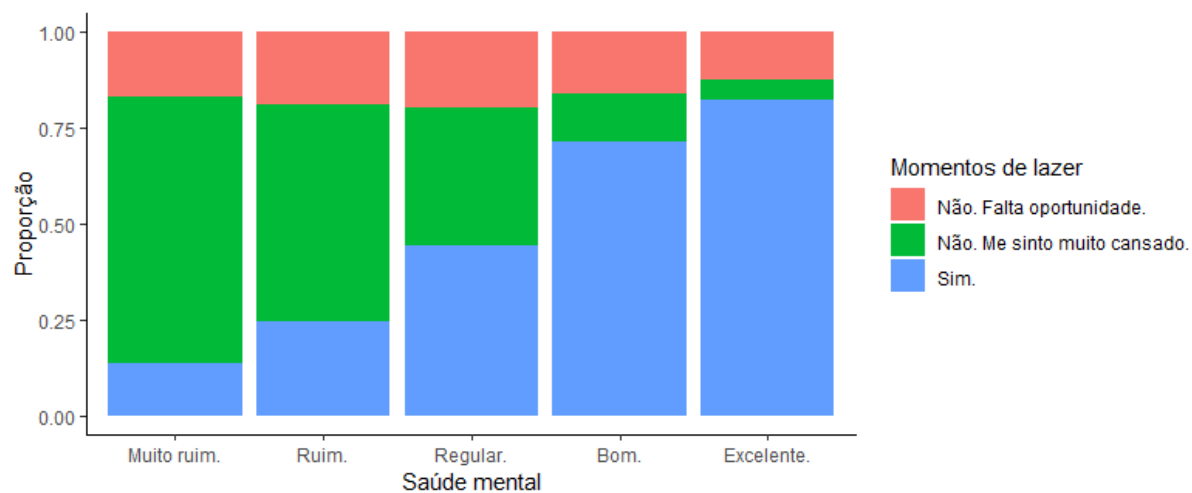
**Figura B.62** Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Alimentação diária”



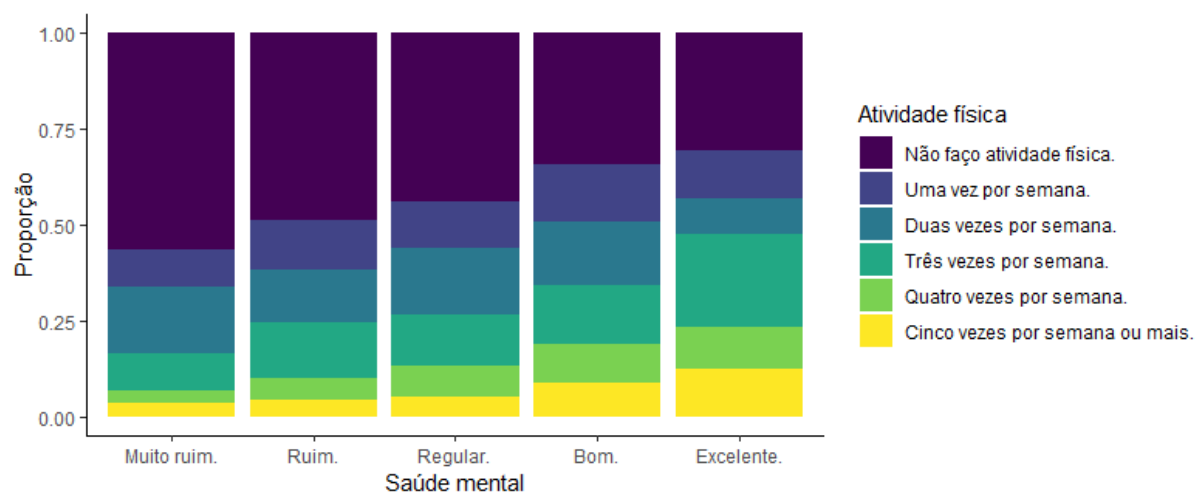
**Figura B.63** Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Qualidade do sono”



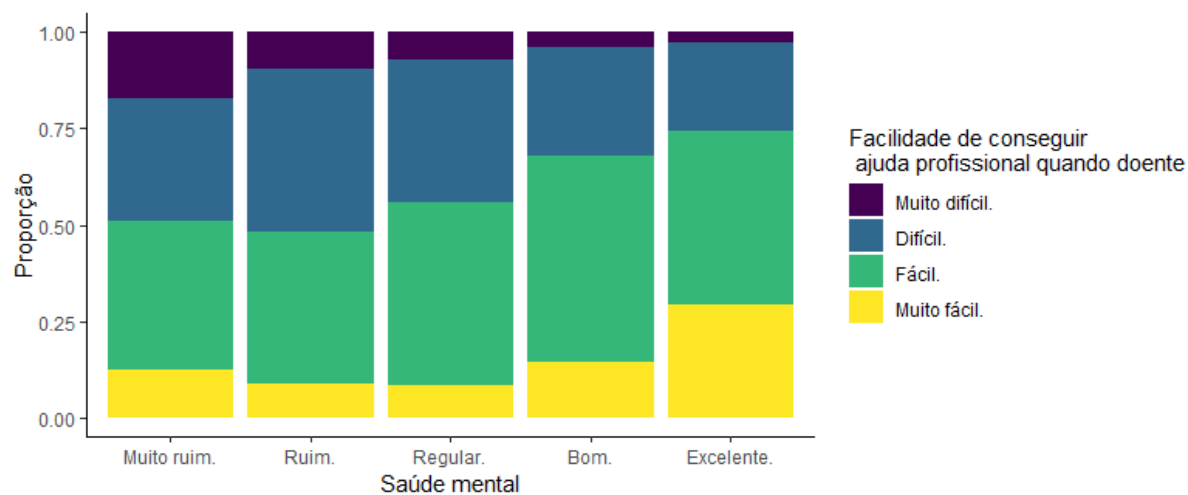
**Figura B.64** Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Assistência médica”



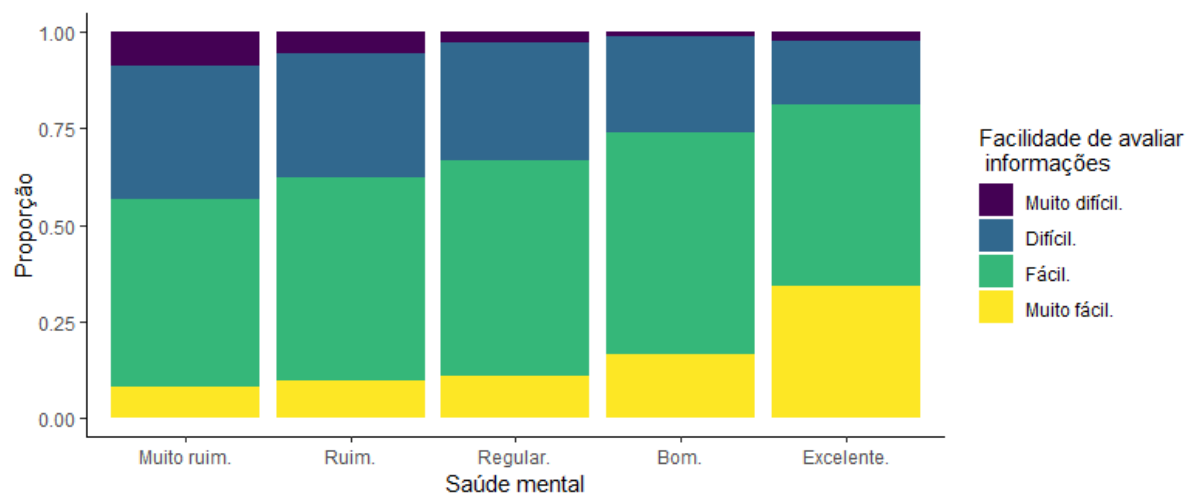
**Figura B.65** Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Momentos de lazer”



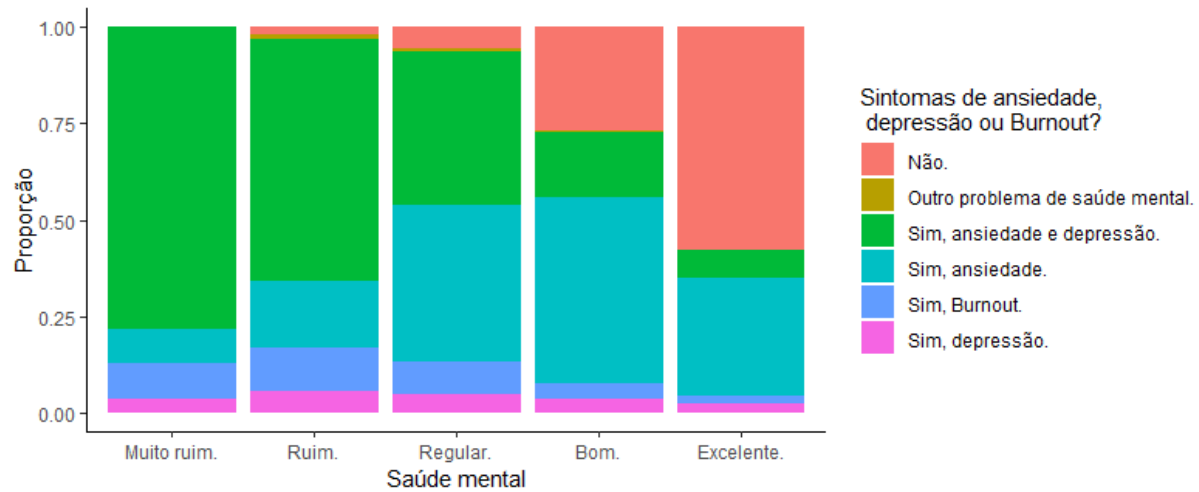
**Figura B.66** Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Atividade física”



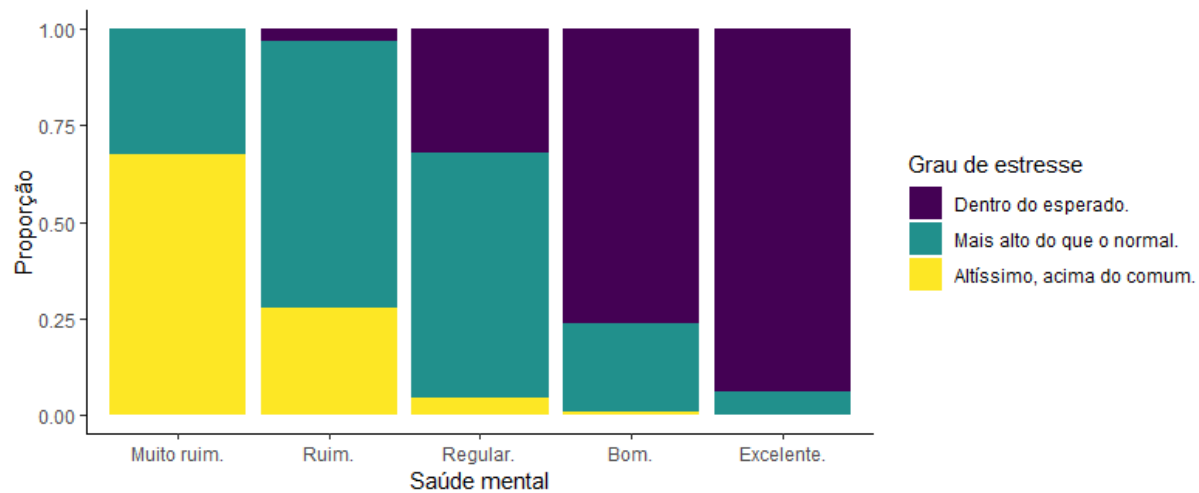
**Figura B.67** Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Facilidade de ajuda”



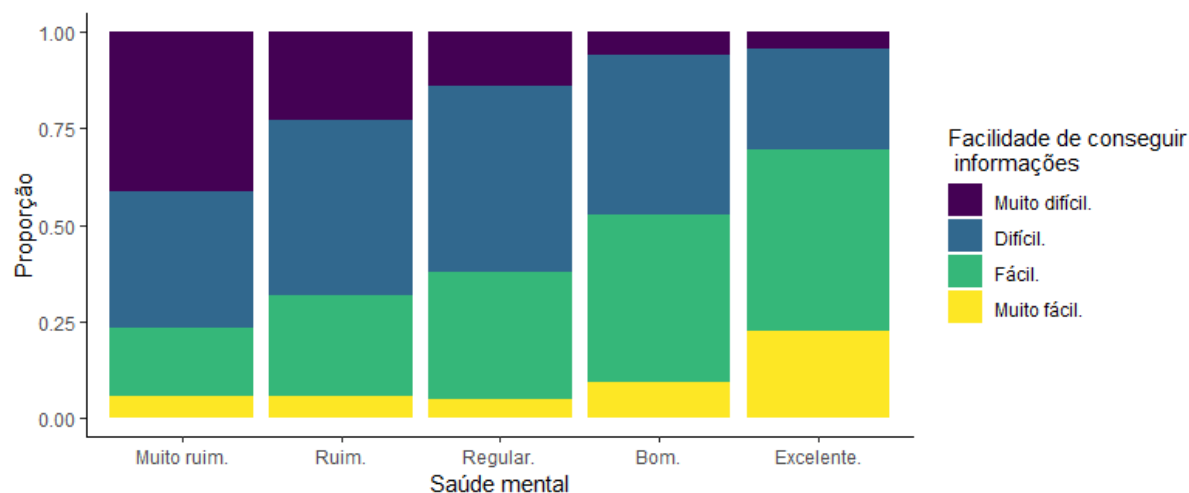
**Figura B.68** Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Facilidade de avaliar”



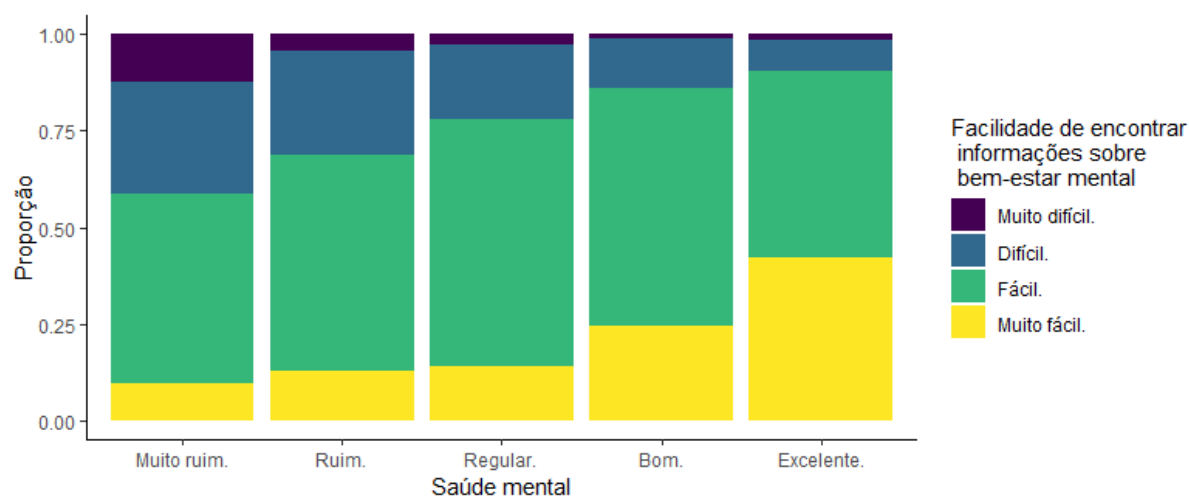
**Figura B.69** Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Sintomas”



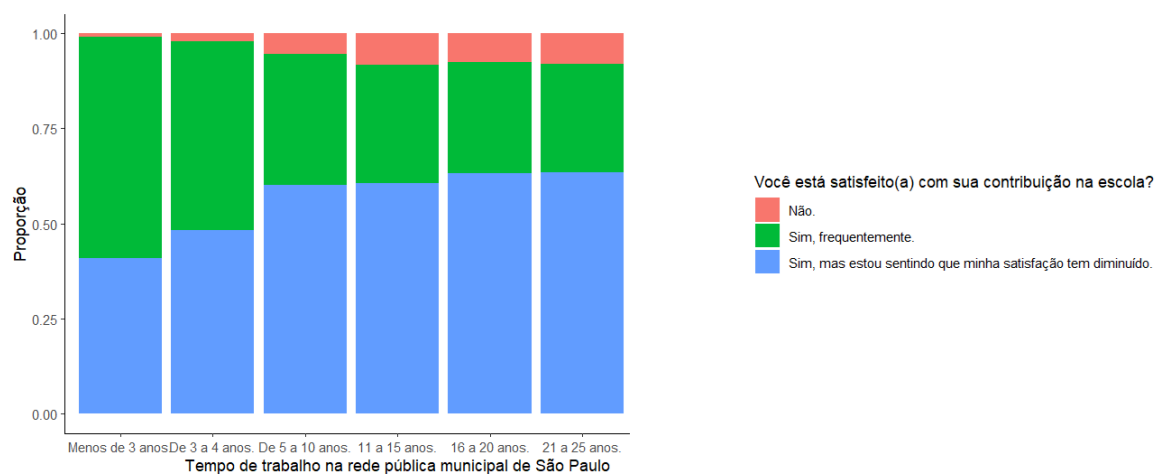
**Figura B.70** Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Grau de estresse”



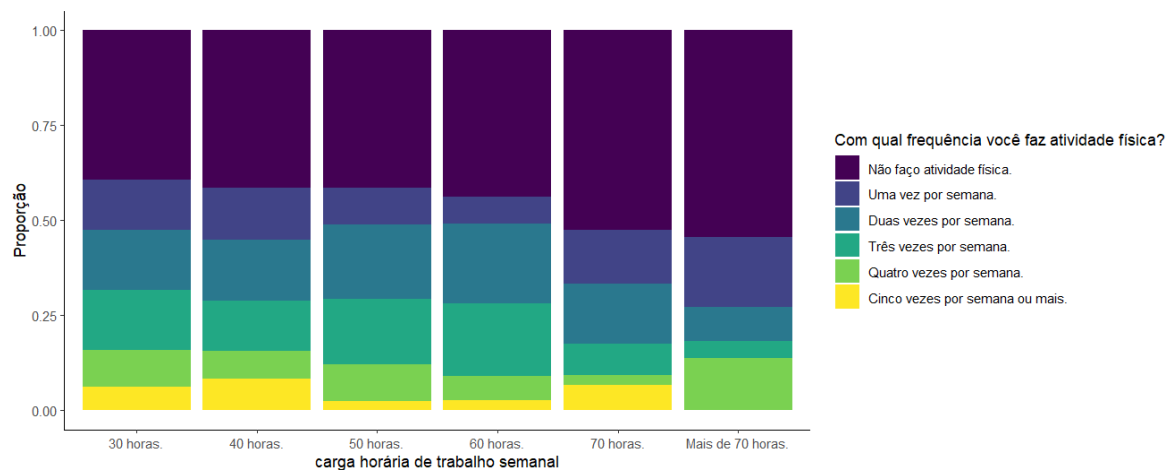
**Figura B.71** Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Facilidade de informação”



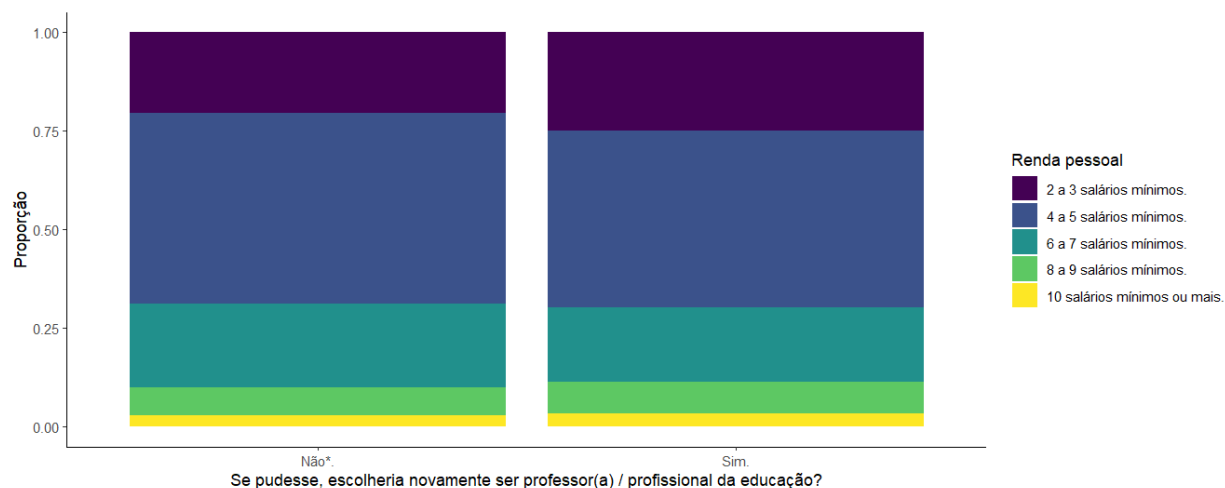
**Figura B.72** Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Facilidade de informação de atividades”



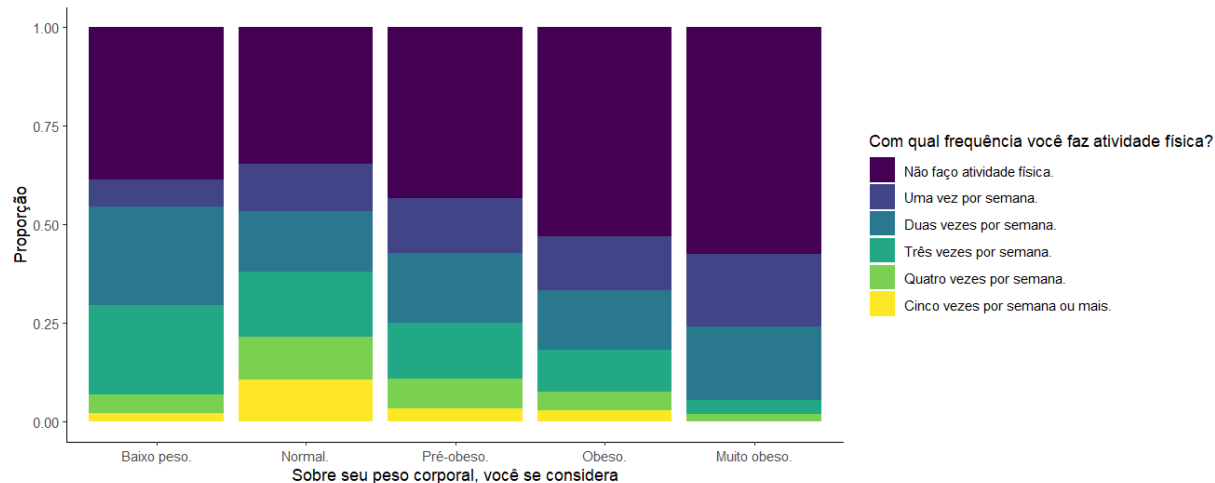
**Figura B.73** Gráfico de barras da variável “Tempo de trabalho” por “Satisfação”



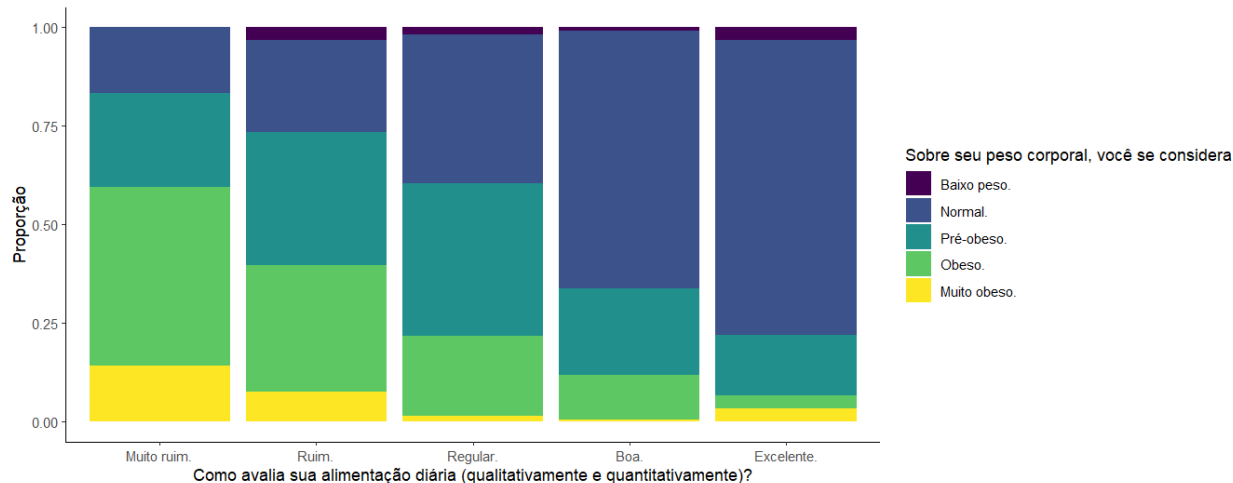
**Figura B.74** Gráfico de barras da variável “Atividade física” por “Carga horária”



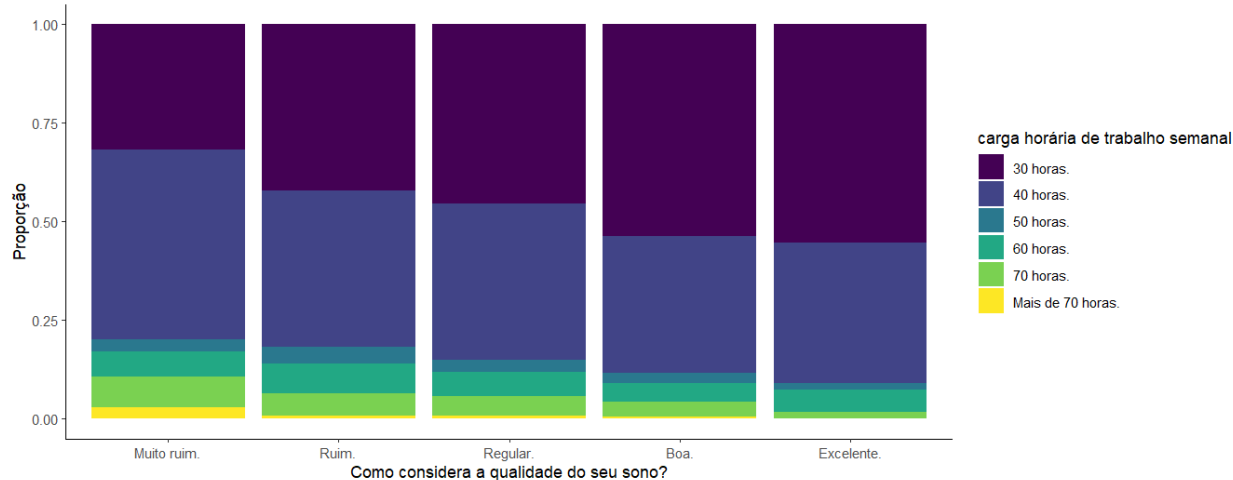
**Figura B.75** Gráfico de barras da variável “Professor novamente” por “Renda pessoal”



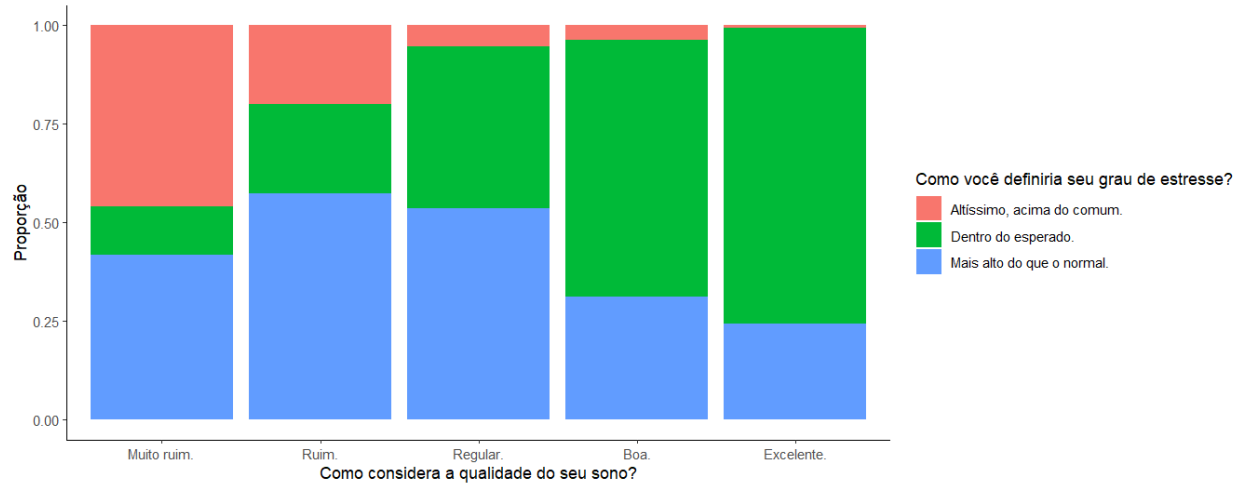
**Figura B.76** Gráfico de barras da variável “Atividade física” por “Peso corporal”



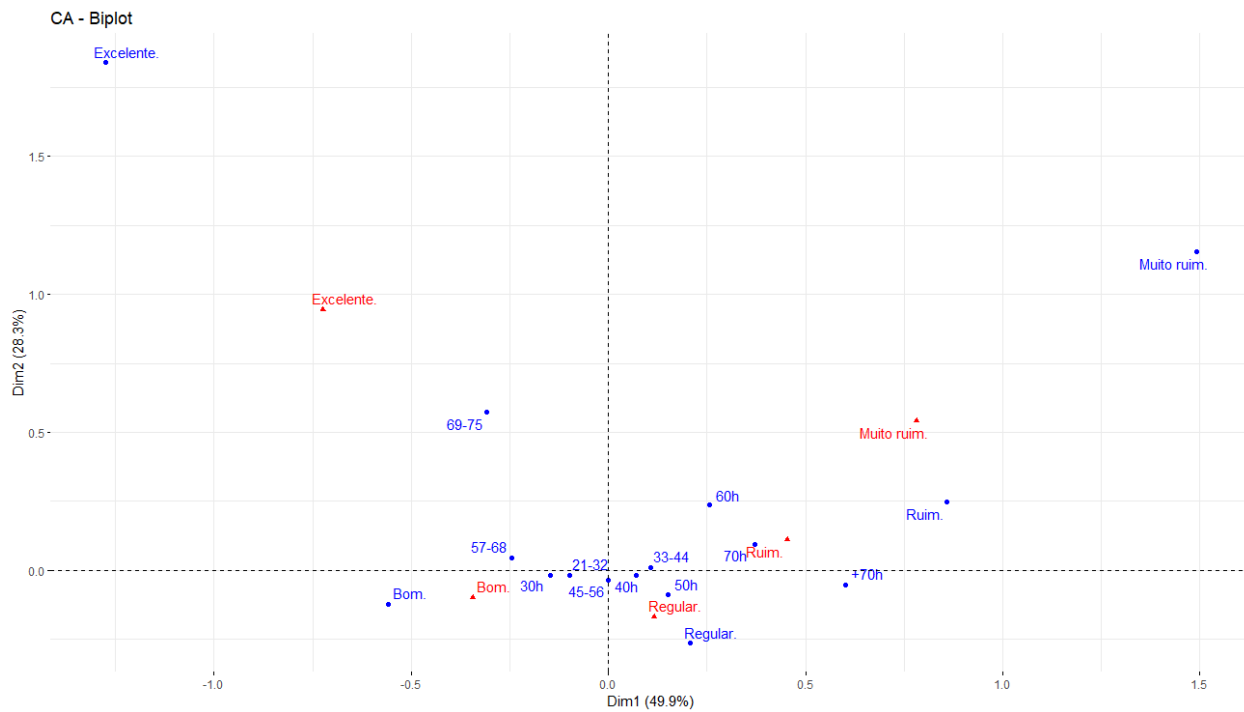
**Figura B.77** Gráfico de barras da variável “Alimentação diária” por “Peso corporal”



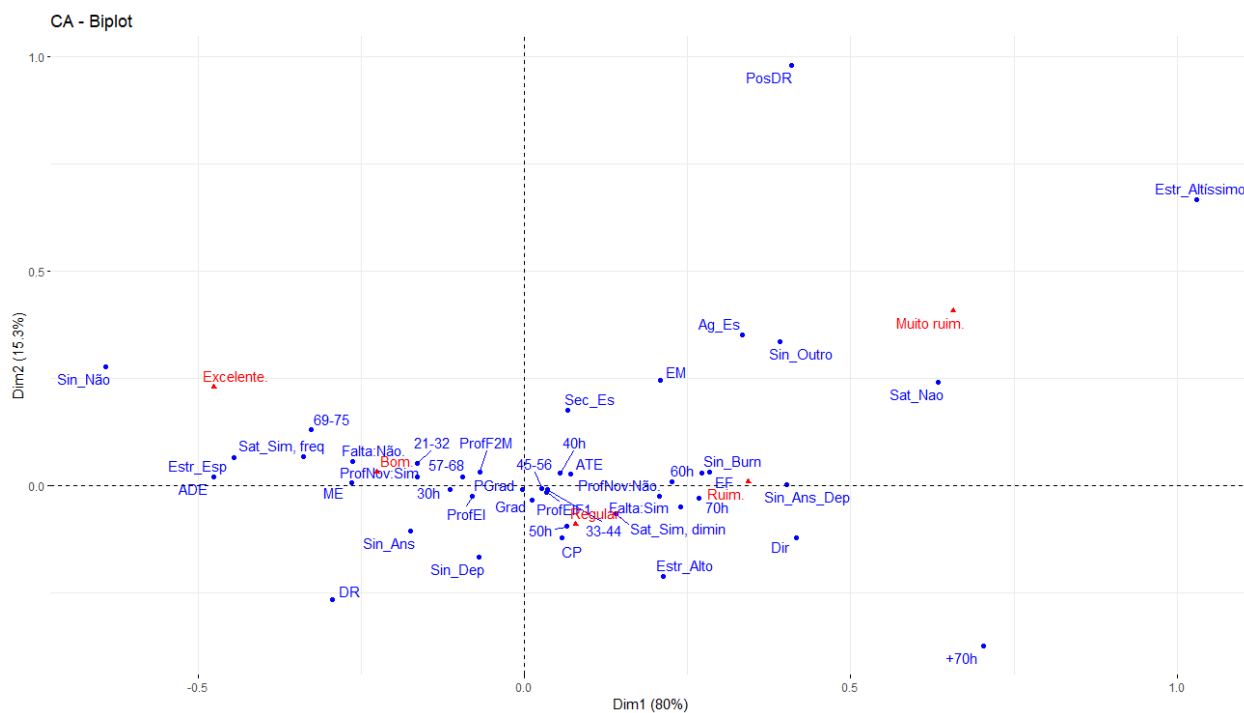
**Figura B.78** Gráfico de barras da variável “Carga horária” por “Qualidade do sono”



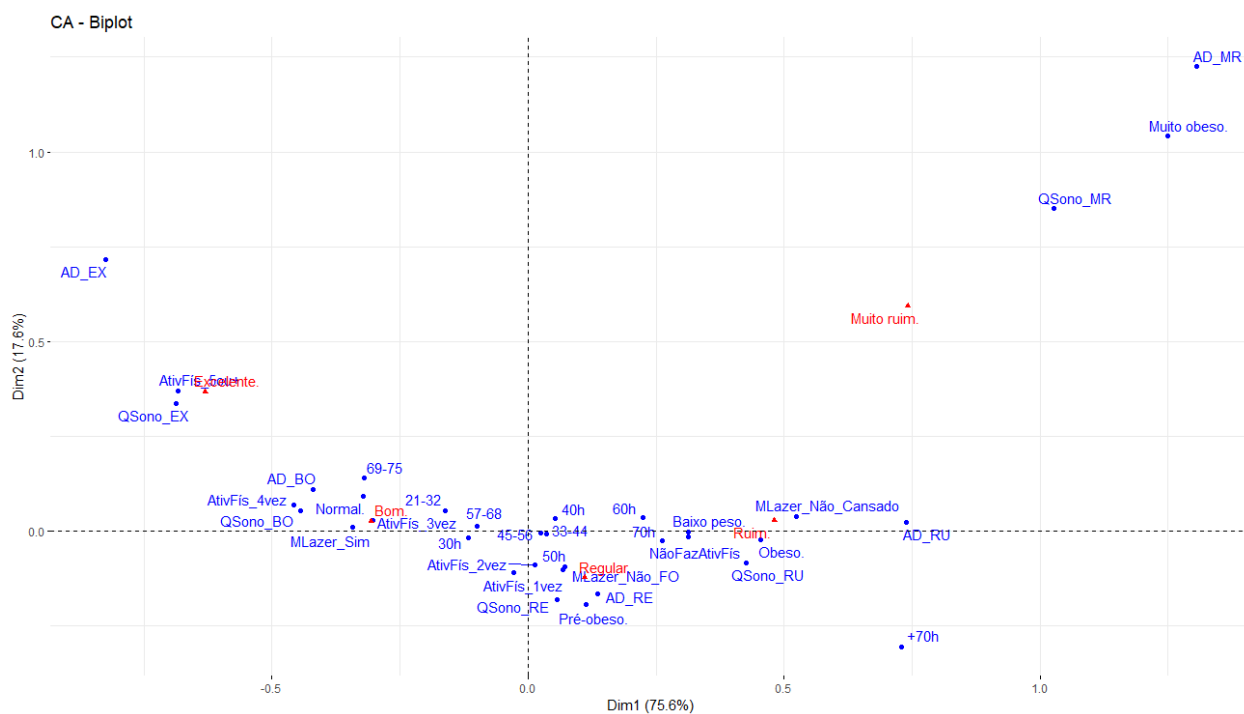
**Figura B.79** Gráfico de barras da variável “Grau de estresse” por “Qualidade do sono”



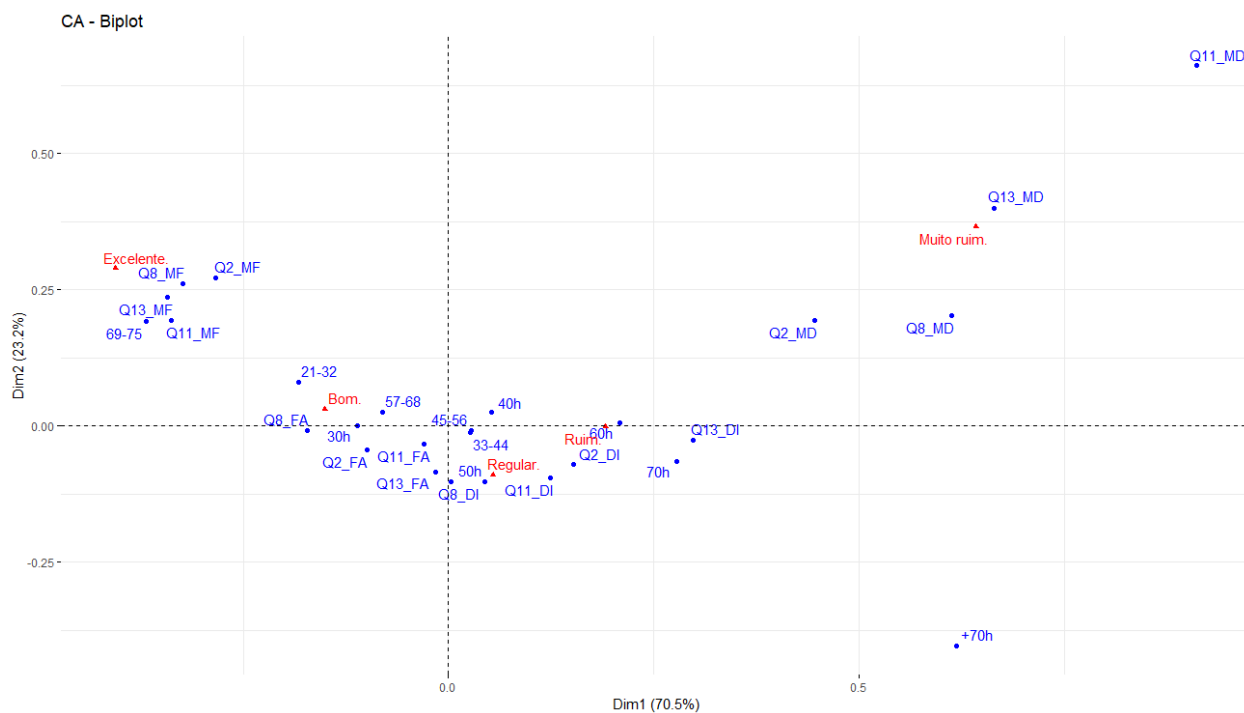
**Figura B.80** Mapa de ACM de “Saúde Mental” por “Saúde Física”, “Faixa etária” e “Carga horária”



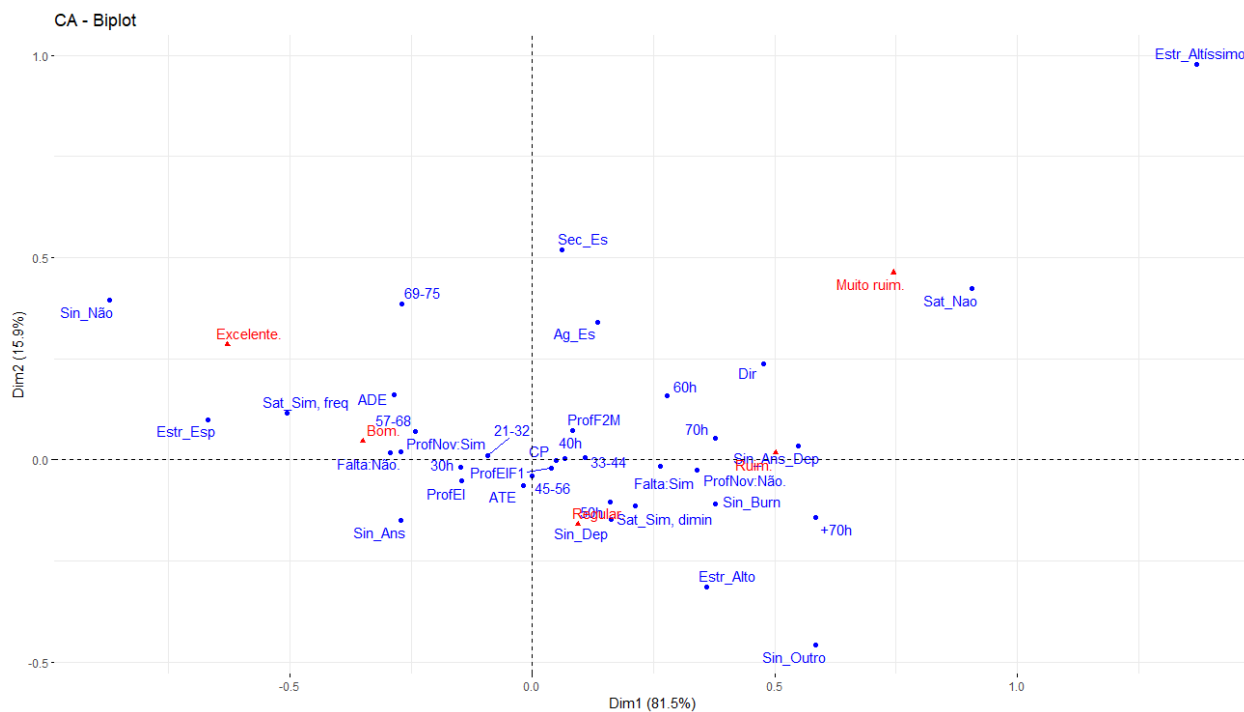
**Figura B.81** Mapa de ACM de “Saúde Física” pelas variáveis de formação e trabalho



**Figura B.82** Mapa de ACM de “Saúde Física” pelas variáveis de condição de saúde

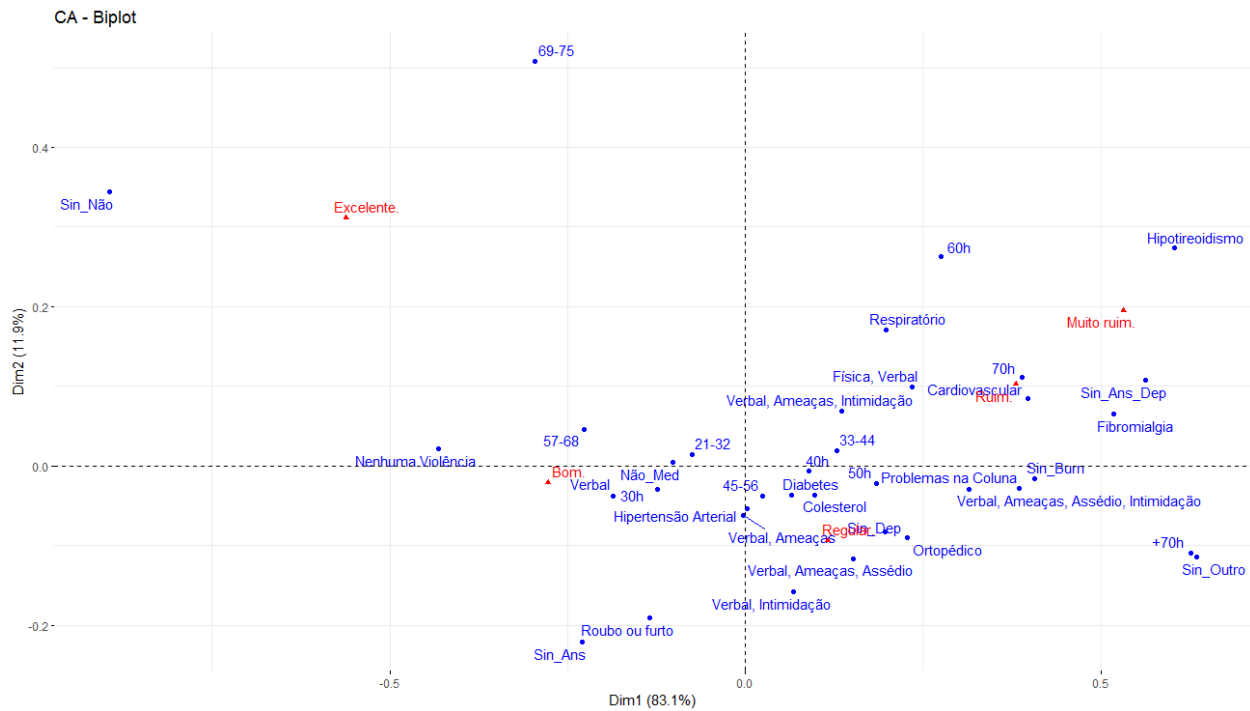


**Figura B.83** Mapa de ACM de “Saúde Física” pelas variáveis de letramento em saúde



**Figura B.84** Mapa de ACM de “Saúde Mental” pelas variáveis de formação e trabalho





**Figura B.87** Mapa de ACM de “Saúde Mental” pelas variáveis “Violência”, “Sintomas” e “Uso de medicamento”